O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SAÚDA "ULTIMA HORA"

Recebemos, hoje, pela manhã, a seguinte e honrosa mensagem do Presidente Juscelino Kubitschek, pela passagem do quinto aniversário de ULTIMA HORA:

"No transcurso do aniversário de ULTIMA HORA, apraz-me dirigir minha saudação a êsse vibrante vespertino que, como moderno instrumento de divulgação, tem sabido servir devotadamente aos interêsses do povo e à causa de nosso desenvolvimento cultural. Minha saudação é extensiva aos diretores, redatores e pessoal da administração e oficinas, a tôda essa brilhante equipe a que se deve a criação de um dos mais expressivos órgãos da imprensa brasileira. a) JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA".

Getúlio Vargas Sôbre ULTIMA HORA / "Marco de Progresso na Imprensa Brasileira"

Há cinco anos, ULTIMA HORA surgia no cenário da imprensa brasileira. Nesse dia — 12 de junho de 1951 — nosso jornal inseria, nesta mesma coluna, uma carta de Getúlio Vargas a Samuel Wainer. Mais que uma carta, era todo um roteiro para a vida do jornal: sua conceituação, sua missão social, política, popular, sua posição em face dos problemas vitais para a emancipação econômica do país. Verdadeiro catecismo que deve ser a imprensa genuína, a imprensa que não se liga a grupos mas se identifica com os anseios do povo, que informa sem deturpar os fatos, que critica com o objetivo único de construir, que não faz do sensacionalismo a armadilha para atrair leitores, que não edifica sôbre alicerces demagógicos porque não esquece seus compromissos com a verdade, que não calunia, porque adota como norma rotineira o respeito à dignidade humana — a carta de Getúlio Vargas é, hoje, mais oportuna do que nunca. Por isso a republicamos, na hora em que festejamos o nosso quinto aniversário. Sobretudo, para que o povo brasileiro veja como, durante êsses primeiros cinco anos de vida, enfrentando as mesmas dificuldades que Getúlio Vargas teve de enfrentar, ULTIMA HORA soube manter-se fiel aos princípios expostos pelo grande líder, que, afinal, ofereceu a própria vida em holocausto aos ideais de liberdade e progresso do povo brasileiro

"PREZADO amigo Samuel Wainer, Venho agradecer-lhe a carta que me enviou e na qual me comunica o próximo lançamento do seu jornal ULTIMA HORA. Fazendo votos pelo completo êxito dêsse empreendimento, que há de constituir, por certo, um novo marco de progresso na imprensa brasileira, apraz-me dizer-lhe que muito espero de um jornalista do seu valor, sereno, inteligente, objetivo, sempre capaz de bem escolher os assuntos, expô-los com clareza, simplicidade e elegância, sentindo o que diz e sabendo dizer o que sente. Na realidade, gosto de ser interpretado, combatido, discutido ou louvado por espíritos isentos e desinteressados, que sabem engrandecer, nos homens públicos, os atos merecedores do elogio, criticar, quando precisam ser esclarecidos ou corrigidos ou censurar quando são reprováveis ou errôneos.

Quem quer que exerça uma parcela de atividade pública aprecia sempre a crítica de imprensa, quando esta se faz com lealdade e com propósito sincero de esclarecer, ou corrigir. O que nos fere é a desleal e mal intencionada deturpação dos fatos, é o premeditado silêncio quando nigo existe que mereça incitamento e louvor. Há os que confirmam o exercício da profissão à prática dum sacerdócio. Mas existem também, como exceções deprimentes e irreconciliáveis com nosso ambiente político, os que fazem da imprensa um instrumento suspeito de mercantilismo e de venalidade, os que se especializam na invectiva desabrida, os que se abastardam na linguagem da intriga e da calúnia, os que deturpam os fatos ao sabor de sua imaginação pervertida e os que, procurando confundir o bem geral com o facciosismo dos seus pendores e a estreiteza de seus interêsses personalistas. Mas entre êsses e o público já se levantou uma espécie de incompatibilidade irremediável e de quarentena moral. Não têm ascendência de opinião, e falhos de ética profissional, constituem elementos nocivos e influências perniciosas que o próprio organismo social expele do seu seio por um instinto natural de defesa profilática. Doutro lado, os governantes ignoram fatos prejudiciais ao interêsse público, que só a crítica justa e honesta da imprensa pode denunciar numa verdadeira, útil e patriótica colaboração.

Nenhuma contradição existe — já o afirmei uma vez — entre o exercício da crítica honesta e as atribuições do poder público. Ao contrário, muito pode esperar o Govêrno da atuação dos jornais que lhe analisam os atos com isenção de ânimo e justeza de conceitos. A imprensa respeitada pelo equilíbrio dos seus comentários, com autoridade de opinião, pode influir proveitosamente no encaminhamento dos assuntos político-administrativos.

Houve época em que a política absorveu por tal forma o jornalismo, que êste se tornou ora oficioso, defensor intransigente do Govêrno, ora insultuoso e ao arbítrio da paixão.

Não havia alternativa além do apoio incondicional ou da oposição sistemática. O jornal não era uma tribuna de ensinamento, mas um pelourinho de reputações.

Imprensa governista e imprensa de oposição se dividiam em dois campos adversários de feição intolerante e apaixonada, onde eram impossíveis a crítica serena e a visão superior dos problemas de Estado. Já vai bem longe êsse tempo, e a distância que dêle nos separa deve encher-nos de confôrto e segurança.

A maioria da imprensa, em suas linhas gerais e através dos seus órgãos mais representativos, sabe manter-se num nível superior de crítica objetiva, onde ressaltam a experiência, o equilíbrio e a penetração daqueles em cuja formação intelectual o amor à verdade e a dedicação à causa pública superam as paixões partidárias e as divergências pessoais. Assim compreendido e assim exercido, o jornalismo desempenha uma grande missão social, que é a de esclarecer e orientar a opinião pública, auxiliando eficientemente o Govêrno na sua tarefa cotidiana de bem servir às necessidades e aspirações populares. Criadora, estimuladora, esclarecedora, deve ser sempre a função primacial da imprensa livre. E dessa imprensa necessita o Govêrno, hoje mais do que nunca. Os problemas sociais e políticos são de tal modo complexos, que só um contato vivo, perene e fecundo com a opinião pública de todo o país pode dar luzes e fôrça ao Govêrno, para enfrentá-los e resolvê-los. Nesse sentido, é na imprensa que se cristaliza o espírito do povo e é pelos seus órgãos mais representativos que se traduzem as exigências e os anseios coletivos.

Como homem público, sempre busquei o contato com essa imprensa imparcial e construtiva e encontrei na crítica serena e honesta a colaboração desinteressada e amiga, que esclarece, revela, corrige, completa e sugere soluções e diretivas. E por isso que recebo com satisfação a notícia do aparecimento de um novo jornal para cuja orientação elevada e patriótica o espírito do seu fundador constitui garantia eficiente e motivo bastante de confiança e de contentamento. Que êle saiba exprimir com fidelidade e elevação as tendências da opinião pública e colaborar, através de uma crítica bem intencionada e construtiva, na solução dos nossos problemas — são os meus votos mais sinceros.

Cordialmente.

a) GETULIO VARGAS — Em 12—6—51"

ASSOCIA-SE A CÂMARA DOS DEPUTADOS ÀS HOMENAGENS PELO ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1956 — N.º 1.525

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULYSSES GUIMARAES (Presidente da Câmara): "ULTIMA HORA alia-se ao Legislativo na missão de esclarecer o povo e tornar conhecidas suas reivindicações"

ROGÉ FERREIRA (Líder do PSB): "Quinto aniversário de lutas em defesa da independência econômica do Brasil"

EMILIO CARLOS (Líder do PTN): "Esta data significa um marco no aprimoramento da nossa imprensa"

ARTUR AUDRA (Secretário Geral do PSP): "Um jornal em que o povo desta cidade e dêste país pode acompanhar suas reivindicações e a realidade nacional"

AARÃO STEINBRUCH (PTB): "Solidariedade integral do Partido dos trabalhadores a ULTIMA HORA"

APROVADO UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES NO LEGISLATIVO DA CIDADE — (LEIA DIARIO DO CONGRESSO NA QUARTA PAGINA)

ARAMBURU DESEMBARCA PARA COMANDAR OS PELOTÕES DE FUZILAMENTO — Continua a Argentina sob o clima de terror com que a política do ódio e da "vendeta" reabriu um novo ciclo de sangue e vingança entre irmãos. Com implacável regularidade, funcionam os pelotões de fuzilamento, enquanto o mundo acompanha estarrecido o espantoso espetáculo. Quando estourou a rebelião, Aramburu encontrava-se na cidade de Rosário. Imediatamente, tratou de retornar a Buenos Aires, a bordo de um navio de guerra, para comandar a terrível caçada humana contra os peronistas. Ei-lo, nesta foto especial do INP, quando desembarcava na Capital Argentina, cercado pelo seu estado-maior. O chefe da chamada "Revolução Salvadora", dirige, ao lado de Rojas, a chacina de seus inimigos

ALTO PROCER PESSEDISTA INFORMA:

BALBINO NÃO ESTA' AUTORIZADO PELO PSD A PROMOVER QUALQUER DEMARCHE DE UNIÃO

As Articulações do Governador Baiano São Feitas em Caráter Exclusivamente Pessoal e Não Têm Possibilidade de Êxito — Kerginaldo Cavalcanti no Senado: "Tôda Luta é Relo Prato Gordo" (LEIA NA 2.ª PAGINA)

Estarrecedoras Revelações Sôbre a Revolução Argentina

PREPARADOS OS FUZILAMENTOS ANTES DE ECLODIR A REVOLTA

Rojas e o Govêrno Argentino Tinham Conhecimento da Rebelião Muito Antes Dela Estourar — Não Houve Surprêsa na Eclosão do Movimento Que Serviu de Pretexto Para a Selvagem Repressão — Desatendido um Apêlo do Arcebispo de Buenos Aires em Favor da Clemência — As Fôrças de Repressão Foram Mobilizadas Por Rojas Com Quatro Horas de Antecedência — LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO

Diante do jazigo de Mesquitinha, o major Edson Perpétuo recebe, em nome do Presidente Kubitschek, as últimas homenagens ao famoso ator popular, vendo-se ainda o ator Carlos Melo. No clichê ao lado, o grande amor de Mesquitinha, a atriz Natara Ney, amor pelo qual êle viveu e morreu

Fleiuss Não se Demitirá — Os Brigadeiros Comparecem ao Almôço

"AERONÁUTICA NA DEFESA DA ORDEM LEGAL E DO PRINCÍPIO DE DISCIPLINA"

Ordem do Dia no Galeão — As Comemorações da Batalha do Riachuelo e do Aniversário do CAN — Infundados os Rumores e as Intrigas Envolvendo a FAB — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Sônia Mamede (Amorosa) ao Lado de Augusto César:

"ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI MEU PRINCIPE ENCANTADO!"

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

Zero Hora

Alto

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, que regressou ontem ao Rio, depois de assistir à instalação da XXXIV Conferência Internacional do Trabalho na Suiça, declarou que o ponto alto da conclave foi a presença do sr. João Goulart.

— E' a primeira vez que tão alto mandatário comparece aos trabalhos da O.I.T. Além disso, o discurso de Jango alcançou a melhor repercussão entre as delegações de todos os países ali representados — acentuou o sr. Parsifal Barroso. (Leia na 3.ª pagina o resumo do discurso do sr. João Goulart na Conferência de Genebra).

Não há Varíola

Registraram-se nos últimos dias doze casos de varíola na capital paulista. Ouvido pela reportagem, o chefe do gabinete do Secretário de Saúde de São Paulo desmentiu, contudo, houvesse surto dessa moléstia.

"Os casos existentes são normais", acrescentou.

Veto de Alkmim

Em fontes ligadas ao Ministério da Fazenda, conseguimos apurar, na manhã de hoje, que o Ministro José Maria Alkmim vetará o Regulamento do Embarque de café, elaborado pela Junta Administrativa do IBC.

Possivelmente, o veto será total e o ato ministerial ocorrerá até o fim desta semana, ou no máximo, no início da próxima, isto é, entre segunda e têrça-feira vindouras.

O Tempo

O tempo até as duas horas da madrugada de amanhã, segundo o Serviço de Meteorologia: instável, com chuvas e nevoeiro. Temperatura em declínio.

Mínima: 18.º

Sônia e Augusto trocam o primeiro beijo pós-matrimonial para os fotógrafos. A cena, embora posada, revelou que os dois mal podiam esconder a emoção, como se subitamente descobrissem tôda a felicidade do mundo

NOVAS REVELAÇÕES EM TORNO DO INQUERITO DA ALFANDEGA

AGIA TAMBÉM EM N. YORK A QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE DOCUMENTOS!

Como Funcionava o Mecanismo Dos Quadrilheiros — Um Nome só Para Muitos Automóveis — A Atividade da Comissão de Inquérito — O "Estouro" na Alfândega — Uma Retificação — (NA 6.ª PAGINA)

Três Tendências Para a Fixação do Novo Salário-Mínimo:

TRABALHADORES: 4.800
EMPREGADORES: 2.940
M. DO TRABALHO: 3.400

Quinta-Feira Próxima a Reunião Decisiva — Desentendem-se os Membros da Comissão Salarial — Se Não Houver Acôrdo, o Sr. Luiz Corrêa Entregará o Caso à Decisão do Presidene da República — (Na 2.ª Pág.)

Sônia e Augusto trocam o primeiro beijo pós-matrimonial para os fotógrafos. A cena, embora posada, revelou que os dois mal podiam esconder a emoção, como se subitamente descobrissem tôda a felicidade do mundo

Leia no Segundo Caderno

2.ª PÁGINA — A Coluna de WALTER WINCHEL, Diretamente de Nova York
5.ª PÁGINA — A REPORTAGEM DE BÔLSO, de Stanislaw Ponte Prêta
6.ª PÁGINA — NELSON RODRIGUES, em "A VIDA COMO ELA É"
8.ª PÁGINA — EDMAR MOREL, em "CIDADE ABERTA"
11.ª PÁGINA — NO MUNDO DOS NEGÓCIOS e "A NAÇÃO EM MARCHA"

A entrada no Cemitério de Catumbi, vendo-se o caixão carregado pelos srs. Pilade Romano, do Sindicato dos Atores de São Paulo, e Bodu

MESQUITINHA MORREU DE PAIXÃO

O Grande Tragicômico Não Resistiu ao Choque Emocional do Amor — Natara Ney, o Alvo Incompreendido — O Romance e o Desfecho — Uma Placa no Teatro Serrador, Ultimo Palco em Que Pisou o Popular Ator — O Presidente Juscelino Kubitschek Fêz-se Representar — O Adeus do Deputado Flores da Cunha e da Câmara dos Deputados — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

O BRASIL PRECISAVA DE CAMPANHAS DE ERRADICAÇÃO

Pe MANOEL FERREIRA, Diretor do Serviço Nacional de Malária, Exclusivo de ULTIMA HORA

1) — O Direito de Viver Mais:
2) — Organização Mundial da Saúde:
3) — Três Flagelos da terra:
4) — A "Gambiae" no Brasil:
5) — Demonstração de Incapacidade.

(LEIA NA 8.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)

Lembre-se DELA!

Hoje é O DIA dos NAMORADOS

Leve para ELA

VOCÊ

A NOVA REVISTA ROMANTICA [illegible]

A PARTIR DE HOJE EM TODAS AS BANCAS

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1956

VINGANÇA DO COLAÇO

Thomaz Ribeiro Colaço, ainda hoje é monarquista por ter sido seu avô amigo do Rei D. Carlos. Mas é, ao mesmo tempo, orgulhosamente anti-Salazar. Colaço publicou ontem, na "Corneta do Corvo", um artigo engraçado, muito engraçado!

Colaço tem um caso pessoal, agudamente pessoal, com o nosso futuro embaixador em Lisboa. Êle considera Alvaro Lins, talvez injustamente, um mau camarada e um colaborador interesseiro da ditadura salazarista.

Quanto a isto, Colaço não devia ter motivo para zanga. Porque êle escreve hoje exatamente numa fôlha, cujo diretor é, não só colaborador, mas adepto fervoroso da ditadura do raio do Salazar!...

Francamente, no seu caso com Alvaro Lins, o que consideramos grave é o boicote do crítico à poesia da família do Colaço!

Thomaz Ribeiro Colaço diz que...

"Branca de Gonta Colaço foi considerada a maior poetisa do seu tempo".

A poetisa é mãe de Thomaz. No entanto, o Álvaro a desconhece completamente na Antologia que publicou. Colaço protesta, não só como filho, mas sobretudo como português. E grita: "Cortou o seu nome, como se pudesse jogar fora a sua obra".

Depois Colaço assevera que...

"Thomaz Ribeiro, definiu-o Camilo como o "primeiro poeta português contemporâneo".

Era o avô de Thomaz. Álvaro Lins igualmente o desconhece em sua Antologia. E Colaço, fulo de raiva, brada: "Cortou o seu nome, como se pudesse jogar fora a sua obra".

Thomaz Ribeiro Colaço lança-se à vingança. No momento em que Álvaro Lins se prepara literàriamente para surgir em Lisboa na qualidade de embaixador e amigo do Juscelino, Colaço diz para a sua grei: "— Olhem que boa bisca lhes manda o Brasil!"

Deixa estar, Thomaz Ribeiro Colaço, que Álvaro Lins, quando chegar à Lisboa, vai dizer ao Salazar quem é o teu diretor!

□

"CAFE SOCIETY" DA REVOLUÇAO

O "Diário Carioca" comenta, com oportunidade, a tática da "Revolução" neofascista, uma espécie de cauda flamejante da Oposição. Na coluna "nossa opinião", ou seja a opinião do Horácio de Carvalho, diz o movimentado matutino:

"A oposição golpista, depois de esgotar os motivos para missas fúnebres, votivas ou gratulatórias, passou a exibir-se em recepções familiares nas quais tempera e adoça o fel da derrota com salgadinhos e docinhos regados a coca-cola e guaraná."

O quadro é autêntico. Pena Bôto, depois da aventura marítima de 11 de novembro, dedica-se agora ao planejamento de chás festivos "nos quais — afirma o jornal do grego antigo — adquire expressão lírica sua agressividade antigovernamental, a que outros, menos avançados na idade e na prudência, emprestam o entusiasmo e a disponibilidade dos verdes anos..."

Esquece Horácio de Carvalho que o Pena Bôto pertenceu à velha guarda do Clube das Vitórias Régias. Êle era lá uma espécie de "maitre d'hotel", ou melhor, o quituteiro — dirigente dos bons quitutes!...

"O comentário do "Diário" é a propósito da festinha realizada na casa do Major Veloso. Diz a brilhante fôlha:

"Não elevemos, entretanto, o tom. Fiquemos no clima da farsa, adequado a essa revolução de "café-society" e reservemos as advertências dramáticas para as oportunidades devidas. Não insistamos nas incongruências que apresentou a festa ao Major Veloso, cujo gesto de rebeldia excita imaginações regressivas, impotentes diante dos fatos concretos. Aceitemos a festa e examinemo-la no que ela oferece de pitoresco e de novidade em matéria de manifestação revolucionária".

E, realmente, tudo é pretexto para o novo Clube das Vitórias Régias comer salgadinho e falar mal do Govêrno, que afinal tem sido tão bonzinho para êles... e só lhes deseja vida longa e regalada, ao contrário do Govêrno argentino em relação aos seus rebeldes!

□

PARA LER NA CAMA...

Finalmente, para os inquietos "habitués" do café society da revolução permanente, transcrevemos aqui estas ponderações do "Jornal do Brasil", muito oportunas e muito autênticas:

"A legalidade tem sido o único remédio para a cura dos males deixados pelos governos discricionários de longa duração. A prática no funcionamento regular das instituições fundamentais, quando seguida de arraigado espírito público por parte dos titulares do govêrno, representa o único corretivo capaz de restabelecer a ordem e a confiança interna e externamente.

O exemplo da Argentina, quando o da própria casa já perdeu o efeito, servirá para nos acautelar contra o inconformismo daqueles que a legalidade afastou das vantagens e honrarias do poder de fato e passaram, desde então, ao exercício da propaganda insidiosa contra o regime republicano, que acusam de haver falhado aos seus objetivos, pois as crises, dizem, aí estão, envolvendo o país de canto a canto, crises que atingiram os seus contrafortes morais e se espalharam, até corromper as fontes de energia restauradora".

E até amanhã que hoje, aqui, é dia de festa. — O. M.

Últimas Notícias da Argentina

"New York Times" Comenta a Revolução Argentina

NOVA YORK, 12 (AFP) — O jornal "New Kork Times", sob o título "A Tragédia Argentina", assim comenta os acontecimentos da Argentina: "E' boa notícia de ter o govêrno Aramburu sufocado uma revolução peronista. Mas o govêrno Aramburu encontra-se em uma situação irônica. E' dominado por oficiais, governa por meio de decreto e, no entanto, dizem em Buenos Aires que faz sincero esfôrço para restabelecer a democracia. Não será fácil a volta a uma sadia atmosfera política na Argentina. Outro elemento irônico dessa situação é a desordem econômica deixada por Perón e que não pode ser reparada em um ano. Mas é tranquilizador ver-se que, anunciando o fim da revolta às multidões que o aclamavam, o general Aramburu repetiu a sua vontade de colocar o regime no caminho que lhe permita confiar à nação a um govêrno legalmente eleito".

Nenhuma Ligação Entre a Senadora Chilena e a Revolta Contra Rojas

SANTIAGO, 12 (AFP) — Declarou a Chancelaria que não tinha conhecimento das informações das agências telegráficas de Buenos Aires anunciando que a ex-senadora chilena Maria de La Cruz era "agente de ligação" entre Perón e os revolucionários argentinos. De seu lado, interrogada a respeito do assunto, Maria de La Cruz desmentiu que conhecesse o financista Lagomarsino e afirmou que não estava envolvida em complô ou atividade política argentina.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100% normal.

Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO: 43-2922 (S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

Três Tendências Para a Fixação do Novo Salário-Mínimo

Trabalhadores: 4.800 — Empregadores: 2.940 — M. do Trabalho: 3.400

Quinta-Feira Próxima a Reunião Decisiva — Desentendem-se os Membros da Comissão Salarial — Se Não Houver Acôrdo, o Sr. Luiz Corrêa Entregará o Caso à Decisão do Presidente da República — Os Comerciários Querem Cinco Mil — Salário-Mínimo e Congelamento Dos Preços

A próxima reunião da Comissão de Salário-Mínimo deverá ser agitada pelos mais acirrados debates, em face das opiniões contraditórias de empregados, empregadores e representantes governamentais. Enquanto o Govêrno opina por um salário-mínimo de 3.400 cruzeiros, os empregados reivindicam 4.800. Os sindicatos de trabalhadores estão dispostos a tudo fazer para conquistar o nível desejado e, para isso, reuniões intersindicais, assembléias e reuniões de fábricas estão sendo realizadas, enquanto os vogais são "apertados" no sentido de rejeitar qualquer proposta que não se aproxime dos 4.800 cruzeiros defendidos. Entre os vogais dos empregados, alguns, como o Sr. Mazzeia, não têm tomado uma atitude de agrado dos sindicatos, o que vem suscitando uma possível substituição.

A Questão da Excepcionalidade

Pela última vez, na quinta-feira próxima, será colocada pelo Sr. Luiz Corrêa a questão da excepcionalidade que os vogais dos empregadores não quiserem votar até agora. Se perdurar o impasse, o presidente da C. S. M. enviará ofício ao Presidente da República entregando-lhe o caso. Na intensiva mobilização que estão fazendo os sindicatos, dos seus filiados, visam, além do salário-mínimo de 4.800 cruzeiros, a adoção, pelo Govêrno, de medidas contra o custo de vida, no caso, o congelamento dos principais gêneros de primeira necessidade. O Sindicato dos Comerciários deu ordens expressas ao seu representante para defender intransigentemente o mínimo de 5.000 cruzeiros, tendo como base os argumentos do Sr. Júlio Poetzer, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DOS SARGENTOS DA ARMADA A BARROSO — A Associação dos Suboficiais da Armada, sob a presidência do sr. Manoel Crispim de Souza, participou ativamente das festividades em comemoração da Batalha do Riachuelo, prestando na oportunidade uma homenagem à imprensa, na pessoa do sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Enaltecendo os feitos gloriosos da Marinha de Guerra falou e associado Antônio Carlos de Sousa Lobo. Uma comissão depositou uma coroa de flores naturais no pedestal do monumento de Barroso e uma palma de flores no pedestal do busto do bravo marujo Marcílio Dias. Ao encerrar a solenidade, a Associação dos Suboficiais da Armada ofereceu um coquetel aos seus convidados. Na foto acima, um flagrante da reunião naquela agremiação de suboficiais e sargentos da nossa Marinha de Guerra

Amaral Peixoto Voltou Entusiasmado do Norte

"O Povo Aclamou Nas Ruas a Volta de Magalhães Barata"

Grande Espetáculo Popular e Cívico a Posse do Novo Governador do Pará — Estêve Também no Amazonas o Presidente do SD

— A posse do sr. Magalhães Barata no Govêrno do Pará foi um dos mais belos e inesquecíveis espetáculos cívicos e populares que já vi em tôda a minha vida pública — declarou o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, que regressou ontem ao Rio, depois de participar de tôdas as solenidades de investidura do novo Govêrno paraense, em companhia do sr. José Montelo, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República e representante do Presidente Juscelino Kubischek, e outras altas figuras da administração e da política nacionais.

Mostrando-se realmente entusiasmado com a imponência e alto sentido popular do acontecimento, o presidente do PSD disse mais que o sr. Magalhães Barata subiu ao Govêrno sob uma consagradora aclamação do povo de sua terra, revestindo-se as festividades comemorativas de um caráter até então inédito naquele Estado.

— O povo saiu em massa às ruas de Belém para ratificar sua escolha, pelas urnas, do nome do sr. Magalhães Barata, sem dúvida uma das figuras mais tradicionais e prestigiosas da política do norte do país.

— Dispondo da confiança popular e de uma grande experiência administrativa, o Governador Magalhães Barata está em condições de reencetar suas grandes obras a serviço do progresso do Pará. Estado a que êle já proporcionou inestimáveis benefícios na gestão passad — afirmou o sr. Amaral Peixoto.

O presidente do PSD aproveitou a ocasião para prolongar sua viagem até Manaus e outras cidades do Amazonas, percorrendo grande parte do interior em contato com os dirigentes do pessedismo local.

— A impressão que trago sôbre a unidade do nosso partido — disse ainda — é a melhor possível. Os homens daquelas lendárias regiões do país trabalham com o pensamento voltado para os superiores interêsses do Brasil.

NÃO COGITOU O GENERAL LOTT DE SUA SAIDA DA PASTA DA GUERRA

"TUDO ISSO É FRUTO DE IMAGINAÇÃO", ACENTUA O CHEFE DO EXÉRCITO

A presença do General Teixeira Lott, na pasta da Guerra, continua sendo um incômodo para os políticos fracassados, os mesmos que pretenderam assumir o poder pela fôrça, quando derrotados pelo povo nas urnas. Assim, o grande chefe militar, diàriamente, tem sido alvo das críticas mais candentes dos adversários do regime, que vêm na sua saída do Ministério da Guerra a fórmula capaz de satisfazer seus objetivos golpistas.

Ontem, um matutino, há muito a serviço da discórdia, noticiou o possível afastamento do General Lott da pasta da Guerra, acentuando que isso dar-se-ia em forma de licença e que dessa disposição do chefe do Exército, estaria ciente o Presidente da República.

Ouvido sôbre o assunto, pela reportagem de ULTIMA HORA, na manhã de hoje, disse o Ministro da Guerra:

— Tudo isso não passa de fruto da imaginação dessa gente. Ainda não cogitei de me afastar da pasta da Guerra, que me foi confiada pelo sr. Presidente da República.

CONDENADA POR HAVER AGREDIDO A FILHA

O Juiz da 13.ª Vara Criminal condenou Alice Maria de Oliveira a pena de 2 mêses de detenção, por haver, no dia 3 de abril do ano de 1955, no interior da casa 8-B, da Rua Turf Club, 17, onde residia com sua filha Marina de Oliveira, de 16 anos de idade, em estado de gravidez, agredido a mesma causando-lhe lesões.

APARECEU A GENITORA DA CRIANÇA ATIRADA AO LIXO

Fruto de um Amor Clandestino a Récemnascida — A Jovem Mãe Fôra Abandonada Pelo Sedutor — Doente e Arrependida

Em sua edição de ontem, ULTIMA HORA noticiou o aparecimento em Niterói, de uma criança recém-nascida encontrada na lata de lixo envolvida em jornais velhos. A referida criança foi levada para a Maternidade do Hospital "Antônio Pedro", onde foi recolhida ao Berçário, ficando ali na tenda de oxigênio.

Localizada e Identificada a Mãe da Criança

O inquérito para apurar qual teria sido a criatura que havia colocado a inocente na lata do lixo, ficou a cargo da Delegacia do 3.º Distrito Policial, jurisdição onde se verificou o aparecimento da menina, tendo o Delegado Miguel Afonso designado o investigador Murat Mendonça, para as necessárias diligência. Ontem, depois de muito trabalho, o referido policial conseguiu descobrir a mãe da criança. Trata-se de Jaracy Alves de Mattos, branca, de 23 anos, solteira, comerciária, trabalhando numa casa desta capital.

Ouvida na residência do seu pai, Edgard de Mattos, na Rua Manoel Arsal, no Bairro do Fonseca, em Niterói, contou ao investigador, isto na presença do próprio Delegado, tôda a sua desdita. Disse ela que, em outubro de ano passado conhecera o funcionário do Arsenal de Marinha, Cileno de Tal, residente no Bairro do Barreto, o qual também exerce função na Câmara desta capital. Enamoraram-se e, como desconhecesse ser êle casado, deixou-se levar por falsas promessas, caindo em grave êrro. Pois só veio a verificar o mal que praticara depois que soube ser Cileno casado.

Como tivesse rompido com Cileno, embora sabendo o estado em que se encontrava, enamorou-se de um músico da "Orquestra Carioca", Haroldo Paladino, conhecido por "Lélé", o qual, depois de algum tempo, pediu-a em casamento ao pai, que por sinal é viúvo.

Os tempos foram passando e o organismo de Jaracy tomava forma diferente, e quando Haroldo lhe perguntava a reação de tudo aquilo, ela dizia que estava com um quisto no ventre, e que mais tarde teria de ser operada.

Acontece que, devido a um contrato, Haroldo viajou com a orquestra para os Estados Unidos, permanecendo ali durante alguns meses.

Ficou Alucinada

Continuando as suas declarações, Jaracy disse que sabia que o seu noivo estava para regressar ao Brasil. Por isso mesmo, sábado último, sentindo que ia ser mãe, trancou-se no quarto e aguardou a hora. Ela mesmo se assistiu a si própria. Ficou alucinada e desorientada, pois não sabia com dar explicações ao seu pai, a quem tudo ocultou. Pensou várias maneiras de se livrar da criança, sem liquidá-la. Foi então que se lembrou de colocá-la no lixo, certa de alguém a encontrar-la, conforme aconteceu.

Doente e Arrependida

Agora, que se encontra bastante adoentada, pois já foi socorrida na Maternidade, Jaracy, confessa-se arrependida de todo mal que praticou. Procurou ocultar um passo errado que deu na vida, mas que, afinal foi descoberto, e ela está passando por uma vergonha, que, se melhor pensasse, poderia ter evitado.

ALTO PRÓCER PESSEDISTA INFORMA:

BALBINO NÃO ESTÁ AUTORISADO PELO PSD A PROMOVER QUALQUER DEMARCHE DE UNIÃO

As Articulações do Governador Baiano São Feitas em Caráter Exclusivamente Pessoal e Não Têm Possibilidade de Êxito — Kerginaldo Cavalcanti no Senado: "Tôda Luta é Pelo Prato Gordo"

— O Governador Antonio Balbino não está autorizado pelo PSD a promover nesta autorizado pelo PSD a promover qualquer demarche — declarou-nos na manhã das atividades do governador baiano que se atribui a qualidade de coordenador de um movimento, visando a "união nacional".

Acrescentou o nosso informante que o Sr. Antonio Balbino, dessa como de outras vêzes, agia em caráter exclusivamente pessoal, acentuando não acreditar no bom êxito das articulações do chefe do executivo baiano.

"Tôda Luta é Pelo Prato Gôrdo"

Ainda a respeito dessas démarches a reportagem de ULTIMA HORA colheu ontem, no Senado, diversas opiniões, tendo-nos declarado o sr. Kerginaldo Cavalcanti, líder do PSP no Monroe:

"Todos conhecem o meu pensamento a respeito. Já disse mesmo a você, e ULTIMA HORA publicou, que a minha impressão é que dentro de sete meses os outros partidos estão sobrando. A UDN estará mais com o Govêrno do que mesmo nós. Essa união nacional acabará, por fim, fazendo com que aconteça ao Presidente Juscelino Kubitschek o mesmo que ocorreu ao saudoso Presidente Vargas: perdendo a dedicação dos amigos e suicidando-se afinal".

E concluiu o Senador Kerginaldo em tom menos sério: "Tôda essa luta é a luta pelo prato gordo".

Inviável

O Senador Maynard Gomes, do PSP de Sergipe, declarou sôbre o assunto:

"Não me parece viável, mesmo porque seria o desaparecimento da oposição e, consequentemente, uma função que não pode ser transferida".

O Problema é a Carestia

O Senador Pedro Ludovico, do PSD goiano, declarou-nos:

"Sou, em princípio, contra acordos políticos porque acho que quase nunca têm substância, sobretudo quando se quer congregar partidos políticos extremamente opostos, devido às consequências das últimas lutas partidárias. Pode-se ajudar a administração pública sem haver qualquer acôrdo ou combinação política; cada agremiação partidária trabalhando com elevação de vistas, com patriotismo em favor do bem-estar nacional. O momento exige que todos se esforcem para superar esta situação calamitosa em que nos encontramos. A situação difícil a que me refiro é muito mais econômica do que política. Considero o encarecimento da vida o problema mais sério com que se defronta o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Se êle conseguir solucioná-lo tempo e a contento, tudo mais entrará nos eixos. Mas, para isso, torna-se precisa uma ação enérgica e mesmo drástica, sem o que nada de útil se conseguirá. Faz-se mister enfrentar os exploradores do povo. Nunca como hoje o brasileiro foi espoliado, tão roubado nas suas economias pela "gang" de "tubarões". O Presidente da República, em matéria de preços de exploração da bôlsa do povo, precisa bradar, daqui por diante, como se estivéssemos numa verdadeira guerra: "On ne passe pas".

Não é Possível Acôrdo

Os Senadores capixabas Ary Viana e Carlos Lindemberg, ambos do PSD, estavam conversando quando fizemos a pergunta: Que acha da anunciada união nacional?

Ambos sorriram. O sr. Ary Viana foi o primeiro a falar:

"Não é possível acôrdo entre partidos tão dessemelhantes. Pode-se fazer acordos aqui, mas nos Estados, ou especialmente nos municípios, as divergências são, a bem dizer, intransponíveis".

O Senador Carlos Lindemberg observou que a união só vigorava enquanto a UDN queria o apoio do PSD. "Mas nas eleições, não se realizam os compromissos".

O sr. Ary Viana concluiu sorrindo: "PSD e UDN é como gato e rato".

NA HORA H...

Nova Iorque à Vista

Com a promoção a embaixador, commicada no telegrama do Presidente da República ao Ministro Hugo Gonthier, ficará vago o pôsto de cônsul geral do Brasil em Nova Iorque. Lugar cobiçadíssmo os interessados já começam a se movimentar para ir ocupá-lo. Uns são capazes; outros incapazes. Êstes geralmente são os que mais propaganda fazem do seu desejo. Às vêzes conseguem até publicidade gratuita. A função de cônsul geral é complexa e do titular que a vai exercer dependerá o prosseguimento das medidas contra o contrabando de automóveis, sabido que é por aquêle consulado que se visam os passaportes dos viajantes brasileiros que retornam ao Brasil. Recentemente foram tomadas sérias providências para coibir tal escândalo. Dentre as de maior ressonância está a que diz respeito ao impedimento de embarques de carros sem a lista consular. Mesmo assim o escândalo continua, tornando-se impossível um cintrôle efetivo sem a colaboração da Alfândega do Rio de Janeiro. Por tudo isso, o Ministro Macedo Soares estuda cuidadosamente o nome do novo cônsul geral para Nova Iorque.

O Caso do IBGE e a Demora do Aumento

Volta e meia o sr. José Maria Broxado (atual chefe do gabinete do presidente do IBGE), aparece no noticiário dos jornais, em casos que provoca para seu próprio benefício. O sr. J. Broxado, que entre outras coisas é o responsável pelo escândalo das famosas Tabelas Únic: e estêve passeando na Europa (ao tempo do Govêrno Dutra), como pretenso "fiscal" do Brasil na compra de algumas locomotivas, anda agora insuflando o pessoal do IBGE contra o DASP, alegando que êste Departamento é o culpado pela demora na revisão do quadro daquele Instituto. O funcionalismo do IBGE não deve dar confiança ao sr. Broxado, sabedores que são de que o seu quadro deverá estar aprovado nos próximos dias e que o dito sr. Broxado visava era incluir diversas irregularidades no referido quadro, como criação de altos cargos para si (e alguns amigos).

Pânico Entre Prefeitos

Um projeto apresentado na Câmara Federal pelo deputado (PL-Pernambuco) Ney Maranhão, está causando sérias apreensões entre os políticos que iniciam a vida pública nas Prefeituras.

Êsse projeto veda aos Prefeitos a faculdade de candidatar-se a outros cargos eletivos sem a necessária desincompatibilização. Graças a isso era muito comum o uso da influência e do prestígio (quando não de outras coisas) do cargo para concorrer com vantagem com outros candidatos que não dispunham dêsses privilégios.

Os exemplos são muitos. Temos o caso de Jânio Quadros que disputou o Govêrno de São Paulo sem sair da Prefeitura. Vencendo por menos de 20 mil, é inegável que a sua permanência à frente do Executivo municipal da mais rica Prefeitura do Brasil há de ter influído. E centenas de outros casos pelo Brasil a fora.

O projeto Ney Maranhão tem, pois, um alto sentido moralizador das eleições. E se de um lado espalha o pânico entre os Prefeitos aspirantes a cargos mais graduados na escala política, por outro cria condições de equanimidade nas disputas eleitorais no Brasil.

CONTINUA O IMPASSE

RECUSADA PELOS BANQUEIROS A PROPOSTA DOS 30 POR CENTO

Não Estão em Condições Financeiras de Conceder Aumento de Salários Superior a 20% — Representantes de Bancários de Todo o País Estiveram Com o Sr. Juscelino Kubitschek — Decisiva, Hoje, a Mesa-Redonda no Departamento Nacional do Trabalho

Será decisivo para a campanha dos bancários, o dia de hoje. As 16 horas estarão reunidos com os empregadores no Departamento Nacional do Trabalho, para, oficialmente, receberem a resposta sôbre as tabelas de conciliação propostas pelo DNT. Na assembléia de ontem, os banqueiros concluíram que não têm condições financeiras de conceder um aumento de 30%, recusando, portanto, a última medida conciliatória na questão. Uma nova contraproposta poderá ser apresentada pelos banqueiros, na reunião de hoje, suas bases, porém, só serão reveladas no momento dos debates.

Uma comissão de dirigentes bancários, estêve ontem, com o Presidente da República, expondo a situação em que se encontram as negociações, afirmando que tudo tem sido feito para evitar uma greve que, evidentemente, acarretaria sérios prejuízos para o país. O Sr. Juscelino Kubitschek prometeu interferir no sentido de encontrar uma solução para o caso.

Hoje mesmo estarão reunidos os presidentes dos principais sindicatos de bancários do país para marcar o dia das assembléias simultâneas em todos os Estados que, provàvelmente, decretarão a greve. Em face de uma greve, os bancários do Rio deverão ser os primeiros a paralisar totalmente o trabalho, sendo secundados por S. Paulo e Belo Horizonte, seguidos dos demais Estados. Não fôssem os esfôrços dos líderes, de há muito os bancários cariocas teriam precipitado os acontecimentos.

Em Assembléia Conjunta de Dez Sindicatos

MARÍTIMOS DECIDEM HOJE: EQUIPARAÇÃO OU GREVE

Rejeitadas na Mesa-Redonda de Ontem na C. M. M., as Contrapropostas Dos Armadores — Um Aumento de 58% Mais 22% Representa a Equiparação

Todos os sindicatos marítimos foram convocados para uma assembléia geral, hoje, para deliberar definitivamente sôbre a equiparação. Os quatro sindicatos, de Oficiais de Náutica, Enfermeiros, Radiotelegrafistas e Motoristas, que vinham realizando uma campanha independente, no mesmo sentido, propuseram, em assembléia geral, um pacto de ação comum aos demais sindicatos, transferindo a decretação da greve, que deveria ser hoje, para a próxima sexta-feira.

Na mesa-redonda realizada, ontem, entre os armadores particulares, marítimos e a Comissão de Marinha Mercante, foi oferecido aos empregados um aumento de 12% sôbre os 22% já concedidos a 1.º de março. Recusada a proposta, os representantes dos Mestres e Arrais contrapropuseram outra de 15%, aceita pelos armadores. Também esta proposta foi recusada por quatro sindicatos, ontem reunidos, que insistiram na equiparação.

Equiparação ou Greve

A equiparação de vencimentos do pessoal das emprêsas particulares de navegação aos marítimos do Lóide e da Costeira, significa um aumento de 58% sôbre os 22% concedidos a 1.º de março e aceitos pela maioria dos sindicatos. Afirmam os armadores que não podem fazer face a um aumento de salários nessa base, embora o aumento de tarifas tenha sido bastante compensador. A tabela de equiparação reivindicada pelos marítimos particulares é a seguinte:

Função	Particulares	Autárquicos
Comandante	Cr$ 17.000,00	Cr$ 18.600,00
Imediato	Cr$ 12.700,00	Cr$ 17.000,00
1.º Pilôto	Cr$ 10.300,00	Cr$ 14.500,00
2.º Pilôto	Cr$ 9.050,00	Cr$ 13.650,00
Enfermeiro	Cr$ 8.700,00	Cr$ 13.400,00
Carpinteiro	Cr$ 8.700,00	Cr$ 13.400,00
Contra-Mestre	Cr$ 8.150,00	Cr$ 13.000,00
Foguista	Cr$ 7.500,00	Cr$ 11.500,00
Marinheiros	Cr$ 5.500,00	Cr$ 9.100,00
Moço	Cr$ 4.950,00	Cr$ 8.300,00
Taifeiros	Cr$ 4.800,00	Cr$ 7.500,00

Ante a falta de uma solução satisfatória para os empregados, é possível que os sindicatos marítimos, hoje reunidos, firmem um pacto de ação comum e decretem a greve geral nas emprêsas particulares, atingindo, inclusive, o serviço de passageiros Rio-Niterói-Ilhas.

Contra a alta do custo de vida

CAMPANHA CIVICA DO CENTRO XI DE AGÔSTO

PRINCIPAIS PONTOS DO PROGRAMA DE PAULO MARQUES, PRESIDENTE DO CENTRO EM SÃO PAULO

Compareceu à nossa redação, o presidente do Centro Acadêmico XI de agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, sr. Paulo de Azevedo Marques, a fim de notificar-nos da Campanha Cívica que será encetada por aquêle centro. Nesta ocasião, após frizar tratar-se de uma campanha independente, o sr. Paulo, nos fêz cientes dos principais pontos da campanha:

1) Escala Móveis de salários; 2) Difusão do uso da ação popular; 3) Estudo das causas sócio-político econômicas do Brasil; 4) Mudança da Capital Federal, para Goiânia; 5) Minérios Atômicos; 6) Reforma Constitucional e 7) Contra a geral elevação do custo de vida.

"Flashes" do Momento

"Gaffe" ou Estupidez Policial

O EPISÓDIO dos dois estudantes estrangeiros sob acusação de serem agentes provocadores a serviço do comunismo acabaria enchendo de ridículo no exterior o Govêrno brasileiro, se ontem, à noite, a polícia não os largasse... Embora o solar da rua Larga, onde agora pontifica no Departamento Político a ministra Odete de Carvalho, cuja ojeriza pela democracia é conhecida desde os velhos tempos do hitlerismo, não haja tomado conhecimento do fato, no meio estudantil êle já estava sendo tratado no sentido de resguardar a posição internacional do Brasil, o que deve servir de exemplo (mais uma vez os estudantes apontam o caminho certo ao Govêrno) à nossa sonolenta Chancelaria.

Os estudantes brasileiros rediglam, no momento, um manifesto a ser assinado por tôdas as entidades da classe, a começar pela UNE, solicitando do Govêrno — o nosso democrático Govêrno! — que tomasse as medidas necessárias a fim de "preservar, no âmbito internacional, as nossas tradições de Nação democrática e hospitaleira". Sinal de que os estudantes brasileiros sabiam concretamente serem os seus colegas, tanto o vice-presidente da União Internacional de Estudantes, como o presidente da União de Estudantes Universitários do Equador, simples vítimas de um embuste polical repugnante!

É evidente que os rapazes foram detidos a pretexto de que devia haver dedo de comunista nas desordens contra os bondes. E desde que a polícia oferecesse ao público, pegados pela gola, como responsáveis, um ou dois comunistas estrangeiros, a coisa tornava-se mais sugestiva ou impressionante, mobilizando-se fàcilmente contra a UNE as desconfianças e mesmo a indignação dos setores de opinião conservadora. Assim, surpreendidos em visita a São Paulo, os jovens delegados da UIE foram remetidos ao Rio, sob autêntico foquetório anticomunista!

Mas os tempos são outros... Desde a vergonha do plano Cohen, dificilmente a opinião pública brasileira se deixará ilaquear pelas manobras baseadas nas fantasmagogias do arsenal do almirante Pena Boto que, em circunstâncias assim, anda de mãos dadas com qualquer "govêrno"...

A Aeronáutica e a Legalidade

Os inimigos do regime fizeram espalhar o boato de que, ao almôço com que hoje se comemora mais um aniversário da criação do Correio Aéreo Militar, estaria ausente a maioria da oficialidade da FAB, em virtude de ter sido especialmente convidado o Presidente Juscelino Kubitschek.

Nada mais claro do que o objetivo divisionista do boato: fomentar a ilegalidade e a indisciplina, mantendo a enganadora ilusão de que a Aeronáutica se confunde com o minguado grupo de Jacareacanga-boys que, desmoralizado perante a opinião pública, tentam arrastá-la no ridículo que os cobre.

Os corvos terão, hoje, não somente uma resposta categórica, mas também uma recusa formal da Aeronáutica de se deixar envolver nas suas manobras.

O convidado de honra do Clube da Aeronáutica não é o político de ontem, mas o chefe da Nação, o Presidente da República, o comandante em chefe das fôrças de Terra, Ar e Mar. A sua presença é o penhor da sinceridade da confraternização tão necessária ao progresso e ao desenvolvimento normal da democracia. A Aeronáutica, uma das garantias da legalidade democrática, paira muito acima das maquinações dos profissionais da intriga e da desunião.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PERÓN EM NADA INFLUIU

Os acontecimentos dramáticos dêsses dois últimos dias desenrolados na Argentina, obrigam a modificar fundamente a displicência dos nossos homens pela política internacional. Pelo menos agora, aquêles designados para estudos e observações, pertencentes ao Itamarati, não têm mais o direito de se deixarem na apatia gostosa em que até aqui têm vivido. Há um aparente absurdo ao declararmos que os acontecimentos dolorosos da Argentina estão ligados subterrâneamente aos interesses asiáticos. O fato é que o problema está sob a nossa cabeça e convém procurar as ligações mesmo que sejam imperceptíveis para explicar a convulsão argentina. Não acreditamos que tenha fixações na pessoa de Perón. Há causas maiores, há razões mais profundas e impessoais. Partindo da condição de país subdesenvolvido econômicamente, poderemos encontrar um fio de lógica no que à primeira vista parece carecer de nexo. Comecemos pelo discurso do Sr. Holland. Devido a campanha eleitoral, o govêrno de Eisenhower está sofrendo opiniões contrárias à política latino americana. Desejando mostrar que a América Latina é uma região privilegiada e favorecida pela sorte, pois depende menos da ajuda norte-americana do que qualquer outra região, o Holland, citando importâncias destinadas à América Latina e à Europa, dá como prova do interêsse espontâneo dos Estados Unidos por nós, o fato dos turistas americanos terem gasto 387 milhões de dólares na América Latina. Cegueira ou primarismo de argumentação? O Holland sabe, ou devia saber que o interêsse de turista não é o mesmo interêsse de govêrno. Sôbre as comparações que faz da ajuda à América Latina e à Europa (13.993.000.000 para a primeira e 14.281.000.000 para a segunda) os seus argumentos não pesam na verdade fundamental da questão. São dados sem grande influência atirados contra a realidade da América Latina, região de economia subdesenvolvida em contraste com a Europa Ocidental que, afastadas as despesas exageradas de defesa militar, é região que se basta a si mesma. Holland perdeu o sentido exato do problema justamente agora que a Russia se prepara para uma penetração econômica de larga envergadura no Hemisfério Ocidental. A incoerência de Holland, ou o seu lapso de entendimento foi cometido no fim do seu discurso aconselhando como forma de evitar crises, o recurso de aumentar o campo de importação latino-americana pelos Estados Unidos, praticar a revisão de melhoria de finanças e do sistema tributário da América Latina dando oportunidade a um maior emprêgo de capitais privados. Hoje todos falamos em coexistência. Os fatos e injunções mostram que não podemos ignorá-la. Quando Stalin uma vêz recordou uma opinião de Lenine que declarava compreender a coexistência entre países que vivia, sob um regime econômico diferente, a sua declaração foi recebida no Ocidente como manobra cínica diabólica. A guerra fria é uma forma de coexistência modificada nestes últimos dois meses para emulação pacífica entre os dois blocos, e está funcionando abertamente entre regimes de economias diferentes o que não deixa de ser interpretada pelos inocentes como sinal de decadência comunista. Interpretação perigosa. Por falta de espaço falaremos por alto sôbre as várias facetas que compõem o problema que teve irradiações na Argentina. Ficou constatado que as grandes potências anularam as suas fôrças desde que tôdas possuem a bomba de hidrogênio. Ninguém é perdidamente louco de exterminar o universo. Como então conquistar o mundo se politicamente estão as potências em igualdade de condições? Como ganhar povos? Como disseminar idéias? Pelas vias da política econômica. Não mais lutar na altura das superbombas, mas, no campo dos países que são econômicamente subdesenvolvidos. Somos ou não subdesenvolvidos? Somos. E conosco estão os seguintes países citados pelo "The World Today" de 6 de Junho de 1956: Egito, Iran, Sudão, Afeganistão, Burma, Ceilão, India, Indonésia, Paquistão, Argentina, Brasil e Uruguai, países êsses visados pelos interesses asiáticos e destacados para serem manejados com a nova política russa de emulação pacífica, já derivada da coexistência. Os Estados Unidos não ganham das outras potências porque tôdas possuem a bomba de hidrogênio. A Russia percebeu primeiro os caminhos para novas jornadas, caminho êsse que é o auxílio aos países subdesenvolvidos e que, a América do Norte, na sua falta de acuidade largou de mão como se não atendendo a êsse problema, a América Latina enfraquecida continuaria sem voz para reagir contra os Estados Unidos e si estivesse a sua garantia. A Russia foi mais inteligente e sagaz. Não segrêdo senão para o Itamarati, as negociações entabuladas entre a Russia e a Argentina e se para muitos e, especialmente para os eternos analfabetos itamaratianos, os dramáticos acontecimentos argentinos surpreendem e confundem, já não são tão destituídos de nexo para quem acompanha, mesmo superficialmente, a política internacional. Apesar da experiência, Ocidente não previu a guinada total da política soviética pronta para combater o capitalismo na sua própria casa. A soma atribuída pelas Nações Unidas aos países subdesenvolvidos não chega a 250 milhões de dólares por ano enquanto para o rearmamento a cifra vai além dos 100 bilhões. Enquanto isso a Russia ajuda aos países subdesenvolvidos adquirindo arroz da Birmânia, algodão do Egito etc. Constatamos no caderno "La Nef" que a Russia vem emprestando um valor excepcional à formação de técnicos. Em 1954 50 mil engenheiros saíram das universidades soviéticas enquanto os Estados Unidos apresentaram o número de 22 mil entre físicos, químicos e etc. Espera a Russia êste ano formar 760 mil técnicos em várias especialidades. Quantos dêsse número espantoso aumentarão os "técnicos para exportação"? Os acontecimentos argentinos nada têm a ver com o superado peronismo. São ventos da Ásia em choque com nuvens norte-americanas. O problema está dentro de nossa casa, mas enquanto os monóculos não caírem do olho dos nossos plácidos itamaratianos, as suas deliciosas tranquilidades não sofrerão a menor interrupção. Na certa que o único setor do govêrno, com conhecimento exato das causas do movimento argentino, é o Exército Brasileiro.

Fleiuss Não se Demitirá – Os Brigadeiros Comparecerão ao Almôço

"A Aeronáutica na Defesa Intransigente da Legalidade e do Princípio de Disciplina!"

Ordem do Dia no Galeão — As Comemorações da Batalha do Riachuelo e do Aniversário do CAN — Infundados os Rumores e as Intrigas Envolvendo a FAB

A hora em que estivermos circulando estarão reunidos em tôrno do Presidente da República os Brigadeiros que se encontram no Rio de Janeiro, para o almôço de confraternização do Correio Aéreo Nacional.

Nenhum dos Brigadeiros a que se refere uma notícia ontem veiculada, deixou de comparecer. Todos os que puderam ir ali estiveram, honrando a presença do Chefe do Govêrno e respeitando sua qualidade de comandante-em-chefe das Fôrças Armadas.

Os Brigadeiros Sá Earp, Guedes Muniz, Eduardo Gomes, Dario Azambuja e Arquimedes Cordeiro levarão sua solidariedade ao Ministro da Aeronáutica por motivo do aniversário do CAN.

Podemos tambem desmentir que o titular da pasta da Aeronáutica, Brigadeiro Henrique Fleiuss, tenha solicitado demissão. Não é verdade. O Ministro Fleiuss continuará à frente da Secretaria de Estado da Aeronáutica gozando da confiança do Presidente da República e dos seus companheiros.

Ordem do Dia no Galeão

Na data de ontem, o comando da Base do Galeão divulgou a seguinte Ordem do Dia:

"Soldados do Galeão!

A data escolhida para o juramento que acabastes de prestar, 11 de junho, relembra a Batalha do Riachuelo, fato histórico que cobriu de glórias a Bandeira do Brasil.

Como vós, nossos irmãos daquela época fizeram um juramento semelhante, o, face ao inimigo, cumpriram-no com bravura na defesa da integridade e da honra do Solo Pátrio.

Cumpre-me frizar e lembrar aqui um trecho bem expressivo do vosso juramento: "E a defesa das instituições nacionais, com base no princípio da autoridade e da disciciplina. E o respeito a seus superiores e irmãos de armas". Isso equivale a dizer, que, sem questionar, as armas confiadas a vós pela Nação a esta pertencem para assegurar sua vontade".

O Artigo 177 da Constituição, quando diz que: "Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, à lei e a ordem", bem reflete o vosso juramento.

Soldados do Galeão!

Sendo, provàvelmente, a última solenidade da qual participais sob o meu Comando, desejo deixar patente um agradecimento ao vosso esforço e compreensão, bem como, à dedicação dos poucos instrutores e monitores, que tanto se esforçaram no objeto da instrução de Recruta.

Finalizo estas palavras com um conselho, que bem pode ser o lema dêsses compromissos.

Afastai de vosso caminho, com tôda a energia, as fôrças maléficas que atentem contra vosso juramento".

ANIVERSARIOU O "DIÁRIO DE NOTICIAS"

Transcorreu ontem o 26.º aniversário do "Diário de Notícias", matutino fundado em 1930, no auge dos acontecimentos que precederam a revolução, pelo saudoso jornalista Orlando Dantas, sem dúvida o grande responsável pelo sucesso do referido órgão de divulgação, hoje figurando entre os mais destacados jornais do país.

CANTA ELIZETE EM HOMENAGEM AO 5.º ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Abrindo a série de homenagens que o rádio e, notadamente a Organização Victor Costa prestarão a ULTIMA HORA pelo transcurso do seu quinto aniversário de fundação, que decorre hoje, a grande cantora popular Elizete Cardoso dedicará seu belo programa das 20,30, na Rádio Mundial, êste vespertino e aos seus leitores. O público de ULTIMA HORA está, pois, convidado a ouvir Elizete logo mais, interpretando com a orquestra regida pelo maestro Alceo Bochino, as mais expressivas páginas do cancioneiro do Brasil, em nova apresentação da "Big Broadcast d'A Exposição" e numa gentileza de "A Exposição Modas S. A.", o grande magazin da cidade.

Diário do CATETE

A Greve dos Bancarios

A decisão sôbre o "impasse" criado entre bancários e banqueiros se deveu a intervenção direta do próprio Presidente da República, que, sendo informado de que o movimento grevista deveria irromper à meia noite de ontem, convocou uma reunião dos dirigentes das classes em litigio, para o encontro de uma solução satisfatória.

A reunião, que decorreu sem a presença da imprensa, realizou-se à noite no Palácio das Laranjeiras e se prolongou por várias horas.

Melhora o Estado de Saúde da Srra. Alvaro Lins

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência permaneceu uma grande parte do dia ausente do Catete, em conseqüência do acidente sofrido por sua espôsa, vítima de uma queda em sua própria residência.

A sra. Alvaro Lins que esteve várias horas em estado de coma, apresentava à noite de ontem sensíveis melhoras, não sofrendo fratura conforme informações chapa radiográfica.

Na Aeronáutica

O Presidente Kubitschek compareceu esta manhã ao almôço realizado no Clube de Aeronáutica como parte das comemorações do 25.º aniversário do Correio Aéreo Nacional.

Ontem o brigadeiro Henrique Fleiuss foi ao Catete especialmente para transmitir ao Presidente da República o convite da Aeronáutica.

Três Governadores

O repórter anotou a presença ontem no Catete de três governadores: o da Bahia, sr. Antônio Balbino, e o Ceará sr. Paulo Sarasate, e o de Alagôas, sr. Muniz Falcão.

Três chefes de executivos estaduais eleitos sob a legenda de partidos diferentes: Balbino, do PSD; Sarasate, UDN e Muniz Falcão, do PSP.

Política administrativa e não da política partidária. Parece que todos se entenderam muito bem com o Presidente da República.

Um Grande Empreendimento

É preciso que a opinião pública se aperceba da importância de um empreendimento realmente extraordinário que se tornará realidade em breve: a construção da barragem de "Três Marias" e obras complementares no Rio S. Francisco, cujo convênio foi solenemente assinado ontem no Catete pelo Presidente da República com a presença do governador de Minas, senhor Bias Fortes e outras altas figuras. Trata-se sem dúvida, de uma obra gigantesca que beneficiará seis Estados e abrirá caminho para o escoamento da produção de enorme área, hoje bloqueada pela falta de transportes.

Na ocasião, sr. Bias Fortes pronunciou um ardente discurso de exaltação a Kubitschek.

Para que tenha uma idéia da amplitude dessa obra basta dizer que com a barragem será formado um lago dez vêzes maior do que a baía de Guanabara.

A Viagem ao Panamá

A viagem de Kubitschek ao Panamá estava praticamente decidida (sobretudo após a reunião do Presidente com os Ministros Militares), quando sobreveiu a enfermidade sofrida pelo presidente Eisenhower.

Na realidade, a solicitação feita pelo presidente dos Estados Unidos ao Presidente do Brasil para que comparecesse à conferência data de mais de três semanas, sendo revelada então à imprensa pelo próprio Kubitschek em entrevista coletiva.

Era, realmente, propósito do Chefe do Govêrno brasileiro atender ao convite, se as condições internas do país na oportunidade o permitissem. Mas com a doença de Eisenhower, êste não mais poderá comparecer ao grande conclave panamenho, na data marcada (fins dêste mês). Assim, a Conferência dos Chefes de Estado seria adiada. Estas as informações que colhemos ontem no Catete sôbre a controvertida viagem de Kubitschek ao estrangeiro.

Aliança Política Ameaçada:

Não se Conforma o PSD Paraibano Com a Atitude de Sua Aliada UDN

O Deputado Jandui Carneiro Investe Contra a Atitude do Sr. João Agripino — Direito de Crítica e Provocações Injustas Contra o Presidente e o Ministro da Guerra

De regresso da Paraiba, aonde fôra representar a Câmara dos Deputados no Congresso dos Bispos do Nordeste, o Deputado Janduhy Carneiro, uma das vozes autorizadas do PSD daquele Estado, dizendo externar opinião pessoal assim se expressou a respeito da conduta, na esfera federal, de conhecidos representantes paraibanos que, a seu ver, desrespeitam, com atitudes impatrióticas, não apenas o bom estilo de vida político-partidária, tradicional, em seu Estado, mas, sobretudo, os naturais melindres, que devem ser preservados na convivência amistosa estabelecida, na Paraiba entre udenistas e pessedistas, através de uma pacificação, hoje, por isso mesmo, ameaçada de desaparecer completamente:

— Encontrei, realmente, no seio do meu Partido, na Paraiba, geral repulsa e incontido desapontamento, diante da atitude demagógica, assumida, no setor federal, por certos representantes udenistas, justamente aquêles ilustres colegas que conosco assinaram o chamado "Protocolo da Pacificação Paraibana". Estranha-se a maneira impatriótica por que estão encarando a difícil situação econômica, política e administrativa, atual, do nosso país. Os seus renovados, impertinentes e injustos pronunciamentos tanto na Câmara, como na imprensa, contra o Presidente Juscelino, e a fúria desmedida com que investem contra o eminente Ministro General Teixeira Lott estão criando um ambiente de impaciência e inconformismo, incompatível com a pacificação aceita pelos nossos Partidos, nas últimas eleições, visando o progresso da Paraiba e o bem-estar do nosso povo.

Resultados Concretos Para o Nordeste

— Desejávamos — continuou o sr. Jandui Carneiro — isto sim, deixassem êles, mesmo por alguns dias apenas, o clima político intoxicante e mais sêco do Rio de Janeiro, e fôssem ao Nordeste, ou ao nosso Estado, sentir o pensamento das suas populações, das classes produtoras, que já auferem e aplaudem os frutos da última instrução, a 131, baixada pela S. MOC, aumentando as bonificações dos seus produtos de exportação, em que, somente o sisal, segundo estcio da economia paraibana, de Cr$ 5,30 o quilo passou a ser vendido a Cr$ 7,50, preço razoável e compensador. Queriamos fôssem lá auscultar a opinião geral do povo, a começar pelos intelectuais e dirigentes, sôbre os sucessos alcançados no encontro dos Bispos e Arcebispos do Nordeste com os técnicos federais, em Campina Grande, marco de uma nova era de trabalho racionalmente selecionado no sentido da recuperação social e econômica da região, prestigiado com a presença do Presidente da República, que, de regresso à sede do Govêrno, já converteu, por decretos executivos, em programa da administração, tôdas as sugestões emanadas daquele magnífico conclave, inclusive — notem bem — a que se refere ao abastecimento de água de Campina Grande, cidade de cem mil habitantes, afora a população adventícia, praticamente sem água para beber e para usos domésticos.

Rompimento

Finalizando, acentuou o deputado Jandui Carneiro:

— Respeitamos o direito de crítica e de oposição que consideramos sagrado, nas democracias. Mas, o que estamos assistindo, desolados, é a prática apaixonada de propósitos opositores ao Govêrno Federal sem qualquer sentido construtivo, nem o menor vislumbre de se pretender colocar os superiores interêsses nacionais acima da mesquinha luta partidária que continua para êles tão viva hoje como antes do memorável pleito de 3 de outubro p. passado, cujo veredito ainda insistem em desrespeitar. A prosseguir essa situação injustificável, alentada por persistentes denúncias públicas de fatos inverídicos, meras invencionices, uns; dependentes de comprovação, outros tantos, mas quase sempre deturpados pela paixão partidária, os pessedistas paraibanos nada terão outro caminho a seguir senão o que lhes é apontado pela dignidade de homens públicos, conscientes dos seus compromissos assumidos, não apenas com a Paraiba, mas também, e sobretudo, com a Nação. O silêncio e a acomodação representam formas velhacas de convivência, incompatíveis com o nosso caráter, a nossa tradição de vida pública. Por tudo isso, pressentimos inevitável a necessidade imperiosa de assumirmos atitudes extremas, a que muito a contragosto estamos sendo levados.

— Essa é a nossa exortação e, também, a nossa advertência.

BANCO DELAMARE
41 anos de bons serviços prestados à coletividade

João Goulart, Perante o Grande Conclave Internacional de Genebra:

"A RIQUEZA NÃO PODE SER O PRIVILÉGIO DE UMA CLASSE"

Importante Discurso Pronunciado Pelo Vice-Presidente do Brasil na XXXIV Conferência Internacional do Trabalho — "No Brasil a História Tem de Ser Feita Com Coragem e Audácia" — Extensão Das Leis Trabalhistas Aos Trabalhadores Dos Campos — Unidade e Fôrça do Operariado em Todo o Mundo — Kubitschek e os Compromissos Com o PTB — A Fecunda Semente de Vargas

Falando perante a XXXIX Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, o Sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, começou dizendo que desejava manifestar seu reconhecimento pela "generosa acolhida que me é dispensada nesta Organização, que o Brasil ajudou a fundar e que tem contribuido, de maneira tão poderosa para incentivar e disciplinar a cooperação internacional na proteção e defesa do trabalhador.

Mais adiante, disse: "As questões sociais do proletariado social apresentaram-se em meu país numa época de generalização e expansão da legislação social". E noutro ponto: "Não é menor minha satisfação ao lembrar que o Brasil, na fase histórica iniciada há um quarto de século sob a liderança fecunda de Getúlio Vargas soube avançar no terreno das conquistas sociais até atingir um nivel comparável ao das nações mais desenvolvidas e maduras e compatível com os solenes compromissos que lhe impu[illegible] a sua participação nesta Organização.

No Brasil Faz-se a História Com Coragem e Audácia

Depois de historiar a luta de Vargas para dar ao trabalhador brasileiro consciência de seus direitos sociais e políticos, garantias e proteção contra o abuso de poder econômico, o sr. João Goulart afirma que em países novos como o "Brasil não se faz a história sem coragem e sem audácia sem riscos e sem ânimo criador".

"Complementando a multipla tarefa de consolidação e extensão das conquistas dos últimos anos — acrescentou — dois problemas fundamentais dos anos vindouros são apresentados à consideração desta Conferência Internacional: de uma parte as relações entre o emprêgo nas cidades e nos campos onde as condições são pouco satisfatórias, sobretudo nos países em pleno processo de industrialização; de outra parte, as alterações do modo de vida decorrentes da automatização e da utilização pacífica da energia atômica".

Entende o vice-presidente do Brasil que "nossas atenções estão particularmente voltadas para as repercussões sociais do desenvolvimento econômico".

Os Trabalhadores do Campo

"E' urgente melhorar as condições de vida do trabalhador especialmente do trabalhador rural, estendendo-lhes os benefícios de nossa legislação trabalhista e integrando-os perfeitamente na vida social brasileira", declara, a seguir o sr. João Goulart, que à certa altura, assevera:

"Nada pode justificar que milhões de brasileiros, que lutam cotidianamente, palmo a palmo, semente a semente, pela grandeza do Brasil continuem a viver como verdadeiros párias, sem nenhum amparo e com salários inferiores às suas necessidades mínimas".

Considerando que sòmente com o aumento da produção, poderemos caminhar para uma estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade disse mais o sr. João Goulart referiu-se à grande época de transformações políticas e sociais que vivemos, acentuando que "nada se pode construir de estável sôbre as areias movediças da iniquidade e da injustiça". Reafirmou sua disposição de lutar pela elevação do nível de vida dos trabalhadores das cidades e dos campos, (a "riqueza não pode ser privilégio de poucos") e manifestou sua convicção de que os trabalhadores de todo o mundo devem se congregar cada vêz mais dentro de suas organizações de classe, para a defesa de suas justas reivindicações. E concluiu formulando votos para que "a Organização Internacional do Trabalho cresça e prospere como uma bandeira de Paz Humana e de Justiça Social".

O Govêrno Kubitschek

Noutro trecho de seu discurso, o vice-presidente do Brasil afirma: "Para a consecução dêsses alevantados propósitos de melhoria das condições de vida para as classes trabalhadoras, posso afirmar que contamos com o apoio leal e decidido do eminente Presidente de meu país, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que, por ocasião de sua campanha eleitoral e nos compromissos assumidos com o Partido Trabalhista que tenho a honra de dirigir exprimiu o seu firme propósito de concertizar em seu govêrno as justas aspirações das fôrças que representam o nosso trabalho". "Não recuaremos diante de qualquer dêsses problemas e diante de quaisquer dificuldades. A boa semente está lançada por Getúlio Vargas no fértil terreno do Brasil de hoje".

Unidade e Fôrça Dos Trabalhadores

Na última parte de seu discurso perante a grande assembléia de Genebra, o sr. João Goulart referiu-se à "grande época de transformações políticas e sociais que vivemos, acentuando que "nada se pode construir de estável sôbre as areias movediças da iniquidade e da injustiça". Reafirmou sua disposição de lutar pela elevação do nível de vida dos trabalhadores das cidades e dos campos, (a "riqueza não pode ser privilégio de poucos") e manifestou sua convicção de que os trabalhadores de todo o mundo devem se congregar cada vêz mais dentro de suas organizações de classe, para a defesa de suas justas reivindicações. E concluiu formulando votos para que "a Organização Internacional do Trabalho cresça e prospere como uma bandeira de Paz Humana e de Justiça Social".

A Policia Foi Até à Porta do Avião

EMBARCADOS PARA O URUGUAI OS DOIS ESTUDANTES PRÉSOS

A Reportagem Ouve no Aeroporto do Galeão o Jovem Equatoriano — Não é Comunista — Meia Dúzia de Investigadores na Escolta

Presos em São Paulo, embarcaram (forçados) ontem à noite para Montevidéu os dois estudantes, Hugo Herdoisa Herrera, equatoriano, e Sudhangshu Chaandhuri, hindu.

Ao Galeão, os dois jovens chegaram num ônibus da polícia, escoltados por cêrca de meia-dúzia de policiais da Ordem Política e Social. Naquele veículo permaneceram, somente dêle descendo para vistoria nas bagagens e para jantar, enquanto aguardavam a hora da partida do aparelho que os levaria até Montevidéu, de onde seguiriam para seus respectivos países.

A reportagem procurou ouvir os dois estudantes, mas as ordens eram severas: incomunicáveis.

O repórter consegue, no entanto, "furar" o cêrco, e através da janela do ônibus, Hugo Herrera relata o que se passou com êle:

— "Cheguei ao Rio em maio, no dia 16. Vir de Quito, onde, na qualidade de presidente da Federação Nacional dos Estudantes, recebi convites de diversas entidades congêneres para uma visita ao Brasil. Após uma estada no Rio, fui para São Paulo, em companhia do meu colega hindu, que já se encontrava no Brasil quando aqui cheguei, tendo sido apresentado a êle no Rio".

Prosseguiu o estudante:

— Quando meu colega e eu transpúnhamos a porta do hotel Agua Branca, em São Paulo, fomos interpelados por dois investigadores que nos conduziram à polícia. De lá viemos para o Rio, onde ficamos detidos até hoje. Várias vêzes indagaram-me se sou comunista, tendo sempre respondido que não, pois realmente não sou. Nas eleições estudantis em meu país, venci contra o voto e o candidato comunista. Logo, sinceramente, não entendo por que fui preso".

Pouco depois os jovens embarcavam para o Uruguai.

NOVO ACÔRDO AERO-MARITIMO

A bordo do M. S. "Ruys", realizou-se, sexta-feira última, às 18,30 horas, um "Cocktail", seguido de exibição cinematográfica, oferecido pela Royal Interocean Line, e a KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, aos jornalistas especializados em assuntos aeronáuticos e a diversas figuras da colônia holandesa nesta capital. Durante êsse acontecimento, foi anunciado o novo acôrdo aéreo recentemente estabelecido entre essas duas companhias, que a longos anos vêm servindo o Brasil. O ato contou com a presença de diretores da KLM, entre os quais o sr. Carvalho Lengruber, diretores da S.A. Martinelli, agentes da Royal Interocean Line nesta capital, representantes da nossa imprensa escrita e falada, vários membros da colônia holandesa no Rio e diversos funcionários das companhias.

DIÁRIO do Congresso

Associa-se a Câmara Dos Deputados às Homenagens Pelo Aniversário de ULTIMA HORA

ULYSSES GUIMARÃES (Presidente da Câmara): "ULTIMA HORA alia-se ao Legislativo na Missão de Esclarecer o Povo e Tornar Conhecidas Suas Reivindicações" — ROGE FERREIRA (Líder do PSB): "Quinto Aniversário de Lutas em Defesa da Independência Econômica do Brasil" — EMILIO CARLOS (Líder do PTN): "Esta Data Significa um Marco no Aprimoramento da Nossa Imprensa" — ARTUR AUDRÁ (Secretário Geral do PSP): "Um Jornal em Que o Povo Desta Cidade e Dêsse País Pode Acompanhar Suas Reivindicações e Realidade Nacional" — AARÃO STEINBRUCH (PTB): "Solidariedade Integral do Partido Dos Trabalhadores a ULTIMA HORA"

A passagem do quinto aniversário de ULTIMA HORA, na data de hoje, vai encontrando dentro do Congresso repercussões de viva simpatia, manifestadas através de telegramas, declarações e discursos.

Ontem, mesmo, já o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ulisses Guimarães, enviava ao fundador de ULTIMA HORA, Samuel Wainer, o telegrama que passamos a transcrever:

Solidarizo-me às justas homenagens que assinalam passagem de um lustro de atividade de ULTIMA HORA. Como homem, cuja vida pública sempre estêve vinculada ao Legislativo, vejo na imprensa, conseqüentemente na ULTIMA HORA, o aliado nessa missão, que é substanciada nas democracias responsáveis: esclarecer o povo, nada lhe ocultar e tornar conhecidas suas reivindicações".

PSB e PTN

Também os líderes do Partido Socialista Brasileiro e do Partido Trabalhista Nacional, respectivamente, Deputados Rogê Ferreira e Emílio Carlos, endereçaram igualmente ao Sr. Samuel Wainer outros tantos telegramas do seguinte teor:

Do SR. ROGE FERREIRA — "Congratulo-me com todos os trabalhadores ULTIMA HORA pela passagem do quinto aniversário de lutas em defesa da independência econômica do Brasil".

Do SR. EMILIO CARLOS — "Apraz-me cumprimentar êsse vibrante jornal no seu quinto aniversário, data que significa o quinto aniversário do aprimoramento da nossa imprensa".

PSP e PTB

Em nome do PSP, o Deputado Artur Andrá, secretário geral do partido, ocupou a tribuna da Câmara e pronunciou o seguinte discurso:

— Senhor Presidente e Senhores Deputados: quando comemora mais um ano de eficiente luta em prol das causas populares o grande vespertino do Distrito Federal — ULTIMA HORA — nós, do Partido Social Progressista, desejamos render aqui nossas homenagens a essa plêiade de jovens que luta denodadamente, enfrentando todos os percalços comuns ao jornalismo brasileiro, para dar ao povo desta cidade e dêste país um jornal em que possa acompanhar suas reivindicações e a realidade nacional, assim como encontrar guarida para que sua voz e as suas angústias sejam sempre ouvidas.

AARÃO STEINBRUCH — Peço a Vossa Excelência que faça juntar as homenagens do Partido Trabalhista Brasileiro à justa adesão e solidariedade que o partido de Vossa Excelência está prestando a êste brilhante vespertino que é ULTIMA HORA.

ARTUR ANDRÁ — Muito obrigado a Vossa Excelência — Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

UNIÃO NACIONAL

Sôbre o movimento de inspiração udenista, visando ao "golpe" da união nacional, o deputado Pontes Vieira fêz as seguintes declarações:

— Só compreendo a prática do sistema democrático com a existência simultânea do GOVÊRNO e OPOSIÇÃO, cada um com o seu papel bem definido: o GOVÊRNO, como expressão da maioria da vontade popular, com a alta missão de dirigente supremo da nação; a OPOSIÇÃO, com a tarefa não menos relevante de fiscalizar o GOVÊRNO e colaborar patriòticamente na solução dos problemas nacionais, sem desviar-se de sua posição específica.

— Fora daí, tudo se resume em conchavos e barganhas, que apenas implicam em tirar substâncias aos PARTIDOS, tornar o GOVÊRNO irresponsável e, conseqüentemente, enfraquecer o regime.

— Temos a prova disso nos acontecimentos que têm abalado o Brasil nesses últimos anos: foi da pregação da "união nacional" que resultou o suicídio do Presidente Vargas e tudo o mais que se lhe sucedeu, com graves repercussões na vida do país.

— Porventura, êsses fatos, tão duramente vividos, não nos servirão para nada?

Vargas e a UDN

Aqui fica registrado o final do discurso do deputado Seixas Doria, da UDN, ontem pronunciado na Câmara sôbre vários temas referentes à exportação de tório:

— Terminando, Sr. Presidente — por mais que corresse o tempo avançou mais que eu — devo dizer aos Srs. Deputados, e muito particularmente aos técnicos americanos que chegaram aqui neste momento cívico formidável que atravessa o Brasil, momento por êles classificado, tão vergonhosamente, de "histerismo nacional" que, de outra feita, êles conseguiram matar um Presidente, matar o Presidente Getulio Vargas; desta vêz, porém, êles não conseguirão seu intento, porque, para impedí-los, há um clima nacional, para tanto há uma consciência nacional. Estamos unidos e integrados no mesmo pensamento: lutar com tôdas as nossas fôrças e com as nossas próprias vidas pela defesa da emancipação econômica do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é abraçado).

Socialistas

A propósito da nota por nós divulgada na semana passada, procurou-nos o sr. Waldi Moura suplemente de vereador do PSB, para nos declarar o seguinte:

1) E' apenas segundo suplente e não primeiro, como consta da nota.

2) Não é verdadeira a afirmação de que se confessara comunista militante, pois jamais fêz tal declaração a quem quer que seja, tratando-se apenas de uma infâmia com fim de exploração política.

Esclareceu, ainda, o sr. Waldi Moura que está sendo vítima de um processo de expulsão forjado à base de uma infâmia e que nada de concreto existe quanto às afirmações tendenciosas contidas no processo.

De nossa parte, cumpre acentuar que a acusação feita ao sr. Waldi Moura de que se confessara comunista militante, partiu do sr. Breno da Silveira, presidente do Diretório Regional do PSB — daí, o nosso registro.

Sôbre o processo iniciado dentro do PSB, o próprio sr. Waldi Moura confirma a informação, como também o deputado Aurelio Viana, secretário geral do partido.

Salário Móvel

O Partido Socialista Brasileiro divulgou, ontem, o manifesto do Diretório Nacional, sôbre a atual conjuntura político-econômica.

São dêsse manifesto, os trechos que passamos a divulgar:

— "O Diretório Nacional do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO reunido em sessão plenária, declara que mantém a linha de independência política por êle seguida desde a Convenção Nacional de 1951 e ratificada pelas Convenções que se lhes seguiram. Não tem o PARTIDO razões para modificá-la e lhe sobram outras para reafirma-la.

Inegável é que a crise econômico-financeira já atingiu um grau tão agudo que se vai criando o clima de desespêro nos lares dos que vivem do próprio trabalho, sobretudo do proletariado e da classe média que percebe remuneração fixa. Êsse é o problema que exige solução adequada imediata. Nêle se encontram as raízes da intranqüilidade política e da irritação popular".

Prossegue o manifesto em sua análise das medidas financeiras adotada pelos governos conservadores, que se têm sucedido no poder, apontando os erros dessa orientação, para concluir, no particular dos salários dos trabalhadores:

— "O Diretório do PARTIDO SOCIALISTA dá todo o seu apoio aos trabalhadores brasileiros na sua luta pela revisão imediata dos níveis de salários, especialmente do Salário-Mínimo, reassegurando, porém, que só o estabelecimento da escala móvel de salários manterá, no sistema atual, certa estabilidade do padrão de vida das classes que vivem de salários".

Senado Federal

Lourival e o Mundo Socialista

1 — Disse ontem, num longo discurso, o sr. Lourival Fontes, que tôda a propaganda que durante anos se fêz contra o socialismo redundou em frustrações. "Antes da segunda guerra — disse — o sistema socialista possuia dezessete por cento da área mundial, ao passo que possui hoje vinte e cinco por cento; nove por cento da população mundial antes da guerra, e hoje 35% da população do globo". Acentuou que a Rússia deseja manter relações com todos os países. Defendeu, o representante sergipano, uma mudança na política brasileira com referência ao mundo socialista, ressaltando que Argentina, México e Uruguai restabeleceram relações comerciais com a Rússia e que as vantagens são recíprocas.

2 — Chegou, enfim, ao Monroe, o projeto de anistia de Sergio Magalhães. Espera-se que no meio da semana a proposição esteja em plenário. Kerginaldo apresentara emendas, tornando a anistia ampla. Duas dessas emendas já estão prontas, mas o senador potiguar está elaborando uma terceira. Até agora as emendas de Kerginaldo só dizem respeito a civis. A outra, provavelmente, abrangerá a todos.

3 — Gilberto Marinho referiu-se, da tribuna, ao projeto que visa a restabelecer, como privilégio das Caixas Econômicas Federais, o recolhimento dos dinheiros de menores e curatelados, previsto no Código Civil, e autoriza aquelas instituições a realizarem operações de seguros de renda imobiliária, respondendo às objeções recentemente formuladas contra a proposição.

4 — A requerimento de Filinto Muller foi aprovada a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do ex-deputado João Pinheiro Filho.

5 — Também foi aprovado em plenário, por solicitação de Attilio Vivacqua, regime de urgência para o decreto-legislativo que aprova tratado de comércio e amizade entre o Brasil e a República do Líbano.

6 — O líder Filinto Muller estava ausente do plenário quando Lourival Fontes começou seu discurso. Logo que foi informado do tema, veio ouvir a oração do antigo diretor do DIP. A despeito das 25 páginas datilografadas, Filinto ficou até o fim.

7 — Vivacqua, num aparte, observou que essa questão de restabelecimento de relações comerciais com os países socialistas, é assunto muito sério e que deve ser encarado com a maior atenção.

Câmara Municipal

O Vereador Frederico Trota (PSD) da Tribuna da Câmara:

ULTIMA HORA é um Jornal de Combate Interpretando as Aspirações Populares

A requerimento do vereador pessedista Frederico Trota, vice-líder do Prefeito na Câmara Municipal, o legislativo da cidade aprovou, ontem um voto de congratulações e o envio de um telegrama a ULTIMA HORA, pelo transcurso, hoje, do 5.º aniversário dêste vespertino. Justificando o seu requerimento, o vereador Trota declarou da tribuna:

— "Transcorrendo, amanhã, (hoje) o 5.º aniversário de fundação do jornal ULTIMA HORA, vespertino de combate, que se tornou, também, um intérprete das aspirações populares, requeiro, sr. Presidente, a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de louvor e congratulações por essa efeméride, homenagem essa extensiva a todos os que moure-jam naquele vespertino, seus dirigentes, seus redatores, revisores, pessoal de seções administrativas, das oficinas e aos distribuidores. Essa é uma homenagem que a Câmara prestará a um jornal vibrante que, por isso mesmo, conseguiu uma das maiores penetrações na massa de leitores jamais vista em poucos anos de existência, na história da imprensa brasileira"

Minutos depois, o sr. Mourão Filho, do PSP, justificando haver votado favoràvelmente à proposição do sr. Frederico Trota, declarava, da tribuna a respeito da ULTIMA HORA:

— "Esse vespertino, sr. Presidente, apareceu na imprensa do Rio trazendo forma e maneira novas de fazer jornal. O seu estilo e a sua feição de apresentar o noticiário influiram, indubitàvelmente, em outras manifestações da imprensa cotidiana. Sua influência atravessou o âmbito de sua redação, de suas oficinas, de sua organização enfim, para modificar a maneira de apresentação de diversos jornais que com êle concorrem. Contando no grupo daqueles que trabalham no vespertino ULTIMA HORA, com vários amigos, sinto-me, na realidade, satisfeito em verificar que a Câmara através dêsse voto de congratulações e dêsse telegrama, vai fazer justiça a um grupo de profissionais da imprensa, dentre os quais destaco o representante daquele jornal junto a esta Casa, o sr. Gilberto Guimarães, que faz parte daquela equipe de homens que tão bem vêm possibilitando ao nosso povo o conhecimento dos principais acontecimentos diários, por meio de um jornal moderno como aquêle".

Steinbruch Refuta

Contestando as acusações do sr. Carlos Lacerda, que o denunciara como comunista, o deputado Aarão Steinbruch declarou, da tribuna da Câmara:

— "Sr. Presidente, o Deputado pelo Distrito Federal, Sr. Frota Aguiar, em sessão da última semana, leu para que constasse dos Anais desta Casa, uma carta enviada a D. Helder Câmara, por um deputado que se encontra no exterior.

— Entretanto, confrontando a leitura que fizemos da carta no "Diário do Congresso", com a inserta nas páginas do vespertino "Tribuna da Imprensa", verificamos que foram suprimidas do "Diário do Congresso" as referência de sermos integrantes de uma pretensa bancada comunista com assento nesta Câmara.

— Fôssemos comunista e não hesitaríamos em proclamá-lo, com a sinceridade que nos é característica, mesmo porque, só aceitamos o comunismo como uma filosofia sócio-político-econômica, resultante da conjuntura internacional em que vivemos, a qual não estamos filiados, porém, reconhecemos a quem quiser segui-la, um direito assegurado pelas práticas da Democracia.

E concluindo:

— Não queremos polêmica e muito menos com quem já está definitivamente julgado pela Nação, mas achamos conveniente darmos esta explicação, ao menos, para proclamarmos a ética do Sr. Frota Aguiar, que não serviu a mais uma exploração do "pobre rapaz".

Autêntico "Bluff" a Proposição Aprovada na Câmara Sôbre Lucros Extraordinários

O PROJETO CUDIN TORNA OS RICOS MAIS PODEROSOS E OS POBRES MAIS FAMINTOS

Nada Tem Das Idéias de Vargas — Deliberada Confusão e Falsa Defesa Dos Interêsses Populares — A Verdadeira História do Projeto Sabotado Pelos Grupos Econômicos — César Prieto Revela à ULTIMA HORA a Luta Mantida Para Regulamentar o Dispositivo Constitucional Sôbre Lucros Excessivos — (De PERMINIO ASFORA, Exclusivo de ULTIMA HORA — Quinta de Uma Série de Reportagens

Desde o primeiro momento advertimos o leitor de que êsse projeto que a Câmara dos Deputados aprovou e remeteu ao Senado não é o mesmo que Vargas encaminhou ao Congresso em novembro de 1953 e no qual aludiu em sua carta-testamento. Nada tem dêle. Alguns políticos e jornais estão criando confusão em tôrno do assunto, fingindo defender os interêsses populares, quando reclamam do Senado aprovação para êsse falso projeto de lucros extraordinários. Na verdade, o que chegou ao Monroe é de autoria do Sr. Eugênio Gudin, ex-Ministro da Fazenda do Govêrno Café Filho. A vitória de tal proposição significaria que os ricos ficariam mais poderosos e os pobres mais famintos. Afirmam técnicos do Ministério da Fazenda que a simples expectativa de sua aprovação no Senado já determinou a queda na arrecadação do impôsto de renda, em cêrca de dez milhões de cruzeiros.

Os que agem realmente em função da democracia, dos princípios humanos, não poderão deixar de rejeitá-lo e de lutar pelo restabelecimento daquele que Getúlio recomendou.

Seria desnecessário dizermos que nesta série de reportagens, que vimos apresentando ao público, não nos move qualquer propósito polemista. Não se trata, aqui, de defender interêsses personalistas ou de grupos, e sim de esclarecer o leitor-comum sôbre as dificuldades que atravessa um projeto de lei que visa resguardar seus direitos. Nossa tarefa é expor leal e francamente, com coragem e honestidade. Ao leitor cumpre julgar os nomes indicados no correr das notas, descobrindo os verdadeiros responsáveis pela obstrução e, pior, pelo desfiguramento a que foi submetido o projeto, na Câmara dos Deputados.

Baseamos nosso trabalho não só no que lemos no processo. Em certas ocasiões os elementos escritos são insuficientes para o devido esclarecimento da matéria. Temos então que recorrer aos informantes que nos pareçam autênticos. Apelamos para fontes de tendências quase opostas, para que as informações não se inclinem de mais para um lado tornando nosso trabalho faccioso.

Uma das pessoas citadas por êste repórter, foi o Sr. Cesar Prieto. E como êle admite que tenhamos incorrido em algum êrro, conseqüente de informantes pouco claros, damos hoje a palavra ao antigo diretor-geral da Divisão do Impôsto de Renda. O fato de havermos citado um amigo e ex-colunista de ULTIMA HORA revelaria, por si só, nossa isenção, nossa independência, nosso desejo de que o povo conquiste uma lei que o defenda contra os grupos econômicos. O Deputado Cesar Prieto, petebista do Rio Grande do Sul, acredita que as supertaxas, quando elevadas, têm efeito negativo, pois — segundo sua teoria — quanto mais avançarmos na cobrança, mais os magnatas aperfeiçoam a técnica de ocultar os superlucros. O Sr. Cesar Prieto tem declarado a jornais que o Brasil poderia equilibrar seu orçamento sòmente com uma fiscalização rigorosa: bastaria evitar a tremenda sonegação para o Brasil entrar nos eixos.

Deixemos que fale o Sr. Cesar Prieto:

Falta de Cobertura

"As fontes informantes, alheias aos fatos, não foram exatas, quanto a certos elementos ou conceitos proporcionados a êsse jornal, flavia dois projetos: o denominado Presidente Vargas e o Gudin. O primeiro, por falta de coordenação partidária, foi sumariamente recusado pela Comissão de Economia, da Câmara, que aprovou o segundo, com pequenas alterações. E' o mesmo insucesso teria acontecido na Comissão de Finanças, se êste deputado não tivesse feito longo e incisivo relatório, pondo em evidência a necessidade de ser disciplinado o excesso de poder econômico e coibido o abuso dos lucros excessivos. Entretanto, em razão da ausência de apoio das fôrças políticas que representam a maioria e a minoria parlamentar, na Câmara, o projeto Vargas foi substancialmente anulado pelas emendas aprovadas, em primeira discussão, contra o meu voto, como se conclui da ata e da minha manifestação inserta nos anais do legislativo.

O projeto Presidente Vargas fôra por mim elaborado, com a cooperação de alguns técnicos, em 1951, quando, na gestão do Ministro Láfer, exercia a direção geral da Divisão do Impôsto de Renda. A respeito havia vários estudos. A preocupação do Presidente Vargas foi sempre a de corrigir os excessos do poder econômico, aproveitando-se dêsses excessos para os investimentos essenciais e da mais alta utilidade para a Nação. Infelizmente, essa preocupação não foi atendida pela Câmara, ao aprovar o projeto Gudin.

Substitutivo Dos Líderes

"Quanto ao substitutivo dos líderes, que não mereceu apoio da UDN, abrangia uma série de emendas com o mesmo sentido do projeto Vargas, tôdas elas obedientes à orientação traçada na taxação dos lucros extraordinários, por ocasião do Estado Novo, através do decreto-lei n.º 6.224, de 1944, seja quanto ao critério da incidência, opção da pessoa jurídica, ou cálculo do lucro considerado excessivo. A incidência adicional, além dos 20% da normal sofrida pela emprêsa, iria a 60%, isto é, bem acima da fixada naquele decreto-lei. O aludido substitutivo foi rejeitado, em plenário, em virtude da aprovação do projeto Gudin.

"A emenda n.º 13, da iniciativa do deputado Nogueira da Gama, apresentada em segunda discussão, é uma reprodução do Projeto Vargas e do meu substitutivo apresentado à Comissão de Finanças, pelos quais a incidência máxima alcançaria 90% dos lucros extraordinários. A despeito do empenho que fizemos em favor dessas proposições, subsistiu vitorioso o Projeto Gudin, que, segundo o meu voto, representa a "legalização dos lucros extraordinários", sem nenhum proveito para o Erário, mas com enormes reflexos negativos na arrecadação ordinária do Impôsto de Renda, como já vem ocorrendo".

— "E o que afirmava, então, nesse sentido, se concretibou de modo desastroso para as finanças do Brasil. O Impôsto de Renda que, no início dêste ano, segundo informações oficiais, deveria dar uma receita de 30 bilhões de cruzeiros, não ultrapassará de 20 bilhões, acusando um decréscimo de 10 bilhões em relação àquelas possibilidades e de 5 bilhões em confronto com a previsão orçamentária".

Emenda do Senado Sôbre os Lucros Extraordinários

— "Pelo noticiário dos jornais, as emendas sugeridas pelo atual Ministro da Fazenda não irão alterar os dispositivos referentes à taxação dos lucros extraordinários, prestigiando, assim, o Projeto Gudin. Ainda há oportunidade para ser reexaminado o problema. O PTB e o PSD têm um acôrdo que abrange essa espécie de incidência tributária. Basta que os líderes façam valer êsse acôrdo. O problema não é técnico, mas sim preponderantemente político. Se houver a decisão de substituir o Projeto Gudin, por um que corresponda aos superiores interêsses da coletividade, basta que sejam aproveitados os estudos feitos na Câmara e que foram desprezados, sem razão aceitável".

— "A situação econômica e financeira do país, de 1955 a esta data, se agravou, sensivelmente. Antes ainda era possível a relativa disciplinação do poder econômico, objetivando a sua regularização num quinquênio. Hoje, face a tão agudos problemas sociais e políticos, indispensável se torna uma repressão ideal ao abuso de certos grupos econômicos de modo: Processo e se entregue, a fim de que a normalidade se estabeleça no seio da população brasileira".

Coluna do O POPULAR

Domingos Velasco

Advertência Dos Socialistas

O Diretório Nacional do Partido Socialista, na primeira reunião plenária após sua recente reestruturação, analisou minuciosamente a conjuntura política nacional. Na declaração que formulou, estão resumidas as conclusões dos longos debates travados e das trocas de informações trazidas das diversas regiões do país. E' claro que o Estado-Maior socialista não tem a pretensão de haver encontrado a fórmula mágica que solucione tôdas as nossas dificuldades. Mas êle está convencido de que as soluções podem ser alcançadas, se fôr seguido o rumo por êle preconizado.

Partindo da premissa verdadeira de que a intranqüilidade política e a irritação popular têm suas raízes na crise econômico-financeira, que já atingiu um grau tão agudo que vai criando o clima de desespêro nos lares dos que vivem do próprio trabalho, sobretudo do proletariado e da classe média que percebe remuneração fixa — o Partido Socialista, ainda que reafirmando sua fôrma de independência, em face dos partidos conservadores que se encontram no govêrno ou na oposição, aponta aos elementos capazes e patriotas que nêles existem, um programa de ação imediata em tôrno do qual todos poderão unir-se para evitar que o país se afunde na ilegalidade ou se precipite na ditadura.

O Partido Socialista, preocupado desde 1951, com o agravamento da crise, valeu-se dos técnicos especializados que se encontram em seus quadros, e formulou aquêle programa que foi aprovado pela Convenção Nacional de 1953. O apêlo que então dirigiu aos outros partidos e correntes de opinião, mostrando a borrasca que se avizinhava, não foi ouvido com a atenção necessária. Todos estavam empolgados pelas competições partidárias, superficiais e inconseqüentes. Mas, depois de 24 de agôsto, do 11 e de 21 de novembro, de Jauaré-Aeanga, dos estados de sítio, das agitações populares etc. etc., — acreditam os socialistas que os elementos mais responsáveis dos demais partidos já estejam suficientemente amadurecidos para ouvirem as suas advertências, agora reiteradas sem sectarismo e sem outro intuito que não seja o de resguardar a legalidade constitucional, superando a crise econômico-política em que se debate a Nação.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

Ainda o Discurso do Professor

Impressionou-me tanto a reação morninha dos homens do Govêrno ao insolente discurso do Professor Balceiro, que volto ao assunto a fim de alertar êsse mesmo Govêrno. Não há um esquema de defesa, não há elementos interessados na cobertura permanente do Govêrno, não há, enfim, uma equipe disposta a dar o tôco devido, ponto por ponto, item por item, as invectivas sempre imprudentes e desrespeitosas da tribo udenista. Brocliam à vontade os fanfarrões do lenço branco, e nesse crocitar constante vão levando de cambulhada honras e tradições, sem que os comandantes do P. S. D. e P. T. B. se empolguem o suficiente para cortar a viperina investida dos Arinos e Agripinos. A maioria está deitada em berço esplêndido, sonhando com os pássaros nos jardins elíseos, longe desta realidade contundente que diz a dia mais compromete o Govêrno. Boicotar e protestar empostadamente e com eficiência, tanto da tribuna os seus discursos sensórios, atingindo o homem pessoa dos Ministros do Estado, longe de verdade e de fato, enquanto os distraem estardalhaçar de São João que é o estão levando no desespêro de perder. Esse gente deve acordar com o triste realidade brasileira e deve dizer ao povo que o Govêrno que aí está não é o valendo pela elevação assustadora dos preços, e não as exceções de circunstâncias que explodiram na atual gestão. O indescritível do atual Govêrno e udenista e abêlhico Café, deixam-nos a tristeza assaz dos dias atuais. O "deficit" orçamentário que o Govêrno Juscelino enfrenta corajosamente, atingindo a cifra dos trinta bilhões, vem do Govêrno Café, como aliás deste lembrance daquele tempos em que o Brasil era dirigido pelo Clube da Lanterna. A maioria precisa explicar ao povo todos êsses fatos. E precisa explicar rápidamente, antes que seja tarde.

Banco Nacional do Norte

— Um amigo na praça —

compartilha

com os seus clientes

dos frutos de um

progresso em comum

É natural que vejamos com orgulho, confirmado pela nossa filial aqui instalada há pouco mais de um ano, o êxito de uma diretriz que vem norteando os nossos negócios e que obteve para nosso Banco, na sua região de origem, o cunho de uma tradição. Consideramos cada cliente como participante de um objetivo em comum, rumo aos mesmos propósitos de expansão e de progresso.
Somos, aquí como no Recife, "um amigo na praça"

- Descontos e Empréstimos
- Depósitos
- Cobrança de Títulos
- Ordens de Pagamento
- Guarda de Valores
- Referências e Informações

e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.

— Um amigo na praça —

Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

LABOR

Sônia Mamede (Amorosa) ao Lado de Augusto César:

"ATÉ QUE ENFIM ENCONTREI MEU PRÍNCIPE ENCANTADO"

A Atriz, há Oito meses Atrás, Rejeitou um Milionário — Dentro de um Mês, em Uberaba, a Cerimônia Religiosa — Aproveitando a Excursão, Farão a Lua de Mel na Europa — Três Anos de Boa Camaradagem, Fizeram Nascer o Amor — (TEXTO DE ANTONIO CARBONE — FOTOS DE MONTEIRO DE BARROS)

Sônia e Augusto, quase que não podem, de tantos presentes

Um espetáculo diferente teve lugar, ontem, no palco do Teatro Follies, em Copacabana. Não eram mais as simples e desopilantes noites de revista, era uma noitada festiva, em que todos os artistas da companhia festejavam um acontecimento que está se tornando corriqueiro entre nós: um casamento entre elementos do teatro. Ela, a vedeta Sônia de Almeida Mamede, recebia como marido, o jovem ator Augusto Cesar Vanucci.

Rejeitou um Milionário

Sônia, vinte anos em flor, tem um belo temperamento romântico, é dessas criaturas, que longe do espírito pragmático da época, esperavam pelo seu "príncipe encantado". Tanto assim, que há cêrca de oito meses atrás, fôra apaixonadamente cortejada por um jovem milionário carioca. Filho de forte industrial gaúcho que, por fôrça, queria fazer-se marido da jovem e graciosa vedeta, Sônia não o aceitou, pois nesta ocasião já andava com a cabeça "meio virada", a sonhar com uma declaração amorosa de seu "eleito", que outro não era, que seu companheiro Augusto Cesar. Haviam se conhecido quando ambos (lá se vão dois anos...) trabalhavam no "Serrador", na peça "Fôrça Total". Daí em diante, trabalharam sempre juntos, em boa camaradagem, até que, há oito meses atrás, começou a nascer entre êles um sentimento diferente, que fêz vibrar àqueles jovens corações: era o amor.

Vida Artística

Há três anos que Sônia trabalha em teatro. Começou com Zilco Ribeiro, no Folies, quase ao mesmo tempo em que Augusto Cesar encetava sua carreira no Teatro Jardel, no elenco da Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi.

Agora, depois de casados, não desejam os jovens artistas abandonar o palco: "No palco nos conhecemos, nêle permaneceremos unidos".

Religioso Dentro de um Mês

Na cerimônia civil, realizada ontem, às 13.30 horas, na 6.ª Circunscrição, serviram de padrinhos os artistas Cesar Ladeira e Colé, por parte do noivo, e por parte da noiva Renata Fronzi e Lilian Fernandes. O ato religioso, todavia, sòmente será celebrado dentro de um mês, quando, aproveitando uma folga no trabalho, darão uma pequena fuga à Uberaba, terra natal de Augusto Cesar.

Lua de Mel na Europa

O "enfim sós" de Sônia e Augusto durará, porém, pouco tempo. A noiva, hoje mesmo, deverá embarcar, em "tournée" artística, para a capital mineira, enquanto que o noivo ainda ficará alguns dias no Rio, saldando seus compromissos com a Atlântida onde está filmando "Colégio de Brotos". Terminado o compromisso da filmagem, deverá o jovem nubente alcançar a companhia em Minas Gerais e excursionar por São Paulo e Rio Grande do Sul, antes de partir para a Europa onde terá com sua espôsa a sua lua-de-mel.

Sá Freire Alvim, Dando Esclarecimentos Sôbre o Aumento Dos Funcionários Municipais:

"74 MILHÕES POR ANO SERÁ O MONTANTE DO NOVO DESCONTO (1%) PARA HOSPITAL"

Exposição Completa do Secretário de Administração Aos Vereadores da Comissão de Justiça — Farto Documentário Entregue à Comissão — Os Quinquênios, as Gratificações, a Interpretação do Artigo 40 da Lei Orgânica e Outros Pontos Debatidos na Reunião de Ontem

Acompanhado de vários assessores técnicos, o Sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração, compareceu, ontem, à Comissão de Justiça da Câmara Municipal, atendendo a convite que lhe fôra feito, por sugestão do Sr. Arnaldo Nogueira, pelo Sr. Gonzaga da Gama, presidente daquele órgão. O Sr. Sá Freire Alvim levou um minucioso e volumoso dossier, composto de todos os documentos, estudos e tabelas, os quais serviram de base para a elaboração do ante-projeto de aumento dos servidores municipais, que o Prefeito enviou à Câmara, acompanhado da Mensagem n.º 9, de 1956.

Debate

Após a entrega dêsses documentos, estabeleceu-se o debate amplo da matéria, tendo o Sr. Sá Freire Alvim afirmado, logo ao início, que, para colaborar com a Comissão, levara uma relação completa de todos os dispositivos legais citados (alguns revogados) no referido anteprojeto. Falando sôbre o desconto de 1% para Assistência Médica, em lugar dos 15 cruzeiros atuais de cada funcionário, declarou que essa importância que atingiria a 74 milhões por ano, seria considerada Receita Eventual. Referiu-se ao Art. 40 da Lei Orgânica, dizendo que o Prefeito havia respeitado as situações existentes, mas que só com uma reclassificação poder-se-ia, fixar o critério de funcionário algum, na Prefeitura, ganhar mais do que na administração Federal. Referiu-se, também, à revogação do Art. 10 da Lei n. 826-55, dizendo que havia dúvidas na interpretação dêsse dispositivo. Acentuou então que o Prefeito já decidida, de acôrdo com êsse Art. 10, classificar como médicos os formados antes da lei, os interinos e outros que exerciam as funções de médico.

Quinquênios

Outro ponto muito debatido foi o que se refere aos qüinqüênios. Alguns vereadores acham que a extinção dos qüinqüênios futuros poderá provocar ações judiciais contra a Prefeitura. Argumentou o Sr. Sá Lessa Alvim que o Art. 40 da Lei Orgânica não manda o Executivo fazer favores e sim manter as situações atuais. Dessa forma, as leis dos qüinqüênios poderiam ser revogadas, desde que se respeitassem os direitos adquiridos, ficando, entretanto, estabelecido que êsses qüinqüênios só poderiam ser mantidos, como números absolutos, correspondentes aos valores atuais.

Professôras

Explicou o Secretário de Administração, porque o Prefeito admitu a percepção de futuros qüinqüênios para as professôras primárias. Por dois motivos: importância social e patriótica do magistério e o fato de as professôras primárias serem de padrão "J", menor do que os outros funcionários que percebem qüinqüênios.

Gratificações

Outro ponto muito importante do debate foi o referente às gratificações por serviços que incorram em risco de vida. O anteprojeto as extingue, substituindo-as por um seguro de acidente. A Comissão não está propensa a aprovar êsse ângulo da matéria, admitindo a permanência das gratificações, para não afastar funcionários de tais serviços, e a instituição de um seguro, através de concorrência pública, a ser pago pelos próprios funcionários dêsses serviços.

Bases

Frisou o sr. Sá Freire Alvim que o Executivo fixou-se nas bases concedidas aos funcionários militares e civis da União, por fôrça do alto custo de vida que toca a todos, federais ou municipais. Contudo, pretendia que o teto fôsse estabelecido em 28.900, dado às situações que existem na Prefeitura e não existem na Administração Federal.

Agradecimentos

Após uma conferência de dados fornecidos pelo Secretário de Administração e pelo sr. Hugo Dourado, da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, deu-se o debate por encerrado, ficando o sr. Gonzaga da Gama de mandar publicar, no "Diário Oficial" todos aquêles documentos, inclusive os da Coligação, o que ensejou um agradecimento do sr. Hugo Dourado.

Finalizando a reunião, o presidente da Comissão de Justiça agradeceu a presença do sr. Sá Freire Alvim, que, por sua vez, se colocou à disposição não só da Comissão de Justiça, como da própria Câmara, para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

O Secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, fazendo a sua exposição, vendo-se os vereadores Gonzaga da Gama, Geraldo Moreira e Arnaldo Nogueira

O PREFEITO INAUGUROU DUAS ESCOLAS — Acompanhado do sr. Bernard Hardiou, Embaixador da França, do sr. Benjamin Albagli, Secretário de Educação e de outras autoridades, o Prefeito Negrão de Lima inaugurou, ontem, à rua Padre Nóbrega, com capacidade para 17 salas de aulas, de 45 alunos cada, jardim de infância, biblioteca, refeitório, pátio para recreação, gabinetes médico e dentário e grande auditório. Recebidos pelo deputado João Machado, vereador Frederico Trota, outras autoridades, diretora, professôras e alunos da Escola França, o Prefeito e comitiva tomaram parte na solenidade de instalação. À tarde, o sr. Negrão de Lima, que se fazia acompanhar do deputado Lutero Vargas, do Secretário de Educação, do representante do Ministro da Marinha e outras autoridades, inaugurou a Escola Tamandaré. Falando nessa ocasião, o Prefeito declarou, entre outras coisas, que o seu programa educacional firmava-se em abrir escolas. Na foto, um aspecto da inauguração da Escola Almirante Tamandaré, na Estrada do Timbó, no subúrbio de Piedade

Será Conhecida Sábado a Primeira Miss Distrito Federal Universitária

Aguarda a Sociedade Com o Maior Interêsse a Grande Festa, no Hotel Glória — Reverterá a Renda em Favor da Construção da Nova Sede da UME — As Encantadoras Concorrentes e as Escolas Que Representam

Será sábado, [illegible] ticiamos, a festa final do grande concurso "Miss [illegible] deral Universitária", promovido pela UME com o patrocínio de ULTIMA HORA e TV-Rio.

A sociedade carioca aguarda com natural ansiedade a realização da festa que, estamos certos, constituirá acontecimento social da maior expressão. A renda reverterá em favor da construção da nova sede da UME.

Será ela realizada nos salões do Hotel Glória, devendo as danças ser conduzidas pela Orquestra de Raul de Barros. Os convites podem ser adquiridos na sede da UME, Praia do Flamengo, 132.

O juri que selecionará as encantadoras candidatas e apontará, finalmente, Miss Distrito Federal Universitária, terá a presidi-lo o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon.

As Candidatas

Quatorze são as candidatas que disputarão o titulo pela primeira vez pôsto em competição. São elas, jovens universitárias que [illegible] da mulher do Brasil de hoje, na cultura, na inteligência, na graça, no encantamento, na moral, as seguintes moças: Lilia Carmelita Carvalho [illegible] Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Mariza Gobe, da Faculdade Nacional de Filosofia; Ivete Meireles, da Escola Nacional de Belas Artes; Marilia Neto, da Faculdade Nacional de Farmácia; Leila Francisco, da Faculdade Nacional de Odontologia; Edina Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito; Cândido Mendes; Monica Noronha França, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da UDF; Aurea Celeste da Silva, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Renata Mullet, da Faculdade de Direito, UDF; Lourdes Messano Leite, da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo; Ligia Barreto, da Faculdade de Serviço Social, — Prefeitura; Sonia Raton, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Faltam apenas ser indicadas as concorrentes que representarão a Faculdade Nacional de Biblioteconomia e a Faculdade Nacional de Medicina.

Aprovada Por Unanimidade na Executiva Nacional

DECLARAÇÃO DO PSB EM DEFESA DA LEGALIDADE

O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro aprovou por unanimidade a seguinte declaração:

1. O Diretório Nacional do Partido Socialista, reunido em sessão plenária, declara que mantém a linha de independência política, por êle seguida, desde a Convenção Nacional de 1951 e ratificada pelas Convenções que se lhes seguiram. Não tem o Partido razões para modificá-la e lhe sobram outras para reafirmá-la.

2. Inegável é que a crise econômico-financeira já atingiu um grau tão agudo que vai criando o clima de desespêro nos lares dos que vivem do próprio trabalho sobretudo do proletariado e da classe média que percebe remuneração fixa. Êsse é o problema que exige solução adequada e imediata. Nele se encontram as raízes da intranquilidade política e da irritação popular.

3. O Partido Socialista proclama que têm sido inoperantes as medidas adotadas pelos sucessivos governos, para debelarem a inflação e deter a alta dos preços

4. As divergência entre os Partidos conservadores, tanto os que se encontram no Govêrno, quanto os que se acham na oposição, se limitam a simples competições pela posse do Poder. O Partido Socialista não se interessa por essa luta superficial e inconsequente. E, por isso mesmo, deve insistir na sua posição de independência, que lhe tem possibilitado apoiar ou combater as iniciativas que lhe parecem convenientes ou não, aos interêsses populares. Mas o Partido Socialista sabe e declara que independência não é isolamento, pois considera que em todos os Partidos Políticos, como em todos os setores da população, existem elementos capazes e patriotas que, à base de um programa de ação imediato, muito poderão fazer e realizar para evitar que o país se afunde na ilegalidade ou se precipite na ditadura.

5. O desenvolvimento econômico planificado do nosso país há de verificar-se por etapas, iniciando-se por aquêles setores de que dependem orgânicamente as transformações estruturais almejadas e a produtividade de trabalho nacional. São, sobretudo, os setores de crédito (com a reforma bancária), dos transportes, da indústria siderúrgica, da energia, da indústria de máquinas e equipamentos e o setor da reforma agrária. O Partido Socialista pugna pela preservação dos nossos minerais estratégicos, pela proibição da sua exportação, pela criação da indústria de Energia Nuclear, pelo desenvolvimento da Petrobrás. Uma ação governamental conjugada deve, com audácia e lucidez, concentrar-se nesses pontos básicos do nosso desenvolvimento, pois de sua solução depende a elevação do nível de vida dos brasileiros, e especialmente dos trabalhadores na indústria e de campo e das demais classes assalariadas. O Diretório do Partido Socialista dá todo o seu apoio aos trabalhadores brasileiros na sua luta pela revisão imediata dos níveis de salários, especialmente do Salário-Mínimo, reassegurando, porém, que só o estabelecimento da escala móvel de salário manterá, no sistema atual, certa estabilidade do padrão de vida das classes que vivem de salário.

6. O Partido Socialista se solidariza com os estudantes pela sua vitória contra o poderio da Light, em defesa dos interêsses populares.

7. Reafirma o Partido Socialista a necessidade urgente da regulamentação do Direito de greve e da Liberdade e Autonomia Sindicais, assegurados na Constituição da República.

8. O Partido Socialista proclama a sua fé na Democracia. Não são as liberdades democráticas que estão provocando a desordem econômico-financeira. Essa desordem, causada pela insuficiência do nosso desenvolvimento econômico, é agravada pela pressão reconhecida de grupos nacionais e estrangeiros que procuram abocanhar determinadas riquezas do país

9. À base de tais medidas o Partido Socialista considera que pode ser superada a crise econômico-política em que se debate a Nação Brasileira.

As Dinamites da Pedreira do Russel Paralisam o Plano Inclinado da Glória

Não foi por falta de protestos e reclamações da imprensa e dos moradores no Outeiro da Glória. Foi por absoluta displicência das autoridades a quem competia coibir o abuso que vinha sendo (e continuará) praticado na demolição do gigantesco paredão de granito situado na Praia do Russel, ao lado do Plano Inclinado do Outeiro da Glória.

Ontem, como não podia deixar de acontecer, abalada pelas tremendas explosões, ruiu grande parte da muralha de terra que sustenta os trilhos do bondinho, deixando a descoberto as suas funções. Os moradores do Outeiro não poderão contar com aquêle meio de locomoção para a subida aos seus lares.

Evidentemente ninguém espera por qualquer providência antes que aquelas explosões ponham abaixo o teto da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, já grandemente afetada pelas dinamites, como a própria ladeira de Nossa Senhora e as antigas residências ali existentes.

PEDE NEGRÃO UM CRÉDITO À CÂMARA MUNICIPAL:

31 MILHÕES PARA A SEGUNDA ETAPA DA ADUTORA DO GUANDU

Os Técnicos do Departamento de Águas Concluiram Pela Necessidade de Apressar as Obras - Prevista Uma Grande Crise no Abastecimento, de Agora Até 1960

O Prefeito Negrão de Lima vem de enviar à Câmara dos Vereadores uma Mensagem, solicitando autorização para abrir um crédito de 31 milhões de cruzeiros, destinado à importação de material necessário à construção da segunda etapa da adutora do Guandu.

Essa providência está sendo tomada com grande antecedência, a fim de que o povo carioca não venha a sofrer, dentro de mais algum tempo, as agruras da falta de água, conforme previsão dos técnicos do Departamento de Águas e Esgotos.

Sabe-se que a primeira etapa do Guandu está prestes a ser concluida, o que pelos cálculos garantiria um reforço de 380 milhões de litros diários, até 1960.

Com a recente ligação de 120 milhões de litros por dia, feita pelo ex-prefeito Sá Lessa, em pleno período de estiagem, os técnicos do DAE procederam a estudos, chegando à conclusão de que, possivelmente, antes de 1960, seja bastante diminuida a produção dessa primeira etapa.

Dessa forma, há necessidade de atacar-se, o quanto antes, a segunda etapa, razão pela qual foi sugerida ao Prefeito a Mensagem que acaba de ser enviada ao Legislativo.

Espera-se, portanto, que a Câmara conceda êsse crédito, no menor tempo que fôr possível, a fim de que a segunda etapa venha a concretizar-se antes de 1960.

O Primeiro Centenário de Fundação da Cidade Paulista de Ribeirão Preto

A progressista cidade de Ribeirão Prêto, situada no interior de São Paulo, prepara-se ativamente para comemorar, no dia 19 do corrente o primeiro centenário da sua fundação. Trata-se de uma efeméride muito cara a todos os paulistas, porque a outrora povoação de Entre Rios, de com anos passados, é hoje um centro de grande projeção econômica e cultural não só no Estado Bandeirante, mas em todo o país, mercê das suas atividades, seja no campo agrícola, comercial e industrial, seja no setor educacional onde a sua atuação se faz sentir através do seu expressivo índice de alfabetização que é de 70%, que não encontra similar em todo o Brasil. Situada a pouco menos de 1.000 quilômetros da Capital Federal, o município de Ribeirão Prêto vem constituindo, da há muito, um magnífico empório de utilidades exportáveis, a começar pelo café, de que foi, até 1925, o maior centro produtor do mundo, e do melhor. Além da rubiacea, produz em grande escala, açúcar, algodão, cereais, etc. O seu potencial econômico revela-se através da sua arrecadação global (federal, estadual e municipal) que no ano passado foi de 500 milhões de cruzeiros, em números redondos. Dêsse total vultoso, a União arrecadou cêrca de 300 milhões de cruzeiros, cabendo ao município apenas 10%. A sua população estudantil é de cêrca de 25.000 alunos que se distribuem por 135 escolas de ensino primário fundamental, 20 de ensino secundário, 2 Escolas de Comércio, 2 de Ensino Industrial Técnico, 6 Escolas Normais e 4 de Ensino Superior, das quais uma Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Escola de Farmácia e Odontologia e Faculdade de Ciências Econômicas. Oito hospitais compõem a rêde de assistência médica do município, sendo 4 gerais e 4 especializados em doenças mentais e tuberculose, assistência à infância e maternidade. Os riberopretanos estão empenhados no sentido de que as festividades comemorativas do primeiro centenário da fundação da sua cidade alcancem o êxito a que tem direito pelo seu progresso cada vez mais crescente em todos os setores das suas múltiplas atividades. O Presidente da República, especialmente convidado, visitará Ribeirão Prêto no dia 19 do corrente, o fim de presidir as solenidades iniciais de festejos. Em ligação com as autoridades de Ribeirão Prêto, tendo à frente o seu Prefeito, os riberopretanos radicados nesta Capital, organizaram uma grande comissão que vem trabalhando ativamente para que os festejos comemorativos do primeiro centenário da fundação da cidade alcancem o êxito que todos desejam. Assim é que a referida comissão local já conseguiu com o titular da Pasta da Marinha a ida a Ribeirão Prêto da banda da música do Batalhão Naval que ali permanecerá por três ou quatro dias, emprestando, assim raro brilho aos festejos iniciais, do centenário

CONTRA NOVA MARCA PATENTE "MISTIC"

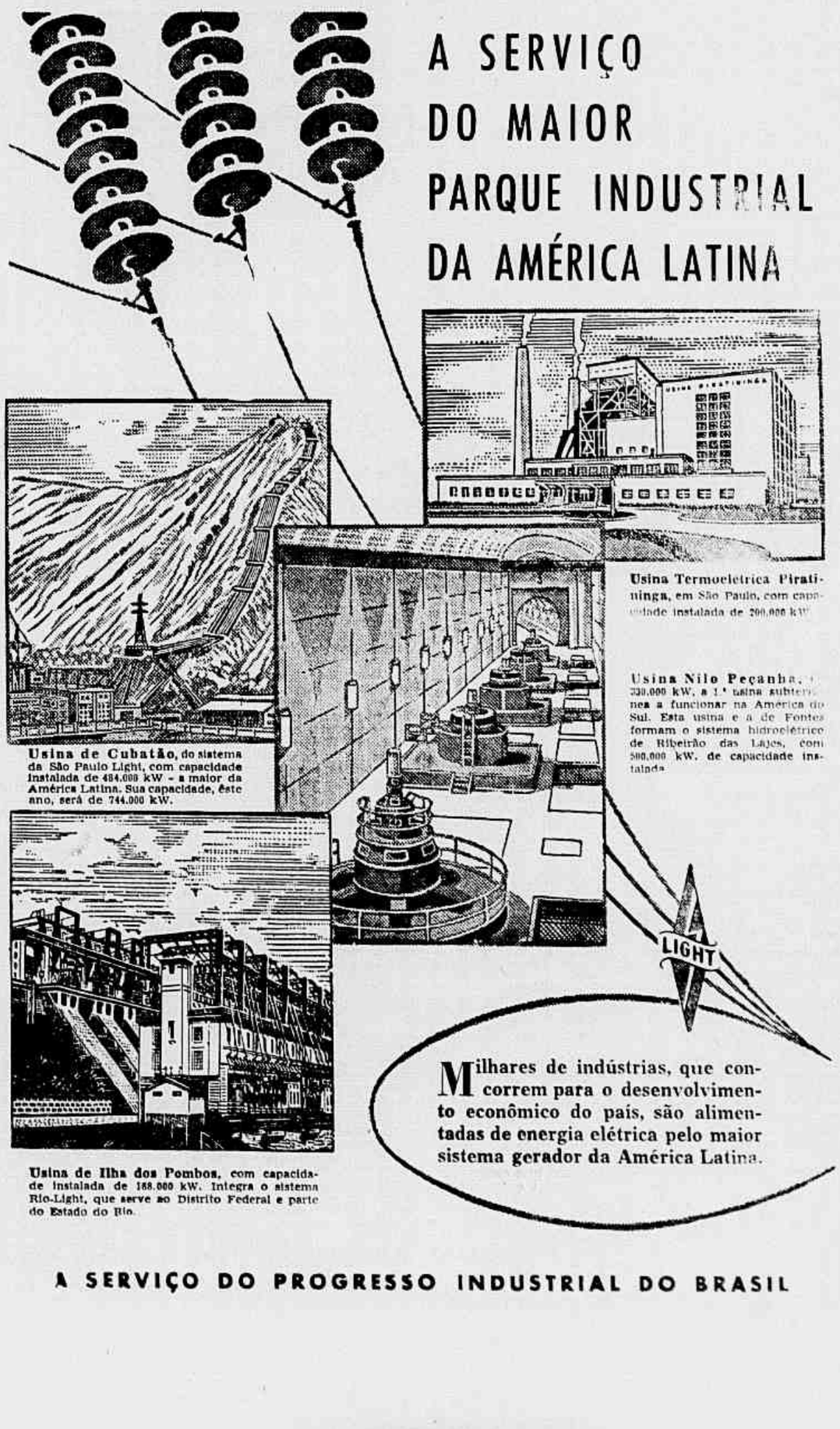
A Academia Científica de Beleza de Mme. Campos Ltda. propôs no Juizo da Quarta Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra Adolfo Brandão Filho e a União Federal, para o fim de anular a marca de diversos produtos de beleza sob o nome de "Mistic", por fazer confusão com os produtos da autora registrados em 1948 sob o nome de "Mystich".

A responsabilidade da União é de haver registrado a referida marca do réu.

Foi dado a causa o valor de Cr$ 200 000,00.

MAIS DE 2.000.000 DE H.P.

A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA



Usina Termoelétrica Piratininga, em São Paulo, com capacidade instalada de 200.000 kW.

Usina Nilo Peçanha, com 330.000 kW, a 1ª usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta usina e a de Fontes formam o sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, com 500.000 kW. de capacidade instalada.

Usina de Cubatão, do sistema da São Paulo Light, com capacidade instalada de 484.000 kW - a maior da América Latina. Sua capacidade, êste ano, será de 744.000 kW.

Usina de Ilha dos Pombos, com capacidade instalada de 188.000 kW. Integra o sistema Rio-Light, que serve ao Distrito Federal e parte do Estado do Rio.

LIGHT

Milhares de indústrias, que concorrem para o desenvolvimento econômico do país, são alimentadas de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América Latina.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Na Ronda das Ruas

ASSALTAVAM OS APARTAMENTOS PONDO AS MORADORAS SOB AMEAÇA DE TIROS

Prisão Acidentada de um Bandido — Fuga Num Lotação — Ainda de Revólver em Punho Intimaram o Motorista do Lotação a Seguir Viagem — Grande Prejuizo — Repetidos Roubos Efetuados Pela Mesma Quadrilha

Três audaciosos ladrões, em plena luz do dia, assaltaram a residência do Sr. Antônio Araújo de Melo, situada à Rua Barreiros, 397, Apto. 201, na Penha.

Precisamente às 13 horas de ontem, enquanto um bancava o "olheiro", os outros batiam na porta do referido apartamento, sendo atendidos por dona Augusta Araújo de Melo, espôsa do Sr. Antônio. Mal a senhora assomava à porta, um dos sujeitos, de cabelos louros, encostou-lhe a arma ao peito, ordenando-lhe: "Fique quieta, senão dou-lhe um tiro e ainda a ponho nua".

Dona Augusta, temerosa, limitou-se a perguntar o que êles desejavam. Como resposta, o elemento louro ordenou-lhe que saisse do apartamento. Nesse instante, a vizinha do apartamento 203, dona Antonieta Stocler Alves, atraida pelos rumores, abriu a porta. Aproveitando-se disso, o louro ordenou que dona Augusta entrasse no apartamento de dona Antonieta, que logo fechou a porta, num instinto de auto-defesa. Assim os ladrões puderam agir livre e ràpidamente.

O Alarma

Sòmente quando perceberam que os assaltantes haviam abandonado o apartamento, foi que as senhoras gritaram por socorro. Aos seus gritos, o tenente do Exército Floriano Alamo de Souza, morador no apartamento 101, saiu para o corredor, exatamente no instantes em que meliantes desciam as escadas. Mas o militar nada pôde fazer, pois um deles, encostando-lhe a arma ao peito, disse: "Qualquer reação, meto-lhe uma bala na couraça".

D. Augusta Araújo de Melo, tendo ao lado o vizinho Ilo Magalhães, seu espôso Antonio Araujo de Melo e o tenente Floriano Alamo de Souza, conta ao repórter o susto porque passou

Desvélod e Espôsa

Diante dessa ameaça, o militar conservou-se quieto, voltando ao seu apartamento, assim que os assaltantes deixaram o edifício. O tenente Floriano tinha a intenção de apanhar o seu revólver, calibre 45. Mas sua espôsa, d. Ligia Azambuja de Souza, temerosa pela sua integridade física, não o deixou apanhar a arma.

Perseguição e Tiros

A muito custo, o militar conseguiu desvencilhar-se da espôsa e, mesmo desarmado, saiu ao encalço dos meliantes, dois dos quais haviam saído correndo pela rua Barreiros, em direção à Avenida Brasil. Pressentindo a perseguição, um deles, o louro, vez por outra, voltava-se e disparava sua arma, mantendo a distância o militar. Mas quando êste percebeu que a arma do ladrão não mais tinha munição, intensificou a perseguição, sem desfalecimentos.

Fuga no Auto-Lotação

Logo que alcançaram a Avenida Brasil, ao primeiro auto-lotação que surgiu, da linha "Caxias-Mauá", os ladrões fizeram sinal para que o motorista parasse a viatura. Atendidos, o louro subiu no coletivo e, encostando a arma na nuca do motorista, ordenu-lhe que pusesse em movimento o veículo. Nessa altura, o oficial gritava para o motorista que não atendesse ao indesejável passageiro, pois o revólver estava sem balas. Mas o motorista, temeroso, pôs em movimento o veículo. Nesse momento, o outro ladrão ainda se encontrava no estribo da viatura, de onde foi arrancado pelo tenente, que, num mergulho, conseguiu agarrar-lhe as pernas.

No Distrito

O larápio que foi prêso pelo militar, posteriormente apresentado ao comissário Osvaldo, do 20.º Distrito, negou tivesse participado no assalto. Mas, depois, resolveu confessar tudo, inclusive, revelar a alcunha de um dos meliantes, exatamente o que estava armado. E' êle conhecido pelo vulgo de "Russo" e chefe da quadrilha que vem agindo no subúrbio da Leopoldina. Entrando em detalhes, Valdemiro Marques, de 21 anos e sem residência, êsse o nome do capturado pelo militar, disse que "Russo" reside em Caxias, enquanto o outro, que é de côr preta, mora em Copacabana.

Nove Assaltos

E' titular do 20.º Distrito o delegado Trocoli, autoridade cujo zêlo e competência o fêz merecedor da confiança do Chefe de Polícia. Acostumado a lidar com tôda espécie de malandro, o delegado Trocoli resolveu prender "Russo" e sua quadrilha, contando para isso com auxílio do próprio Valdemiro. Com essa intenção, destacou vários auxiliares, para procederem diligências não só em Caxias como em Copacabana, sem desfalecimentos, até que os componentes da perigosa quadrilha sejam presos. Dai acreditar-se que, durante o dia de hoje, "Russo" e seus asseclas sejam encontrados.

Outro Assalto

A relação dos objetos furtados no apartamento de d. Augusta é a seguinte: 2 relógios de ouro, com brilhantes e rubis; dois anéis com brilhantes e rubis, 1 cordão de ouro, com uma figa e medalha do mesmo metal; 1 alfinete de gravata, com brilhante; 18 talheres e a importância de mil cruzeiros. A prejudicada avalia seus prejuizos em 20 mil cruzeiros.

No dia 30 do mês passado, os mesmos individuos, usando do mesmo processo, assaltaram o apartamento n.º 301 do mesmo edifício, residência do sr. Ilo Magalhães, de onde levaram objetos avaliados em mais de 20 mil cruzeiros e a importância de 4 mil cruzeiros. Nesse dia, "Russo" bateu no apartamento de d. Augusta, perguntando se lá residia uma tal de Laura. Isso, é claro, nada mais foi do que pretexto para verificar se poderia agir, futuramente, nessa residência.

Sempre o "Desconhecido"...

— Um desconhecido estava examinando uma garrucha. De repente, a arma disparou e eu me senti ferido...

Assim procurou justificar o ferimento que apresentava, na clavicula direita, Sebastião Vital, morador na Travessa Natal, 4, ao investigador de plantão no Hospital Souza Aguiar.

O fato, segundo ainda o ferido, ter-se-ia passado no interior de uma "tendinha", localizada no local conhecido por "Beira do Rio", em Bonsucesso.

Trágica Decisão

Apavorada ante a perspectiva de ficar entregue aos cuidados paternos, Vitória Benevenuto Ramos (14 anos de idade, residente em companhia da avó na rua Cacilda, 1118, em S. João de Meriti), tentou desertar da vida de maneira trágica: projetou-se do alto da ponte que liga S. João a Caxias, indo estatelar-se no piso da Rodovia Presidente Dutra.

Com traumatismo encefálico e fratura de ambas as pernas, foi a infeliz mocinha internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado gravíssimo.

Vitória rubiscou um bilhete no qual declara que não desejava separar-se de sua avó e que esta queria mandá-la para a residencia do seu genitor. Percebe-se que a infeliz tem verdadeiro pavor do autor de seus dias e que prefere a morte à sua companhia.

Matouse e Albergado

O rapaz vivia na condição de albergado do Hospital São Sebastião. Fazia pequenos recados e, em troca, recebia comida e um

Mas, Mauro Ferro, solteirão decente para dormir, ro, de 23 anos, era um triste ou, quem sabe?, um revoltado que não queria admitir a condição de dependente.

Ontem, provando não ter ânimo de ferro, Mauro pôs têrmo à existência, ingerindo poderoso corrosivo. O tresloucado ainda chegou a ser conduzido até o Hospital Souza Aguiar, onde, ao dar entrada, faleceu.

Com guia das autoridades do 16.º Distrito Policial foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Tiro Casual Feriu o Neto do General Rondon

Fato dos mais lamentáveis ocorreu, ontem, no interior da residência do Ministro Olegário Bernardes, à Estrada Velha da Tijuca, 125. O estudante Olegário Bernardes Neto, quando procedia à limpeza de uma arma de fogo, esta disparou, indo o projétil atingir seu primo, o colegial Mário Augusto, de 16 anos, e filho do coronel do Exército, Frederico Augusto Rondon.

A vitima, com ferimento no abdome, ficou internada no Hospital Souza Aguiar, tendo as autoridades do 17.º Distrito Policial registrado o doloroso acontecimento.

A Morte da "Mariposa"

Regina Costa Teixeira, ou melhor, "Rubiara", tal como era conhecida nas rodas boêmias da cidade, matou-se, após várias tentativas frustradas. Foram encontrá-la, trajando seu melhor vestido, sentada em uma cadeira no banheiro de sua residência, no apartamento 102 da Rua Paulino Fernandes, 72. As torneiras de gás estavam abertas...

"Rubiara" vivera tal qual mariposa. Atacada por pertinaz enfermidade, tentava, com tintas de côres berrantes, esconder a palidez que a doença lhe ofertara. Tudo em vão.

Sentindo-se condenada, a bailarina resolveu antecipar o seu encontro com a morte, acabando por encontrá-la.

Seu cadáver, com guia das autoridades competentes, foi removido para o Instituto Médico Legal.

O Homem Estava Morto e a Mulher Agonizava

Êle, Flávio Fagundes Vasconcelos (34 anos, casado, Rua França Leite, 491, Olinda, Estado do Rio) foi encontrado já morto com duas punhaladas, na Rua Geni, enquanto ela, Olivia da Rocha Faria (30 anos, também residente à mesma rua n.º 185) agonizava na Rua Iracema, apresentando quatorze facadas pelo corpo, ruas essas situadas nas proximidades da que em ambos residem.

A policia de Nilópolis compareceu ao local, porém, não conseguiu desvendar o mistério que envolve o tenebroso crime. A mulher, em estado desesperador foi imediatamente levada para o Hospital de Nova Iguaçu, sem poder fazer qualquer declaração. Entretanto, é voz corrente que Olivia mantinha relações amorosas com o morto, tudo levando a crer que se trate de vingança por parte de um antigo amante da mesma que, há tempos, fôra por ela abandonado. As diligências prosseguem.

O Menino e o "Papagaio"

"Zèzinho", de sete anos de idade, filho do alfaiate Pedro Ribeiro da Silva, residente em um barraco do morro da Providência, era um menino sem brinquedos. De sua casa, no alto do morro, ficava observando, com inveja, os meninos ricos, que, a cem metros abaixo, soltavam "pipas" ou rodavam piões...

Ontem, "Zèzinho", tendo às mãos uma "pipa" colorida e um carretel de linha, encaminhou-se para o campo, de onde solitaria o seu brinquedo. Antes, fêz pequena parada e olhou com desdém para os garotos "da baixada". Como pareciam insignificantes suas "pipas"...

"Zèzinho", aproveitando uma lufada de vento, "deu linha" ao brinquedo e, de costas, veio vindo, veio vindo, sempre olhando para o céu.

Súbito, o chão faltou-lhe aos pés e "Zèzinho" precipitou-se pelo despenhadeiro abaixo, indo estatelar-se na Rua da Gamboa, onde encontrou morte imediata.

E a "pipa" colorida, levada pelo vento, continuou subindo, subindo, até desaparecer no céu... Na terra, foi enterrado o seu dono.

Para Com a Sanfona!

A cena, para os vizinhos de Sebastião Lopes Teixeira (casado, 38 anos, Rua Operário Fortes, em Ramos), era por demais irritante: o operário, depois que comprara aquela sanfona de oito baixos, roubara a paz da vizinhança. Cheio de boa-vontade, mas péssimo músico, Sebastião, era, no dizer de todos, um caso de polícia.

Ontem, João de tal, vizinho do "sanfoneiro", resolveu silenciar a incômoda sanfona. Mas fê-lo de maneira brutal e sanguinária, pois, investindo contra o pobre rapaz, desfechou-lhe três facadas, mandando-o, em estado grave, para o Hospital Getúlio Vargas.

Nos Funerais do Grande Ator Surgiu a Revelação

MESQUITINHA MORREU DE PAIXÃO

O Grande Tragicômico Não Resistiu ao Choque Emocional do Amor — Natara Ney, o Afeto Incompreendido — O Romance e o Desfêcho — Uma Placa no Teatro Serrador, Último Palco em Que Pisou o Popular Ator — O Presidente Juscelino Kubitschek Fêz-se Representar — O Adeus do Deputado Flores da Cunha e da Câmara Dos Deputados

Desde as primeiras horas da madrugada de domingo para segunda-feira, no momento exato em que os teatros encerram as últimas funções da noite, propalada que fôra incontinenti a morte de Mesquitinha, não mais parou a romaria de artistas rumo à Capela Santa Terezinha, à Praça da República, para onde se transportara o corpo do popular ator. Na verdade, Olimpio Bastos não era sòmente querido de público mas também, e de forma pouco comum, dos seus colegas, porque realmente não tinha inimizades, rivalidades, vivendo e trabalhando sempre em harmonia com seus companheiros de profissão. O último espetáculo em que tomara parte como primeira figura fôra na revista "Folia no Catete", no Teatro Serrador, como integrante da Cia. Badaró, autor da peça e seu empresário, isto acontecera sábado de carnaval, data em que terminou o seu contrato. Lá, como em todas as companhias em que tomou parte, gozou sempre da estima de todos. Por isso, ao encetar a longa caminhada para a eternidade, contou com o acompanhamento de tôda a classe teatral nas suas figuras mais representativas.

Autoridades e Artistas Presentes

À Capela Santa Teresinha compareceu como representante do Presidente da República o Major José Edison Perpétuo, o Deputado Flores da Cunha, pessoalmente, e em nome do Presidente da Câmara dos Deputados, foi levar ao amigo particular e ao grande artista o seu adeus e o adeus daquela Casa do Congresso. O Sr. Eliberte Vieira, em nome da Guarda Civil, Sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação dos Críticos Teatrais, empresário e teatrólogo Luis Iglesias, presidente da Associação dos Empresários Teatrais revistógrafo J. Maia, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, numerosos artistas, destacando-se entre outros Oscarito, Eva Todor, Grande Otelo, Siwa, Margot Louro, Floriano Faissal, Isa Rodrigues, acadêmico Viriato Correia, Sarah Nobre, Modesto de Souza, Lia Mara, Nick Nicolas, América Cabral, produtor e empresário Valter Pinto, Raul Roulien, Francisco Moreno, Manuel Vieira, Badaró, Perpétuo Silva, revistógrafo Boiteux Sobrinho, Sandra Gaby, Norma Peraci, João Martins, maestro Oscar Lopes, Silvino Neto, Ildefonso Noral, empresário Cunha Filho, Afonso Stuart, Saluquis Sentini, Pola Leste, Peze, Matinhos, João Rios, Colé, Rosita Lopes, La Rana, etc., etc. Em todos se evidenciava logo o semblante de tristeza que em nada contraste com a tarde cinzenta que envolvia a cidade como coberta de um manto de melancolia para assistir à partida para o Eterno do formidável cômico que fizera gargalhar umas três gerações!

A Alegria da Paixão

Entre o murmúrios dos curiosos admiradores, a gente de teatro, pelos cantos da sala, comenta as desilusões, as decepções do artista morto. Mesquitinha morreu de paixão. Seu grande amor na vida, a atriz Natara Ney, dêle se afastara há bem pouco, deixando-o sem lar, sem as alegrias inocentes da netinha, que era criada pelo casal como verdadeira filha, sem conforto, pois desde que se separara da companheira, jogou-se a um quarto do Hotel Presidente, passando as noites em claro e queixar-se, a lamentar-se junto aos amigos confidentes, entre outros, o secretário teatral conhecido por Trinta (Franklin Amoedo), Badaró, Ankito e tantos outros que procuravo para desabafar as mágoas pela noite a dentro. Mesquitinha vivia últimamente com Natara Ney por quem tudo fizera não sòmente tentando colocá-la sempre em situação de destaque, no palco, como amparando-a com todo o conforto de uma existência tranquila, segura, decente e digna. Nestes últimos dias, observaram alguns, inclusive o seu empresário Valter Pinto, Mesquitinha andava bastante acabrunhado, sorumbático, cabisbaixo, triste, refletindo certamente o seu mundo interior repleto de desenganos, torturado pela angustia que lhe calsava a ausência da mulher amada. Nada o distraia. Nada também o demovia da idéia fixa, a linda e fascinante Natara que vira certa vez, sob as luzes da ribalta de então Teatro Regina, fazendo "montinhas" na Cia. Dulcina-Odilon, de onde a tirava pelo amor, cheio de esperanças em transformá-la "estrêla", ao seu lado, impondo-a perante o público com o seu fabuloso prestigio de "astro" de primeira grandeza. Evidentemente, fêz êle várias tentativas, tanto na revista como na comédia chegando mesmo a sacrificar-se, porque desgraçadamente a encantadora Natara leitava aquilo que os homens de teatro chamam de "chama sagrada", tão pródiga no amante ardoroso. Talvez por isso, raramente viviam embora em harmonia. As cenas de ciúmes se repetiam sempre da parte dêle, naturalmente, le pelos bastidores, sem que o público percebesse. Agora, parece que tudo estava definitivamente acabado sem mais qualquer possibilidade de pazes ou reconciliação.

Homenagem Póstuma

Desfrutando de imensa popularidade e sem experimentar sequer o menor vislumbre de crepúsculo em sua longa carreira artística, plena de triunfos sucessivos e memoráveis, quer aqui no Rio, quer em S. Paulo ou nos Estados; quer no Brasil, quer no exterior (Portugal, Espanha e Argentina), por onde andou, é estranho dizer-se que não possui em qualquer sala de espetáculos da cidade uma placa fixando o seu nome tão aclamado pelas platéias.

Luis Iglesias, reconhecendo os méritos indiscutíveis de Mesquitinha, afirma tristonho a um grupo de amigos no velório:

— Perde o Brasil o maior tragicômico de todos os tempos.

Depois disto, solicitado pelos diretores do Sindicato dos Atores, Paulo Celestino (presidente em exercício) e Carlos Melo (procurador) toma à frente da homenagem "in memoriam" que vai ser prestada ao grande artista desaparecido com a inauguração no seguinte do Teatro Serrador, último palco em que pisou, de uma placa, após a solenidade se realizará um grandioso espetáculo cuja renda total deverá ser entregue à Casa dos Artistas para que se levante um mausoléu digno da fama do ator falecido. A idéia teve a adesão dos presentes e vai ser posta em prática sem mais demora.

Olimpio Pinto Bastos nasceu a 19 de abril de 1902, na cidade do Pôrto, em Portugal, filho do sr. Luis Pinto Bastos e de d. Julia Mendes Bastos. Media 1,62 metros de altura; era branco, de olhos e cabelos castanhos. Falava além do português, espanhol e inglês. A sua estréia, segundo dados existentes nos arquivos da Casa dos Artistas, data de quando tinha apenas 17 anos, na cidade do Pôrto, na Companhia Alves da Silva. No Brasil, apresentou-se pela primeira vez como galã cômico, em março de 1917, na Companhia de Comédias Rival, empresado pelo dr. Abadie Faria Rosa, que fôra o primeiro diretor do Serviço Nacional de Teatro. Para a Casa dos Artistas ingressou como sócio a 28 de setembro de 1920. A sua estréia profissional, forçada pelo Ministério do Trabalho, tinha o n.º 45.768, série 913.

Seu corpo foi sepultado no Cemitério de Catumbi, quadra n.º 13, sepultura n.º 135.

Ao ensejo do sepultamento, falaram vários oradores, exaltando as qualidades artísticas e de coração do ator extinto, entre outros o presidente da Casa dos Artistas, ator Paulo Celestino, os Srs. Francisco Moreno e Carlos Melo.

LEILÃO

HOJE E AMANHÃ — VILA ISABEL

Móveis — Valiosas Jóias — Pratarias

Tapêtes Persas — Pinturas a óleo, lustres, etc.

RUA TORRES HOMEM, 282 (próximo à Avenida 28 de Setembro)

O leiloeiro PACHECO, venderá em leilão HOJE E AMANHÃ, têrça e quarta-feira, 12 e 13 do corrente, com início às 8 horas da noite; valiosas jóias em ouro e platina com brilhantes e diamantes, lustres de cristais para 6, 8 e 10 luzes, pinturas a óleo, prataria finamente cinzelada, móveis avulsos, muitas miudezas, etc. Catálogos no local. Exposição das 15 horas em diante. Mais informações pelo telefone 22-6314.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR

Os organizadores do almôço em homenagem ao Desembargador Aloysio Maria Teixeira servem-se do presente para comunicar que, por motivos imperiosos, a sua realização foi transferida para o dia 23 de junho, sábado, no Clube Comercial, às 13 horas.

As listas de adesão à referida homenagem são encontradas na portaria do Clube Comercial, à Rua da Candelária, 9, Edifício da Associação Comercial, no Tribunal de Justiça (Gabinete do Presidente, com o Sr. Hilton e Gabinete do Vice-Presidente, com o Sr. Carlos) e na 4.ª Inventariança Judicial, Rua Assembléia, 51, 4.º andar, com dona Gilvanete. Dentre os promotores do almôço, figuram os Ministros Orozimbo Nonato e Afrânio Costa, o Desembargador Martinho Garcez Neto, os Drs. Roberto Talavera Bruce, Victor Nunes Leal, H. F. Sobral Pinto, Antonio Gonçalves de Oliveira, Luiz M. Mac Dowell da Costa, Ivan Leal, Lafayette Pinto Guimarães e outros.

Novas Revelações em Tôrno do Inquérito da Alfândega

AGIA TAMBÉM EM N. YORK A QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE DOCUMENTOS!

Como Funcionava o Mecanismo Dos Quadrilheiros — Um Nome só Para Muitos Automóveis — A Atividade da Comissão de Inquérito — O "Estouro" na Alfândega — Uma Retificação

A quadrilha de ladrões de automóveis, cuja atividade mencionamos em todos os seus detalhes em nossa primeira edição de ontem, e que teve seus passos tolhidos através da Comissão de Inquérito designada pelo Inspetor da Alfândega, segundo informações precisas colhidas pela nossa reportagem, agia também em Nova York, falsificando documentos para melhor ajustas sua ação criminosa.

O Estouro na Alfândega

Desde mil novecentos e cinquenta e quatro, que os quadrilheiros vinham agindo da maneira mais cautelosa, mas ao mesmo tempo bastante ativa. Apresentando todos os documentos legais, um dos implicados se apresentava na CEXIM, dando conta de apenas um veículo, e de acôrdo com o estabelecido, obtinha a permissão, para importar. Entretanto, de acôrdo com um funcionário da Alfândega, êste não fazia legalmente o registro, dando margem para novas importações embora com o mesmo nome do interessado. Todavia, diversas guias eram extraídas da seguinte maneira: 1.ª para Alfândega; 2.ª para a Estatística; 3.ª Administração do Pôrto; 4.ª Importador e uma quinta para a Fiscalização Bancária. Em fins de 1955, chegou ao conhecimento do Inspetor, a menção de um só nome, gozando do direito de importar duas vêzes. Imediatamente começaram as investigações, mas a essa altura os espertalhões, alertados, trataram de destruir todos os documentos por onde pudessem ser identificados, inclusive processos.

A Comissão

Sôbre o assunto, a comissão de Inquérito composta dos senhores Francisco Bedenes, Alísio Castro Freitas Costa e José Nunes Pimenta de Laet, deu cabal cumprimento do seu trabalho, cuja conclusão penal está presentemente a cargo da Polícia.

Deve-se ressalvar, em face de um truncamento havido no nosso noticiário publicado na segunda edição de segunda-feira, que o Inspetor, escolheu para apurar os fatos, os funcionários mais categorizados pelos seus méritos e probidade moral. Basta mencionar que o sr. Aloísio de Freitas Costa já ocupou o cargo de Diretor do Pessoal da Fazenda, sendo que o sr. José Carlos Nunes Pimenta de Laet, é funcionário há dezoito anos, e membro da Tarifa da Alfândega, órgão consultivo do Inspetor. Finalmente, o Presidente da Comissão, Sr. Francisco Badenes é ex-Inspetor da Alfândega, com longa fôlha de serviços prestados, sendo o elemento de ligação entre o Ministério da Fazenda e a Comissão Mista da Câmara dos Deputados que estuda a revisão das tarifas aduaneiras.

Também Agiam em Nova Iorque

Conforme mencionamos no início desta reportagem, os larápios efetuavam uma cobertura nas suas atividades, pois no caso de utilizarem os documentos individuais para conseguirem a importação de mais de um carro, adulterando-os, o faziam também em Nova York de onde procedia a carga, pois caso contrário, teriam lá, sido também descobertos. Daí, as dificuldades com que se houve a Comissão, mas que afinal, deu conta da espinhosa missão.

Vai Ser Readmitida

Durante as investigações foi afastada a encarregada do protocolo, d. Odete Lessa Bravo. Todavia, nada ficando apurado contra essa funcionária, vai ser a mesma readmitida. Quanto ao datilógrafo Francisco Batista Quaresma, seu nome surgiu no caso por ter sido chamado a depor. Contra êle nada existe de desabonador.

Um Dia é do Caçador...

Eram hábeis e inteligentes os contraventores que transformaram em "fortaleza" o prédio situado na esquina da rua Souza Franco com av. 28 de Setembro, a fim de explorar o "jôgo do bicho". Embora sabendo que aquilo era um antro de jogatina, tôdas as vêzes que a polícia ali chegava, os que se encontravam no interior do prédio, com a rapidez do relâmpago, faziam desaparecer qualquer vestígio comprometedor, o que impossibilitava o flagrante. Isso aconteceu várias vêzes. Ontem, entretanto, o dia foi do caçador...

Os detetives Durval e Campos, arrombando rapidamente a porta, surpreenderam jogando no "bicho" e no pinguilim várias pessoas.

Foram presos os seguintes contraventores: Norberto Ferreira, Edmo Carlos, Estevão Pinheiro, Teófilo Nunes, Vicente Vieira de Carvalho, Francisco Leôncio da Silva, Célio de Oliveira, Vicente Ferreira do Nascimento, Mauricio Bellens e Odito Gonçalves Alvim.

O dono da "fortaleza", que atende pelo vulgo de "Nandinho", fugiu.

"O Santa Marta Afundou de Velho!"

Perante o Tribunal Marítimo Dois Tripulantes do Barco Sinistrado — O Maquinista Abdias Declarou Ter Sido Coagido Pela Polícia Durante o Inquérito — Klinger Confirmou as Palavras do Colega

Dando prosseguimento à instrução de julgamento em que estão envolvidos vários tripulantes do "Santa Marta", reuniu-se, ontem o Tribunal Marítimo, a fim de ouvir o maquinista do barco, Abdias Cordeiro, e o chefe de máquinas, Eurico Klinger. Recorda-se que o referido cargueiro pertencente à Companhia Navebrás, quando procedia de portos nordestinos, naufragou no litoral do Espírito Santo. O caso teve a mais larga repercussão, pois parte da tripulação se viu acusada de provocar o sinistro, a fim de participar do pagamento de seguros por cargas mencionadas, mas não existentes.

Durante o inquérito picial, Abdias prestou um depoimento sensacional, afirmando não só sua participação criminosa como também de colegas, inclusive de Klinger.

Negou

A sessão foi presidida pelo juiz Gerson Rocha da Cruz, estando presentes os advogados das partes. O primeiro a ser interrogado foi o maquinista Abdias, o qual afirmou estar o barco em péssimo estado de navegação, pois já sofrera avarias, abalroando contra o cais de Recife. Quando ao seu depoimento perante a polícia, adiantou que o fêz sob tremenda coação e ameaças.

— Jamais recebi propostas do meu comandante para praticar qualquer ato de sabotagem, bem assim como do chefe das máquinas — declarou o depoente ao serem mencionadas partes do inquérito policial, com tais referências.

Sôbre o afundamento, propriamente dito, contou que uma das chapas do casco cedeu, sendo o porão invadido por grande quantidade de água. Tôdas as providências e recursos foram postos em prática, mas de nada adiantou.

Por fim, também depôs o maquinista Klinger, que confirmou tudo o que seu colega havia dito.

Um aspecto do Tribunal Marítimo, quando era ouvido o maquinista Abdias Cordeiro

Os Bancos Estrangeiros no Brasil

A necessidade da reforma das leis sôbre os bancos estrangeiros de depósito — Verdadeiro imperativo da defesa da economia brasileira

Leia importante estudo sôbre a matéria na revista "PN" desta quinzena que também publica:

Problemas e Soluções Para a Aviação Comercial
Idéias e Novidades Sôbre Promoção de Vendas
A Maior Fábrica de Jóias de São Paulo
Humanização e Dignificação da Pessoa Humana
O Humorista Como Profissional de Imprensa
O Preço Real de um Carro Usado

Compre agora o seu exemplar de

PN

NAS BANCAS — Cr$ 7,00

Redação — R. Luiz de Camões, 74, 1.º and. — Rio

(FREI FABIANO DE CHRISTO)

AGRADECIMENTO

Ivônia dos Santos Pereira, penhorada, agradece a graça recebida.

Reumatismo - Ciática - Sinusite - Asma - Sífilis - Vesícula - Hemorróidas

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m, às 11 horas e das 14 as 17 horas
Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. HEKEL — Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina
Consultas — diàriamente das 14 às 17 horas
Menos aos Sábados
Rua do Carmo, 6. Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
Tel: 32-7688 —

Estarrecedoras Revelações Sôbre a Revolução Argentina

PREPARADOS OS FUZILAMENTOS ANTES DE ECLODIR A REVOLTA

Rojas e o Govêrno Argentino Tinham Conhecimento da Rebelião Muito Antes Dela Estourar — Não Houve Surprêsa na Eclosão do Movimento Que Serviu de Pretexto Para a Selvagem Repressão — Desatendido um Apêlo do Arcebispo de Buenos Aires em Favor da Clemência — As Fôrças de Repressão Foram Mobilizadas Por Rojas Com Quatro Horas de Antecedência

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — "O Segrêdo do desencadeamento da revolta peronista de sábado era um segrêdo de Polichinelo", declarou uma personalidade ligada ao govêrno sob o regime peronista, falando à "France Presse".

Essa personalidade declarou que, por duas vêzes, durante o dia de sábado, conspiradores peronistas lhe falaram, em meias palavras, do desencadear da revolta às 23 horas do mesmo dia. Acrescentou estar persuadido de que as autoridades do govêrno provisório estavam perfeitamente ao corrente dos projetos peronistas, e deixaram a revolta rebentar a fim de poderem liquidar os cabeças do peronismo na Argentina.

Essa personalidade, que deseja òbviamente manter o anonimato, acrescentou que nenhuma revolução peronista é suscetível de vencer no país na ausência de Perón. "Não existe entre os peronistas nenhum chefe com autoridade e prestigio suficient, junto às massas, para dirigir a revolução. Se Perón quiser voltar, deverá vir êle mesmo, não devendo contar com outros para retomar o poder e lhe entregar o mesmo em uma bandeja de prata".

Membros dos comandos civis revolucionários — fôrças anti-peronistas formadas quando da revolução de Setembro — confirmaram à "France Presse" que foram mobilizados desde às 19 horas de sábado, ou seja quatro horas antes de eclodir a revolta. Foram equipados pela Marinha com capacetes, fuzis e cartucheiras, e organizados em unidades que estavam prontas e intervir quando os peronistas se revoltassem.

Está confirmado, pois, que a Marinha conhecia perfeitamente as intenções peronistas desde muito antes.

O policiamento da cidade de Santa Rosa, que permaneceu 12 horas em poder dos rebeldes, à noite de sábado para domingo, está sendo assegurado pelo 131.º Regimento de Cavalaria.

OUTRAS NOTÍCIAS

Calma completa voltou à cidade, onde as atividades normais foram reiniciadas. O policiamento passou a ser feito pelo Exército porque a quase totalidade da policia participou do levante e foi presa.

A IGREJA PEDE CLEMÊNCIA

Monsenhor Fermin Lafito, administrador apostólico do arcebispado de Buenos Aires, pediu uma audiência ao presidente do govêrno provisório, general Pedro Aramburu, a fim de fazer um apêlo de clemência para os rebeldes detidos.

Entretanto, nenhuma resposta foi dada até agora à solicitação do sacerdote, agindo em nome do Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Santiago Copello, que está muito idoso.

CONTINUA EM VIGOR

Continua em plena vigência em todo o país a Lei Marcial, cujas disposições não sòmente atingem os sediciosos, mas também todos aquêles que encubram ou ocultem aos que participaram da fracassada intentonas. Até ontem à noite os generais Juan José Valle e Raul Tanco, chefes do movimento revolucionário, estavam foragidos.

NOVA OPORTUNIDADE PARA ROJAS ORDENAR FUZILAMENTOS

O presidente Pedro Aramburu aceitou participar da conferência dos presidentes Americanos, a ser realizada no Panamá, informou o serviço de imprensa da presidência.

Entretanto, acrescenta a informação, ainda não foi tomada decisão definitiva a respeito.

80% PRÊSOS

Revelou o presidente Aramburu que oitenta por cento dos revoltosos foram presos.

DEPOIS DOS FUZILAMENTOS... ELEIÇÕES "DEMOCRÁTICAS"

A revolta fracassada não retardará a convocação para as eleições" garantiu o presidente Aramburu, falando à imprensa sôbre a revolta.

SENADOR CHILENO ESTARIA ENVOLVIDO

Falando aos jornalistas o presidente Aramburu acusou de convivência com os conspiradores o senador chileno Maria de La Cruz.

Citou como prova dessa convivência cartas trocadas entre o senador e o industrial argentino Iagomarsino, um dos chefes do movimento rebelde.

PROTESTO DO PARTIDO RADICAL

Segundo os elementos ligados a Arturo Frondizi, presidente do Partido Radical, êste protestou contra as execuções de rebeldes efetuadas após a revolta.

Segundo a mesma fonte, Frondizi teria pedido a todos os membros radicais do"Conselh o de Consulta" que intervieese junto ao presidente Aramburu a fim de fazer cessar as execuções. Mas os membros do Conselho recusaram-se a qualquer intervenção.

O Mundo em Marcha

Não mais Disputará a Presidência Dos EE. UU.

PARIS, 12 (AFP) — Em declaração improvisada, feita quando de recepção organizada em sua homenagem pelo American Club, o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry S. Truman, disse que não disputaria mais a presidência do seu país.

Assim, pôs têrmo a quaisquer suposições quanto à eventual apresentação do seu nome às eleições para a presidência ,como candidato democrata.

Russos e Norte-Americanos Trocam "Amabilidades" na Antártica

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Marinha anuncion que a base norte-americana da Antártica estabeleceu uma ligação radiofônica com a estação russa instalada na margem oposta do mesmo continente.

..Acrescentou a Marinha que em face dêsse contato "foi proposta uma visita entre as estações russas e norte-americanas.

A ligação foi estabelecida em maio ultimo. Depois, os postos russoe e norte-americanos trocaram informações meteorológicas.

Oficiais Brasileiros Visitam Bases da Marinha Norte-Americana

WASHINGTON, 12 (AFP) — Quatro oficiais do Corpo de Engenheiros da Marinha Brasileira são esperados em Washington, hoje, para uma visita às bases de artilharia da Marinha dos Estados Unidos.

A visita de três semanas se verificará no âmbito do programa de assistência mútua de defesa.

Os quatro oficiais são os comandantes Octacilio Cunha, chefe da Comissão Brasileira do Programa de Assistência Militar da Defesa; Abel Campbel de Barros, Flávio Coelho, e Ary Marques Jones.

Séria Acusação a Bulganin Khruchichev

WASHINGTON, 12 (AFP) — Nicolas Kholkhov, agente do MVD, que se passou para o lado ocidental há dois anos, declarou em artigo na revista "U. S. News and World Report" que é "muito possive!" que Bulganin e Khruchtchev tivessem sido os artifices de um complô que teria custado a vida a Stalin.

Kholkhov se baseia, para emitir essa suposição, no discurso pronunciado pelo secretário geral do Partido Comunista russo no último congresso de Moscou.

— "Talvez — disse êle — o fato de Khruchtchev se ter comprometido na liquidação de Stalin seja uma das razões pelas quais êle o denuncia agora como tendo sido um monstro..."

Quanto Paga Eisenhower Pela "Boia" do Hospital

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Presidente Eisenhower paga um dólar e cinco centavos por dia, pela sua alimentação no Hospital Walter Reed, onde está em tratamento. Êsse preço é o mesmo pago pelos oficiais. A senhora Eisenhower paga um dólar e 55 centavos (tarifa dos civis).

O quarto e o tratamento são gratuitos.

Embaixador da Inglaterra no Brasil

LONDRES, 12 (AFP) — A Rainha "dignou-se aprovar, graciosamente" segundo a fórmula tradicional a nomeação como embaixador da Grã-Bretanha no Brasil de um dos mais hábeis diplomatas britânicos. Trata-se de sir Geoffrey Wedgwood Harrison, subsecretário de Estado adjunto ao Foreign Office, encarregado, até agora, de coordenar as ações européias dêsse ministério Sir Geoffrey representara, principalmente a Grã-Bretanha nas longas e pacientes negociações secretas com os Estados Unidos, Itália e Iugoslávia, que terminaram com a solução de um dos mais difíceis problemas do após-guerra, o de Trieste. Êste sucesso valeu-lhe o ser feito Cavaleiro, a 1.º de janeiro de 1955.

Turista Russo Pede Asilo

VIENA, 12 (AFP) — Vinte e quatro horas depois da chegada à Austria de um grupo de 30 turistas soviéticos, um dêles, engenheiro e cuja identidade não foi revelada, pediu asilo político à policia vienense — informa o "Arbeiter Zeitung", órgão do Partido Socialista austríaco.

O MUNDO Pitoresco

CARCEREIRO APAIXONADO

O tribunal de Krems (Austria) condenou a oito meses de trabalhos forçados o carcereiro-chefe da prisão local. Motivo: tomado de paixão por uma das suas detentas, a bela Leopoldina Tschoeb, o carcereiro transformou o estabelecimento penitenciário em "doublé" de cadeia e "night-club", onde os presos dos dois sexos se mimoseavam, por seu intermédio, com bilhetes de amor, guloseimas e vinhos capitosos.

"PICADINHO À AMERICANA"

Thomas Daniel (24 anos), redator de uma agencia de publicidade ,retalhou em 50 pedaços o corpo de sua companheira Jacqueline Smith (20 anos), depois de sua morte acidental, enrolou-os em papel colorido e depositou-os nas lixeiras públicas de Nova York. Máximo de pena para o seu crime — 20 anos de prisão.

GUERRA AO FUMO

As autoridades educacionais suecas estão considerando a possibilidade de proibir que se fume nas escolas. Tal atitude, do Ministério de Instrução Pública, se prende ao fato de que cêrca da metade dos estudantes suecos fumam desde a idade de 15 anos, sendo que entre as moças a proporção é ,de 38%.

PAGUE O SÊLO

Em Erlenbach (Alemanha), tendo um contribuinte recebido, por engano, um formulário de impostos que lhe não era destinado, julgou que faria bem enviando-o a seu verdadeiro destinatário. E enviou.

Dias depois, recebe de volta o envelope, com esta nota sêca:

"Conteúdo retirado — Envelope devolvido com multa a pagar, por falta de selos".

A Nova Política Russa Vista Por Adenauer

NEWHAVEN (Connecticut) 12, (AFP) — **"A meu ver, entramos numa nova fase do grande conflito entre Leste e Oeste", declarou o chanceler Adenauer, no discurso que pronunciou ontem à tarde em Yale, onde recebeu o diploma de doutor "honoris causa", que lhe foi conferido pela famosa Universidade.**

"E' inegável, prosseguiu o chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, que a modificação da política soviética causou impressão em uns tantos. Todavia, acrescento, "nada indica que a condenação de Stalin signifique a aceitação dos princípios espirituais sôbre os quais repousa o mundo livre".

NOVAMENTE EM ATIVIDADE (MODERADA) O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 12 (AFP) — O porta-voz da Casa Branca, Sr. James Hagerty, anunciou no começo da tarde de hoje que o Presidente Eisenhower conversara de manhã sôbre questões governamentais com seu principal assistente, Sr. Sherman Adams. Ao mesmo tempo, leu um novo boletim médico dizendo que o presidente dera de novo alguns passos hoje de manhã — desta vez apenas amparado — e que o seu estado de saúde continuava a ser excelente.

O porta-voz precisou que durante a sua conversação com o Sr. Sherman Adams, o presidente decidira principalmente, que o Vice-Presidente Nixon presidirá na quinta-feira, na Casa Branca, uma reunião do Conselho Nacional de Segurança e que o vice-presidente oferecerá na quarta-feira, no lugar do Sr. Eisenhower, um almôço, em Blair House, em honra do Chanceler Adenauer. O Sr. Hagerty acrescentou que ainda não havia sido tomada nenhuma decisão sôbre uma eventual visita do chefe do govêrno alemão ao presidente dos Estados Unidos, no Hospital Walter Reed e quanto à participação do presidente na conferência do Panamá e da conferência marcada do chefe da Casa Branca com o Sr. Nehru, no começo de julho.

Brasileiros Visitam "Brazil"

BRAZIL (Indiana), 12 (AFP) — Os prefeitos de 20 municipalidades brasileiras e o desta cidade assistiram, ontem, as cerimônias de inauguração de um repuxo que constitui um presente do povo Brasileiro à cidade de Brazil.

Esse repuxo é uma cópia do monument ' Chafariz dos Cantos, de Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais.

O dr. Aniz Badra, presidente da Associação dos Prefeitos de São Paulo, chefia a delegação de prefeitos brasileiros.

Brazil (Indiana) conta com cêrca de 9.000 habitantes e é a mais importante e a mais antiga das 7 cidades dos Estados Unidos que têm o nome da grande república latino-americana.

Jango na Conferência Internacional do Trabalho

GENEBRA, 12 (AFP) — Chegou ontem a esta cidade com procedencia de Roma, a fim de assistir aos trabalhos da Conferência Internacional do Trabalho, que se realiza atualmente no Palácio das Nações, o Sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil.

Ao descer do avião, o Sr. João Goulart foi recebido pelo Sr. Barboza Carneiro, embaixador e delegado permanente do Brasil junto às organizações internacionais de Genebra.

Dirige-se a Eisenhower o Marechal Jukov

MOSCOW, 12 (AFP) — O marechal Georges Jukov dirigiu ao presidente Eisenhower o seguinte telegrama: "Soube com profunda emoção de vossa moléstia. A notícia de feliz resultado da operação que vindes de sofrer, me alegra. Minha família e eu mesmo vos dirigimos nossos votos mais sinceros e mais cordiais.

Lucas Lopes em Roma

ROMA, 12 (AFP) — Chegou a esta capital ontem à tarde, **por via aérea**, o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico do Brasil, sr. Lucas Lopes.

Vem o presidente daquele Banco assinar acôrdo econômico, complementar ao de mês de abril, entre a Itália e o Brasil, devendo a cerimônia da assinatura ser realizada hoje às 11 horas, na sede do "Instituto Mobiliário Italiano".

De Volta ao Brasil O Sr. Jânio Quadros

PARIS, 12 (AFP) — O sr. **Dias Menezes**, secretário particular do sr. Jânio Quadros, **declarou ontem à tarde à "France Presse" que o governador do Estado de São Paulo e sua família deixarão esta capital no dia 16 do corrente, por avião da "Air France", com destino a Londres, onde embarcarão, no dia 18, no navio "Uruguai Star", de regresso ao Brasil.**

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO apresenta

como prorrogação de LOUCURAS DE MAIO 1956, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

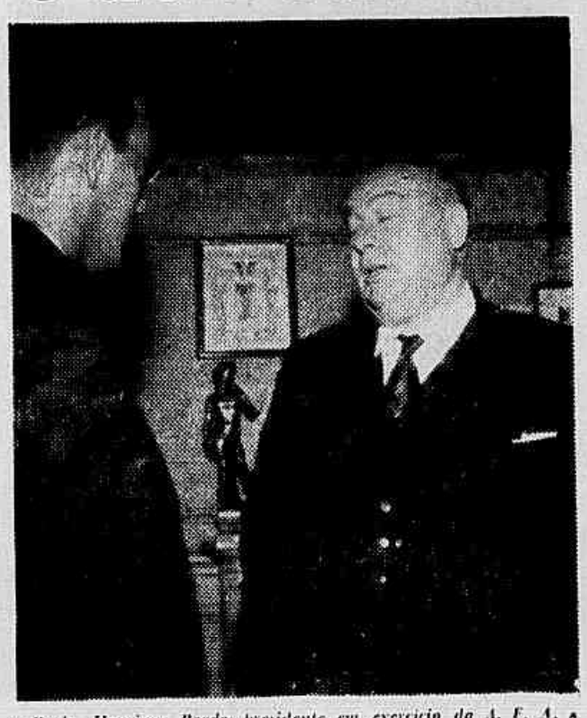
O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÊIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL.

GERALDO ESCOBAR MANDA DIZER DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU:

O Erro de Improvisar as Seleções em Cima da Hora é de Tôda a América do Sul



O dr. Henrique Prado, presidente em exercício da A. F. A., confessou ao jornalista Geraldo Escobar: "Temos sérias dificuldades. Ainda não sabemos qual será o "scratch" que poderá enfrentar a Itália no dia 24..."

O Mesmo Mal do Brasil em Buenos Aires

Ainda Não Está Formada a Seleção Argentina Para o Jôgo Com a Itália

Um Conselho Técnico Atrapalhando o Treinador Stabile — Indecisões e Convocações Que Não Agradam

BUENOS AIRES, junho (De Geraldo Escobar e Waldir Milagres, Enviados Especiais de ULTIMA HORA) — O problema de seleção, aqui na Argentina, é o mesmo que no Brasil. Constituiu-se um Conselho Técnico, que corresponde ao da CBD, e que provoca as mais variadas críticas dos portenhos.

Nada Feito Até Agora

No próximo dia 24, como se sabe, será disputada em Buenos Aires a grande partida internacional entre Argentina e Itália.

Entretanto, as críticas chovem aqui condenando a dificuldade de se formar a seleção nacional.

Apesar do muito tempo que houve para a formação do quadro, nada de útil foi feito. O Conselho Técnico (talvez com o mesmo defeito do Conselho da C. B. D.), perde-se em evasivas, em reuniões e mais reuniões, sem formular uma opinião definitiva.

Acentuam todos, que Guilhermo Stabile não é culpado da situação. Foi formado o Conselho Técnico para selecionar os jogadores. No entanto, êste não escolheu os melhores que julgam ter por aqui. Criticam, por exemplo, a ausência de Grillo, apontado como o melhor atacante, como "ponta de lança", do futebol portenho. Temem os argentinos, que isso tudo venha ser prejudicial ao futebol daqui, com uma seleção que não represente condignamente o futebol local.

Ninguém mesmo sabe assegurar quantos jogadores do "Pan-Americano" permanecerão no selecionado que enfrentará a Argentina.

Enquanto Stabile pensava formar o "scratch" à base do que disputou o certame do México, já outra convocação vem sendo feita. Condenam-se, inclusive, a presença de Varaka, que apesar de se destacar no certame oficial argentino, fracassou na seleção. Assim, há dúvida quanto a formação do conjunto que se exibirá a 24, frente ao selecionado da Itália. Ainda mais para aquele que receberá o Brasil, no dia 8 de julho. Quanto a Guilhermo Stabile, todos são unânimes em dizer, que vem se portando com eficiência, enfrentando pacientemente a indecisão do Conselho Técnico de Futebol.

Isso tudo nos foi confiado pelo próprio Sr. Henrique Pardo, Presidente da A. F. Argentina, na sede da Federação:

"É verdade. Sofremos grandes dificuldades. E ainda não sabemos qual poderá ser nosso quadro para enfrentar a Itália no muito próximo dia 24".

Queixa-se Bagnulo, Técnico do Uruguai:

"Não Temos Tempo Suficiente Para Preparar Nossa Seleção"

Convocação em Cima da Hora — Acredita o Uruguai Ser o "Unico País no Mundo" em Agir Assim — Os Jogadores São Bons — Um Novo Treinador Surge em Montevidéu

MONTEVIDEU, junho (De Geraldo Escobar e Valdir Milagres, enviados especiais de ULTIMA HORA — Via VARIG) — Hugo Bagnulo é o novo técnico do selecionado uruguaio.

A êle caberá dirigir as duas seleções "A" e "B", durante a fase de preparação, sendo entretanto que a Roque Maspoli, antigo arqueiro do Penarol e do selecionado campeão mundial, ficará entre a direção da equipe "B", quando houver jogos.

Hugo Bagnulo, inteiramente desconhecido da torcida brasileira, é um rapaz simpático, que soube dar provas de eficiência. Levantou o Danubio há três anos passados até o primeiro plano e vem agora, conseguindo o mesmo resultado com o Defensor. Foi êle, aliás, o treinador dos uruguaios no Sul-Americano recentemente realizado nesta capital".

Regular o Futebol

Hugo Bagnulo, conversando conosco, muito amável, nos explicou tôda a situação do futebol uruguaio, comentando ser um período difícil, como em todos os demais países sul-americanos, para a formação do selecionado, pois já começou o campeonato de competência, em que seu clube, o Defensor, está bem colocado, tendo domingo no Estádio do Centenário, obtido um grande empate com o Nacional.

Hugo Bagnulo falando dos seus pupilos disse:

"Nosso futebol está regular. Nem bem, nem mal. Não se pode fazer nada agora com êsses jogos. Entretanto, acredito que se possa obter bons resultados na Taça do Atlântico, uma vez que convocamos os melhores elementos que existem aqui".

Falta Tempo

Um detalhe importante e já muito conhecido dos brasileiros, foi apontado pelo técnico da seleção uruguaia:

"Não há tempo para melhor preparação. Vejam vocês, que somente vamos começar a treinar terça-feira, quando os compromissos já se aproximam. Assim, sem um período amplo, não se pode exigir muito da equipe, que entrará em ação sem conjunto nenhum. E' êsse, nosso grande problema".

O Unico País do Mundo!...

Disse ainda Hugo Bagnulo:

"Aqui em Montevidéu, é o único país do mundo em que se forma uma seleção em cima da hora. Não se tem tempo para nada. Tudo feito as carreiras".

Entretanto, o técnico oriental parece desconhecer que o êrro é também cometido, em grande escala pelo futebol brasileiro.

O mal de preparar selecionados à última hora, parece ser comum a tôda a América do Sul.

Ultima Hora

Hugo Bagnulo com Miramontes e Sacia, seus pupilos da Defensor, escalhados para o "scratch A" da Taça do Atlântico

OS URUGUAIOS E A TAÇA DO ATLÂNTICO:

CONVOCADOS 40 JOGADORES PARA SELEÇÕES "A" E "B"

MONTEVIDÉU, 10 (De Geraldo Escobar e Waldir Milagres enviados especiais de ULTIMA HORA — Via VARIG) — A Junta Dirigente da Associação Uruguaia de Futebol estêve reunida esta noite, às sete horas, quando então fêz a convocação oficial dos jogadores que integrarão o selecionado "A" uruguaio, para os jogos da "Taça do Atlântico".

A lista de 19 jogadores, considerados os melhores daqui, é a seguinte:

A Lista do Selecionado "A"

Para o selecionado "A" uruguaio, estão convocados:

Arqueiros: Maceira (Danubio) e Bernardino (Cerro);

Zagueiros: Williams Martinez (Penarol), Devoine (Penarol), Santamaria (Nacional);

Médios: Rodriguez Andrade (Penarol), Ramos (Nacional), Carranza (Cerro), Miramontes (Defensor) e Leopardi (Nacional);

Atacantes: Borges (Penarol), Ambrois (Nacional), Miguez (Penarol), Abbadie (Penarol), Chaves (Liverpool), Carlos Romero (Danubio), Sacia (Defensor), Alcamage (Danubio) e Escalada (Nacional).

A Lista do Selecionado "B"

Também foi publicada a lista dos jogadores que formarão o selecionado "B", cujos jogos no Pacaembu estão ameaçados, ante a comunicação da CBD de considerar impossível organizar sua equipe:

Rodrigues (Rampla Juniors) e Argenti (Danubio); Vilarinho (Cerro), Verde (Racing), Fernandez (Rampla), Rivera (Danubio), Travessos (Liverpool), Rui Lopez (Racing) e Arveloa (Sud-América);

Campero (Liverpool), Kules (Rampla Juniors), Pipo (Cerro), Hernandez (Danubio), Covas (Cerro), Aguileja (Sud-América), Piedras (Liverpool) e Roque (Rampla Juniors).

Primeiros Treinos

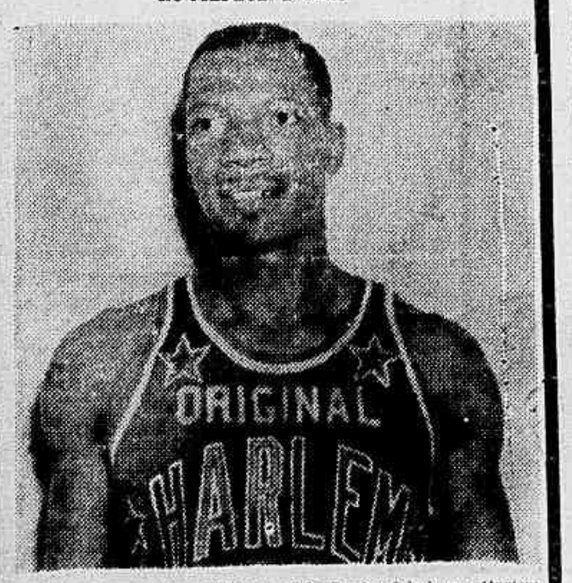
Sòmente agora, os uruguaios realizarão o primeiro treino de conjunto para as duas seleções.

Estão marcados os ensaios dos dois quadros, para hoje, dia 12, contra as equipes do Sud-América e Defensor, respectivamente.

JOGARÁ O FLAMENGO, 5.a FEIRA PARA A RAINHA ELIZABETH

Convidada a Rainha da Inglaterra Pelo Chefe da Delegação do Grêmio Brasileiro — Repousam em Upsala os Jogadores Rubronegros Para o "Match" Contra o A. I. K. — Rápido Individual, Hoje, Que Servirá de "Apronto" Para o Grande Jôgo

Hoje a Estréia Dos "Globetrotters" ao Maracanãzinho



Será hoje a noite a primeira exibição dos fabulosos "Harlem Globetrotters" no Rio, no Maracanãzinho. O programa consta, com início às 20,30 horas, de um jôgo Flamengo contra Texas, o quadro de brancos que acompanha os "Harlem", de um "show" de artistas de variedades da Broadway, e finalmente da exibição dos "Globetrotters" contra o quadro do Sírio Libanês. Sam Wheeler, o extraordinário "center" do conjunto de malabaristas negros, aparece na gravura acima.

ESTOCOLMO, 12 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Flamengo viajou, ontem, diretamente de Halmstad para Upsala, localidade distante 60 quilômetros da capital da Suécia. Deixamos a delegação e permanecemos nesta cidade, quando de rápida parada do trem em passagem para o interior.

Aproveitando a visita da Rainha Elizabeth da Inglaterra, à Suécia, o chefe da delegação do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, endereçou convite à Sua Alteza Real para assistir ao encontro amistoso de quinta-feira contra o A. I. K.

Algumas horas depois de nossa chegada a Estocolmo, tinhamos notícia de que os jogadores do Flamengo iá se encontravam em Upsala, repousando para o importante compromisso de depois de amanhã. Apenas deixarão a concentração, hoje, para um rápido treino e que servirá de "apronto".

Por outro lado, podemos informar que o técnico Fleitas Solich deverá lançar, quinta-feira, a atual "fôrça máxima" do tricampeão carioca. O preparador paraguaio considera o rival de depois de amanhã como o mais sério obstáculo do Flamengo na atual temporada, cujo resultado merecerá a maior repercussão por tôda a Europa.

Há, ainda, expectativa impressionante em tôrno do encontro, devendo esgotar-se a lotação muitas horas antes de abertos os portões do estádio.

Igualmente Otimistas Brasil e Paraguai

Flávio Costa Acredita Numa Vitória Clara Depois de Difícil Batalha — Muitos Novos na Seleção Guarani

ASSUNÇÃO, 12 (De Geraldo Escobar, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — Encontramos a capital paraguaia num ambiente de intensa expectativa para o prélio de hoje à tarde.

Uma série de fatôres contribuem para que o interêsse transcenda da simples competição esportiva, porque o jôgo está cercado de uma série de circunstâncias como o cinqüentenário da entidade dirigente do futebol guarani e a inauguração do novo Estádio de Assunção, embora ainda não concluído, mas em condições de ser utilizado.

Basta salientar, em relação a êste particular, que a capacidade definitiva prevista para o estádio é de 55.000 pessoas enquanto para o jôgo desta tarde, poderá abrigar apenas 25.000. Mas deve-se louvar o esfôrço dos dirigentes paraguaios e a tenacidade com que meteram mãos à obra para conseguir o que já está feito.

Confiantes os Brasileiros

Os jogadores brasileiros estão alojados no Hotel Colonial, nome, aliás bem apropriado para um edifício antigo, de amplas salas. O ambiente que encontramos é de plena confiança, de vontade de triunfar, de impôr-se pela fôrça do entusiasmo aliado às condições técnicas. Ambiente propício e bastante animador para uma equipe que treinou pouco e conseqüentemente não está em condições de produzir o máximo.

Também Otimistas os Paraguaios

Encontramos os paraguaios também otimistas. Foram submetidos a um preparo cuidadoso.

Prevalece no seu quadro a juventude, sendo voz unânime que a equipe é a melhor que pode ser formada no momento.

Junta-se ao preparo físico e técnico, o entusiasmo, a garra, aumentada ainda com o incentivo do público local e teremos de reconhecer que o quadro paraguaio será um adversário dos mais difíceis e dos mais perigosos, esta tarde, para a seleção brasileira.

Mas como nos disse Flávio Costa: "Nosso quadro tem as qualidades de tôda ordem necessárias e suficiente para vencer hoje de forma clara depois de difícil batalha, sem dúvida. Pois quando o ímpeto dos guaranis decair, a maior classe dos nossos terá que impôr-se".

JOGO BRASIL x PARAGUAI

Hoje, têrça-feira, às 15 horas (15 horas no Rio).

LOCAL: Estádio Nacional do Paraguai (Assunção).

JUIZ: Alberto da Gama Malcher.

QUADROS: BRASIL: Veludo; Djalma Santos, Edson e Hello; Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

PARAGUAI: Saldivar, Maciel, Segovia e Hermosilla; Ricardo (ou Vilalba) e Leguizamon; Cabrera, Quinones, Romero, Rolon e Canete.

OBS.: A ala direita guarani também pode ser formada pelos jogadores Aguero e Isfran.

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... apresenta:

ODUVALDO COZZI

o mais completo locutor esportivo do Brasil

pela sua plasticidade verbal...
pela sua absoluta imparcialidade...
pela segurança e fidelidade de suas reportagens, comandando a valorosa equipe da "Rádio Tamoio" a emissora brasileira dos sports,

transmitindo:

Brasil x Paraguai
Em Disputa da Taça Oswaldo Cruz
Hoje, Diretamente de Assunção, a Partir Das 15 Horas

oferta da Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 e Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

VI – Desvendando Mistérios do Inferno Branco

VIDAS DEPENDENDO DE PEQUENOS PEDAÇOS DE GORDURA RANÇOSA

Teria, a Morte, Dizimado Tôda Família de Mattak? — Humilhado Pela Fome, o Homem Esconde-se Nos Rochedos — Maltratado Pelo Frio e Pela Fome, Vaga na Neve, Como um Fantasma — *Sexta de Uma Série de Reportagens de PAUL-EMILE-VICTOR — (Exclusivo para ULTIMA HORA, Copyright EUROPRESS)*

Todos silenciaram, após as respostas de Mattak.

Uma mulher suspirou e disse: — Pobres crianças! Mas... e o que fizeste da gordura que trocaste com Kranok?

— Não sei...

Tôdas as mulheres riram, e Mattak com elas.

Em um canto, uma criança comia carne sêca. A mãe, indicando-lhe o recém-chegado, disse:

— Vai dar-lhe um pedaço... Vamos...

O menino partiu ao meio o que lhe restava e deu uma parte a Mattak.

— Obrigado, meu pedacinho de homem!

E lá, para o norte, há também fome? E na tua casa? perguntou a mãe.

— Em casa, quando parti, havia a Grande Fome! Fui primeiramente a Tideridak, onde nada tinham para me dar. Agora é muito tarde; parti há tanto tempo... Não deve haver mais ninguém vivo em minha choupana.

À noite, os homens regressaram de Ikatek.

Mattak, porém, já não estava mais lá.

— Êle estêve aqui, disse uma das mulheres.

— Então? Não se deixou morrer de fome? perguntou Kranok.

— Oh! não. Comeu tôda a gordura que lhe deste.

E todos desataram a rir.

Nova Tempestade

No dia seguinte, a tempestade recomeçou.

— Fica conosco, disseram os homens a Kranok que se dispunha a voltar para Poubik.

— Sim, ficarei por hoje. Se o mau tempo continuar, porém, amanhã partirei, de qualquer forma. Poubik não fica muito distante daqui.

O dia passou-se entre conversas e jogos, para esquecer a fome. Lá fora a tempestade redobrava, violenta. Não obstante o comprimento do corredor de entrada, flocos de neve vinham desfazer-se na sala.

— Aonde estará êle? Perguntou repentinamente Kranok.

— Talvez em Savanganartik!

— Sim... E quando passares por lá, amanhã, vê-lo-ás e êle te dirá, de novo, que quer se deixar morrer por lá!

Todos se puseram a rir.

No dia seguinte, a tempestade continuava com igual furor. Sair seria perder-se. Kranok esperou, por isso, mais um dia e, afinal, a tempestade amainou e êle partiu acompanhado pelos homens que iam caçar. As mulheres e as crianças ficaram sòzinhas na cabana. Umas se ocupavam com costuras e as outras brincavam, silenciosas.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 12-6-56 — N.º 1.525

A VOLTA

De repente, ouviram alguém entrar.

— Quem vem aí? gritou uma mulher.

Era Mattak. Passara os três dias de tempestade entre dois rochedos, não ousando se aproximar enquanto os homens e Kranok lá estivessem.

Deteve-se à entrada da sala, imóvel, verdadeira estátua de gêlo. As mulheres olhavam-no em silêncio.

— Vem deitar-te no estrado, aqui. Está mais quente, disse uma delas.

— Não! respondeu Mattak. Fico aqui, no lugar dos cães.

Mexeu-se com grande dificuldade, batendo os dentes. Uma mulher levou-lhe um pedacinho de gordura, que êle engoliu quase sem mastigar. Em seguida, adormeceu.

Quando os homens regressaram da caça, Mattak já tinha tornado a partir.

— Êle voltou, disse uma mulher.

— Quem? O homem do norte? — Não tinha, então, viajado para sua casa?

— Não! Êle tinha ficado escondido entre dois rochedos enquanto vocês aqui se encontravam. Dormiu aqui hoje. Tornou a partir antes de seu regresso.

— Êle talvez esteja atrás da casa ou entre os dois rochedos?

— Talvez.

— Vou ver, disse um homem. Sem dúvida êle está com mêdo.

Ouviram-no chamar diversas vêzes, caminhar por detrás da casa, tornar a chamar.

— Não está mais aqui, disse ao voltar. Partiu.

— Não. Se tivesse partido, teria aproveitado a luz do dia. Deve estar próximo da casa. Tem mêdo de entrar enquanto aqui estamos. Não se sente mais um homem...

NESTE CADERNO

★ BOSSA NOVA NO TEATRO DA TIJUCA: "Quando o Morro Descer", com Grande Otelo na "REPORTAGEM DE BOLSO" de STANISLAW PONTE PRETA, na Página 5.

★ OS PRESOS ESTAVAM ENCARCERADOS DENTRO DE UM TUNEL NA ILHA, na "Cidade Aberta", de Edmar Morel, na Página 8.

★ PEIXOTO DE CASTRO E O HOMEM DO TURFE DE 1956, na Página 14.

Luiz Alipio de Barros Informa

Ronda da CIDADE

Um Elogio Merecido

Bela e digna de elogios a atitude da Casa dos Artistas, que através de seus diretores — Paulo Celestino, Carlos Mello, Manoel Vieira, etc. — cuidaram com muito carinho e espírito de classe do enterramento de Mesquitinha.

Desde o momento em que foram informados do lutuoso acontecimento, os diretores da Casa dos Artistas tomaram para o seu Sindicato a responsabilidade do sepultamento do grande comediante, cuidando com eficiência e dedicação de todos os detalhes.

E a classe teatral estêve presente, integralmente, no adeus ao magnífico artista, glória dos nossos palcos.

Festival Poético

Hoje, às 17,30, na sede do PEN Clube, Festival Poético de Nísia da Nóbrega Leal. O Senhor Martins Capistrano fará a oração de abertura, seguindo-se poemas ditos pela autora de "Nos leves braços do vento"" e interpretados pela Senhora Finoca Xavier. Alguns poemas serão ilustrados através de bailados a cargo de Iara Gonçalves. Supervisão do Festival por Maria Wanderley Menezes, diretora do teatro do PEN.

E Morreu Mesquitinha...

A cidade teatral foi abalada, na manhã de ontem, com a notícia da morte (inesperada) de Mesquitinha. Com cinquenta e quatro anos de idade morreu o artista que tantos momentos de alegria deu ao público desta praça de São Sebastião. Morreu o velho Mesquitinha, deixando vago um lugar de honra na galeria de nossos mais populares e queridos artistas. Ator respeitável e homem de grande coração, Mesquitinha era daquelas figuras que só possuíam amigos. Se no palco era uma gargalhada constante (quando queria, de sabia fazer chorar, também...), fora de cena, no convívio dos amigos e nas conversas despreocupadas, era sempre o bom companheiro, a palestra agradável, aquêle que sòmente tinha palavras de estímulo e amizade para todos. Bom companheiro no trabalho, nunca pensou em passar, em cena, um colega para trás. Ao contrário: com a sua experiência e sentido de responsabilidade profissional, sempre dava a sua "mãozinha" aos companheiros de palco. Fora do palco era um homem mais triste do que alegre; e ultimamente estava mais triste ainda. Como todo homem de bom coração e sensibilidade, tinha lá os seus problemas. Na luta que ontem teve com a morte, levou a pior. Mas seu nome está, há muito, gravado na galeria dos autênticos artistas dos palcos e do cinema do Brasil.

VELORIO

No velório do espléndido Mesquitinha, falecido na madrugada de ontem, havia uma velhinha que, com uma grande dignidade, não parava de chorar. Sentada na sua cadeira, ao lado do corpo exposto do grande comediante, chorando a sua saudade permaneceu até a hora do entêrro. Era a Senhora Maria La Salete, antiga artista portuguêsa que o público carioca aplaudiu há muito tempo.

A antiga artista era mãe de criação de Mesquitinha. Desde os cinco aos quinze anos de idade do artista, foi a Senhora La Salete quem lhe orientou a vida, como mãe adotiva dedicada e amorosa. E mesmo depois que o ator lançou-se no teatro, na conquista do lugar de destaque que conseguiu na cena nacional, nunca a Senhora La Salete o perdeu de vista. Dedicada a Mesquitinha, teve retribuído o seu afeto pelo grande artista.

Uma grande amizade os uniu. Só a morte conseguiu separá-los.

Chega a Toumanova Para o Municipal

E chegou a famosa bailarina Tâmara Toumanova. E vai dançar, como é do conhecimento público, no Teatro Municipal. Já amanhã a Toumanova estará firme, no palco de nossa principal casa de espetáculos, mostrando se ainda está com a mesma forma como da última vez que se apresentou para a platéia desta cidade. Nas duas récitas programadas para a apresentação da Toumanova e de seu "partner" Wladimir Oukhtomossky, teremos também o Corpo de Baile do Municipal com Tatiana Leskova e os primeiros bailarinos Ady Ador, Josemary Brantes, Artur Ferreira, Johnny Franklin, Dennis Gray, Aldo Latufo e Raul Severo. O primeiro programa, o de amanhã, constará de "O lago dos cisnes" (sempre "O lago dos cisnes"...) e "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky, a "Suite de Dom Quixote", de Minkus, e "Rapshody in Blue", de Gershwyn.

O Escritora, um Livro e o Ministro

A escritora Lucia Benedetti, autora do livro "Três Histórias" (narrativas de um "praciníha" brasileiro que lutou na Itália) vai autografar, a pedido do próprio General Lott, um exemplar do seu livro ao Ministro da Guerra. A escritora, que fez recentemente uma visita completa às instalações da Biblioteca do Exército terminou por visitar o Ministro da Guerra. E depois de demorada palestra com o General Lott, que lhe fêz os mais calorosos elogios sôbre a obra que fixa as aventuras de soldados brasileiros nos campos de batalha italiano, pediu à escritora para que lhe autografasse um dos livros.

Uma Sinfônica Diferente

Incluindo no seu quadro elementos das mais diversas posições sociais e profissões, estreará hoje, dia 12, às 20 horas e 30, no auditório da Escola Nacional de Música, a Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro. Regerá o primeiro concêrto o maestro e bacharel Martinez Grau.

Entre os componentes da Orquestra, há o violinista Raimundo Rodrigues, que é professor e cirurgião-dentista; o violinista Walter Prestes, que é general reformado; a professora Cacilda Machado Barone, espôsa do major do Exército Cacipe Caroso, é pianista; o advogado Germano Arantes Landaman é também violinista; o alfaiate Gentil Cardoso Freire funciona na clarineta; o aeroviário Antônio Savastano, no violoncelo; e o bancário Umberto Boareto, na viola.

Discos de Fafá

Fafá Lemos veio nos visitar ontem à tarde. E nos trouxe o seu último disco (Fafá Lemos e seu conjunto) lançado na praça. Lado A: "Time perna de pau", samba de Vicente Amar. Lado B: "Denguoso", marcha de Renaud.

PROGRAMA

O bom programa para hoje à noite é assistir a primeira apresentação dos "Globe-Trotters" no Maracanãzinho. Os negros americanos são o que há de melhor em matéria de "basket-ball".

PASCOAL

Pascoal Carlos Magno, que no momento está funcionando como Cônsul do Brasil em Milão, deverá chegar ao Rio no próximo dia 2 (dois) de julho. Grandes homenagens ao diplomata, teatrólogo e amigo do teatro estão sendo preparadas.

Não morra pela bôca

Fomos outra vez à "Taberna do Leme", aquêle restaurante que já foi conhecido na praça notívaga como "o falso Vogue". Como está servindo mal a casa...

• • •

Muitas reclamações temos recebido com relação ao serviço e a comidinha da "Churrascaria Copacabana", que funciona ali em frente ao edifício da TV-Rio (Pôsto 6). E quem reclama, o faz com inteira razão...

• • •

O negócio para hoje é uma boa comidinha árabe "Habib" (Rua Senhor dos Passos). "Kafka", "grão de bico com gergelim", "coalhada dura com azeite" e companhia...

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

NOTÍCIA FÚNEBRE

RECORTEI o pedacinho do Jornal. Recortei e guardei. Durante uma semana reli-o várias vêzes, pensei muito. E pensei sofrendo. Era uma notícia fúnebre, a respeito de livros, e veiculada por uma fonte insuspeita — o "Anuário Estatístico" das Nações Unidas para 1955. Consignava a lutuosa posição do Brasil como país produtor de livros, em 1954, abaixo da Tailândia, que se nós perguntarmos aos brasileiros onde fica, a maioria dirá que não sabe, que é país que nem existe, mas existe sim, chama-se Sião também, e produz mais livros do que nós, com uma população de 18 milhões, quando nós temos orgulhosamente 53 milhões, a maior nação católica do globo.

Como outros países, também com muito menor população, produzem mais livros do que nós: Portugal (8 milhões), Suécia (7 milhões), Iugoslávia (16 milhões), Espanha (28 milhões). E para sermos exatos, dado que o recorte não tenha sido muito lido, oferecemos a quantidade produtora de cada um: Portugal 4.786 livros; Suécia 4.459; Iugoslávia 4.819 Espanha 4.672; Tailândia 3.953; e o nosso querido Brasil 3.390. E' claro que os países mais importantes — França, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, União Soviética, Alemanha, Japão, etc., nem é bom a gente dizer o número de livros publicados, fica tudo para cima de 10 mil.

Mas não é apenas a quantidade irrisória de livros publicados, para um país tão populoso quanto o nosso, que ofende. Ofende ainda mais a produção de 1955, quando nós sabemos que o govêrno estabeleceu corte de papel importado para as editoras. E ofende a produção de 1956, quando êsses cortes foram mantidos ou aumentados. E ofende também, na produção de 1954, a divisão que dêle nos apresenta a triste estatística. Dos 3.390 títulos, 1.110 foram de literatura; 530 de religião (leia-se bem — religião), quando de ciências sociais apenas 420; de geografia e história 300; de filologia 380; de ciências aplicadas 170; de ciências puras 130; de filosofia 120; de belas artes 80; e outros assuntos diversos e importantes parcelas ainda menores.

Pamplona
Um Jornal Feito na ULTIMA HORA
12-6-56
TIRAGEM So. encalha na ULTIMA HORA
Vespera ★ N.º 255

NÚMERO DEDICADO AO "DIA DOS NAMORADOS"

AS 5 QUALIDADES ESSENCIAIS DA NAMORADA EFICIENTE
1 — PAI VIOLENTO
2 — MAE CAMARADA
3 — IRMÃOZINHO INOCENTE
4 — AMIGUINHA FEIA
5 — PRIMO BONITÃO

COMO CONQUISTAR O SEU NAMORADO
1 — Não coloque baton fora dos lábios. Isso fará com que você nunca seja realmente beijada na bôca.
2 — Não diga nunca que sim. Isso desanima os homens.
3 — Não Pergunte, a todo instante, se o seu namorado quer casar. Êle o fará um dia — com outra.
4 — Não tente esquivar-se mais de duas vêzes de um beijo. Correrá o risco de não ser beijada.
5 — Quando quiser namorar com segurança, leve sempre sua irmãzinha menor. Você estará segura de que ela não contará nada em casa.

Rapidíssimas
NAMORADO PARA A NAMORADA, AO TELEFONE: "Você não tem nada que fazer hoje? Então não vamos fazer nada juntos!"
NAMORADA PARA O NAMORADO, DEPOIS DO PEDIDO: "Só caso com você com separação de bens pra mim".

Pensamento de Plantão
Chama-se convenção social o fato de um rapaz segurar uma pequena todinha e depois ir ao pai dela pedir a sua mão.

O Namorado do Ano

HERBERT MOSES: 25 ANOS NAMORANDO A A.B.I. — (Foto "Restaurante Mancheir", por gentileza de Adolfo Bloch)

PREVISÃO DO TEMPO
Bom, para os namorados ganharem gravatas berrantes e as namoradas, perfume francês falsificado. Tempo próprio para devolução de objetos • dizer que "está tudo acabado" — porque é reconciliação na certa.

Quem lê Pamplona sabe tudo
UM JORNAL PARA LER DEITADO – UM JORNAL PARA LER DEITADO – UM JORNAL PARA LER DEITADO

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

A simpatia da sra. Célia Singery foi responsável pela organização de um "cocktail". elegantíssimo

"ROSE TATOO"

MUITA gente andava ansiosa para ver o trabalho da Magnani no muito falado filme extraído da peça de Tennessee Williams, que aqui entre nós tem o título "Rosa Tatuada". A Sociedade de Teatro e Arte ofereceu a oportunidade para que se visse em "avant-première", no sábado. Enquanto a sessão não começava, ia anotando no meu caderninho vermelho a presença dos casais: Ricardo Jafet, Alfredo Thomé, Carlos de Laet, Vicente Galliez, João Alberto Leite Barbosa, Antônio Azeredo, Henrique Sérgio Lopes da Cunha, as Srtas. Rosinha Serzedello Machado, Vera Hime, Marina Mesquita, Gilda Gomes, Monica Silveira, Jenny Meyer, os Srs. Paulo César Menezes, Ronaldo Carneiro da Rocha, Fernando Augusto de Carvalho, Jorge Castro. As folhas do vermelhinho estavam no fim, as luzes se apagaram para apresentar a "Rosa Tatuada" e não foi possível anotar outros nomes não menos importantes. E o resto não foi silêncio... foi Anna Magnani!

NOTAS A JATO

1 Para comemorar a estréia de nova idade da Sra. Franzio Salles — Gilda Galliez, em solteira —, os amigos se reuniram no Country Club num elegantíssimo jantar.

• • •

2 O casal Joaquim Monteiro de Carvalho oferecerá um "souper", que será um dos mais elegantes da "saison", homenageando o Príncipe D. Ataulfo de Orleans e Bourbon.

• • •

3 Às 17,30, do dia 29 de junho, todo o Rio social estará presente à Igreja da Glória do Outeiro para cumprimentar o Sr. Murilo Moreira e a Srta. Marilu Montenegro, que trocarão alianças para a mão esquerda. Murilo e Marilu formam um dos casais mais simpáticos de nossa sociedade.

• • •

4 O filme "Orfeu da Conceição", de Vinicius de Morais, está quase pronto, faltando apenas algumas cenas que serão filmadas em Paris, assim como certos detalhes técnicos.

• • •

5 A Sra. Napoleão de Alencastro Guimarães e sua filha, Sra. Aluísio Muniz Freire, gostaram imenso de Paris, mas ficaram espantadas com a carestia. Desde domingo já se acham respirando os ares romanos.

• • •

6 No dia 28, os salões da Embaixada da Itália se abrirão para o jantar com que os Marqueses Lanza d'Ajeta se despedirão do Embaixador dos Estados Unidos e da Sra. James Clement Dunn.

O sr. Michael Smiley organizou um concurso e acabou sendo o vencedor

7 Fernando Paes Leme Soares Sampaio, o novo desbravador de São Paulo, está acabando de construir a sede de sua quarta fazenda em Barretos.

• • •

8 Tem nada menos de 50 metros de frente a belíssima piscina como as demais. Pelo jeito, Fred Chateaubriand e Renato Luiz Pinto estão seguindo o mesmo caminho.

• • •

9 O Sr. Alberto Loe embarcou domingo para Paris e a Sra. Zelinda Lee viajará ainda esta semana.

• • •

10 No domingo o casal Michael Smiley fêz um concurso para ver quem prepararia o melhor "whisky sour", saindo vencedor o próprio anfitrião. Em seguida foi servida aos convidados uma suculenta feijoada. A essa reunião íntima estiveram presentes os casais Alfredo Thomé, Oswaldo Schuback, Joaquim Xavier da Silveira, o Sr. Harry Stone, a Sra. Beki Klabin entre outros.

• • •

11 A última nota é dedicada ao Aragão, "barman" do Bar do Delfim Verde, no Iate Clube, criador do famoso coquetel Jacaré-Acanga, que estreou nova idade.

DE NOVA YORK Cholly Knickerbocker INFORMA

EM CONFIDÊNCIA... O Marquês de Mazin, que diz ser o chefe da Casa de Grimaldi e é pretendente ao trono de Mônaco, procurou Aristoteles Onassis, — o magnata grêgo que tem o contrôle financeiro da "Societé des Bains de Mer", de Monte Carlo — a fim de ajudá-lo a reaver o trôno e expulsar o "usurpador" Rainier. Indiretamente, Onassis respondeu: "A fôrça policial de Mônaco tem 58 homens. Contrate 59 homens e tome o poder".

ONASSIS, naturalmente, não está interessado em destronar Rainier. Mas não resta dúvida que perduram ressentimentos entre êle e o Principe. Amigos comuns esperam que a Princesa Grace consiga apaziguar os ânimos. Se as coisas se agravam mais entre os dois, Rainier estaria em posição, pelo menos tècnicamente, de expulsar Onassis do seu minúsculo reino. O Principe tem poder absoluto em Mônaco e, se quisesse, poderia banir qualquer pessoa que não fôsse do seu agrado. Na verdade, até agora nunca exerceu essa prerrogativa, exceto no caso de sua irmã, a Princesa Antoinette, e só quando ela conspirou contra o irmão. Recorda-se que, na ocasião, ao receber a ordem de expulsão, Antoinette disse ao Principe: "Recebi o ultimatum de Vossa Alteza. Partirei imediatamente e pé e estarei fora do seu país dentro de quatro minutos, precisamente!"

...

ENTRE A DEMOCRACIA E A DITADURA... — O novo emprêgo de Franklin Delano Roosevelt Jr. como advogado e representante oficial da República Dominicana, talvez custe bem caro à sua carreira política. Todos os liberais, que eram os seus mais fortes partidários, e até os Democratas, estão furiosos com êle por representar um ditador. Especialmente desde o misterioso desaparecimento do Prof. Jesus Galindez que, segundo afirmam fontes de oposição a Trujillo, foi lançado na caldeira de um navio dominicano ancorado ao largo de Nova York. F. D. R. Jr. negou violentamente, é claro, qualquer ligação política com o desaparecimento do Professor, que escrevera um tremendo ataque ao regime Trujillo e à República Dominicana.

A sra. Franzio Salles, cuja estréia de nova idade ocorreu domingo, em companhia das sras. Walter Moreira Salles e Gurgel Dantas (Foto da revista Rio Magazine)

Os Morgan Snell Recebem

Com a visita de sua filha Flora, condessa de Moustier, o Sr. e a Sra. Luiz de Morgan Snell têm recebido frequentemente, a fim de que os condes de Moustier possam rever todos os seus amigos do Brasil. Conforme já haviamos noticiado, nova recepção reuniu um grande grupo, sábado passado, em que estiveram presentes: D. Pedro de Orleans e Bragança, o Embaixador da França e a Sra. Bernard Hardion, o Embaixador da Itália e a Marquesa d'Ajeta, a Sra. Célia Leite Garcia, o Sr. e a Sra. Bento Ribeiro Dantas, o Sr. e a Sra. Charles Barrèune, os Condes de Larisch, o Sr. e a Sra. José Willemsens Júnior, o Sr. e a Sra. Alfredo Siqueira, o Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Walder Sarmanho, o Sr. e a Sra. Vicente Gallier, o Sr. e a Sra. Paulo Antunes Ribeiro, o Principe Dom Ataulfo de Orleans e Bourbon, em visita ao Brasil, o Sr. e a Sra. Paulo Bittencourt, o Sr. e a Sra. Alvaro Catão, o Sr. e a Sra. Ernesto Wahler, êstes entre muitos outros nomes. E a lista incompleta é suficiente para mostrar como foi elegante e concorrida a recepção dos Morgan Snell.

Coluna de Walter Winchell

Que há, Homem?

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — No Jantar dos Correspondentes, na Casa Branca, vários artistas se enfileiraram para receber um apêrto de mão do Presidente. Um dêles, Dizzy Gillespie, entretido numa conversa, ficou para trás. Ike então gritou: "Dizzy!"... Ao que o músico respondeu no mesmo tom: "Que há, homem?"...

Politicagem

A maior guerra fria de Washington é a que se trava entre o General Ridgway e o vice-Presidente Nixon... A nova Aposentadoria Compulsória no comércio (65 anos), poderia atingir Eisenhower (65 anos)... O ator William Carter será provàvelmente o próximo enviado especial do Govêrno americano junto ao Vaticano.

Brigas em Juízo

Os três filhos (do primeiro casamento) do falecido ator Edward Arnold não conseguiram acertar amigàvelmente as questões de herança do pai e vão brigar em juízo... Uma outra questão que vai ter que ser solucionada pelos tribunais é a de Sandra Giles, que está processando o Hotel Fremont, em Las Vegas, por ter exibido à entrada do cassino o seu retrato em trajes inexistentes. Diz ela que essa espécie de publicidade foi o motivo que levou o seu noivo, Harold Lloyd Jr., a romper o compromisso...

Flashes

Rita Gam, — dama de honra no casamento de Grace Kelly — e seu recém-marido afirmam que o esgotamento nervoso de que sofre Rita no momento, nada tem a ver com a possibilidade de uma separação do casal...

• • •

Sidney Chaplin continua perseguindo Elsa Martinelli, desta vez até Roma... Claudette Colbert e Noel Coward ainda não se reconciliaram depois da sua briga a respeito da interpretação que a atriz deu à peça de Coward, "Blithe Spirit"... Charlie Chaplin Jr. está tendo dificuldade em conseguir trabalho nos estúdios de Hollywood devido à má-vontade que persiste contra seu famoso pai... Merle Oberon tem um novo apaixonado, o artista Liam D'Arcy... A sobrinha do Duque de Belmont vai, muito democràticamente, casar-se com o "maître d'hotel do Romeo Salta... E será que Tony Veiga vai-se casar mesmo com a beldade brasileira, Carmen Sel biati?... Em Londres, Eartha Kitt tem como par constante o sobrinho do Primeiro Ministro.

RITA GAM — Apenas esgotamento nervoso...

Black-tie

JOÃO DA EGA

NO QUINTO ANIVERSARIO

NO dia 12 de junho de 1951 surgia nas bancas de tôda a cidade o primeiro número de ULTIMA HORA. Nascia precedida de tronitoante publicidade, de convicta esperança, de muita renovação anunciada; no que começava por desagradar os "donos da praça". Apregoava-se novos moldes e — o que mais os incomodaria — melhoria de salários para os profissionais da imprensa. Assim, o jornal que despontava com programas do maior interêsse popular, não teria — ainda que parecesse incrível — boa imprensa!

A principal bandeira, entretanto, de ULTIMA HORA, e sua causa de sempre, e também seu tropêço, foi e é a do petróleo no contrôle do Estado, como única maneira de se proporcionar ao País a possibilidade de sair da mentalidade colonial, ou seja, a de exportar a matéria-prima sem industrializá-la.

A opinião e a orientação sôbre o aproveitamento do petróleo nacional não eram mais que um simples corolário: uma decorrência lógica do nacionalismo sadio, sem ser jacobino. E se aquela perspectiva da dar melhores salários aos jornalistas desagradou a proprietários de jornais, êste nacionalismo sadio desagradou a muitos mais que .no caso. eram os grupos econômicos filiados aos grandes trustes internacionais. O lema de ULTIMA HORA é querer tudo para o Brasil. Mesmo assim não contentou a muitos brasileiros e — como era natural — descontentou a muitos estrangeiros que — evidentemente — não são obrigados a amar — como nós — o Brasil.

Não se tratava, porém, de jornalear com um programa qualquer. Não. O programa existia e existe por causa de uma convicção de base. Uma coisa certa, segura, assentada e inabalável. Por êsse motivo o novo vespertino, injuriado por alguns magnatas, só tinha o apoio dos patrícios convictos no destino de seu País, a maioria dêles perdida nas massas anônimas, cuja única maneira de sua solidariedade estava na leitura da fôlha.

Campanhas surgiram de todos os lados e — consequentemente — dificuldades. Até que estourou a mais tôrpe delas comandada por um biltre, um doido, um vendilhão. Atingiu proporções nunca vistas a guerra do alucinado que, como verdadeiro "trotsquista", mais a serviço de conservadores medrosos, investia já contra a Nação e não mais apenas contra ULTIMA HORA.

Nêste momento, não fôsse a fibra de Samuel Wainer e Luiz Fernando Bocayuva e a convicção dos mesmos, esta fôlha não teria lutado por sua sobrevivência com êste denodado esfôrço. Para que tudo corresse bem e fartamente, até mesmo a pecunia, bastaria uma suave capitulação. Afrouxassem-se as cordas do nacionalismo e a do petróleo, e êste jornal estaria hoje nadando em riquezas nem sempre contabilizáveis.

Não é, pois, difícil aquilatar-se o heroísmo na sobrevivência de ULTIMA HORA.

De outra parte, o prêmio de Wainer e de Bocayuva, não foi exclusivamente devido à grandeza do programa que traçaram para o jornal que dirigem. Êles puderam também contar, em todos os momentos, com grande número de amigos e colaboradores, não apenas no corpo redacional, mas igualmente dentro do jornal até os mais humildes servidores.

Ao lado dos embates contra a emprêsa, houve os que se dirigiram contra a pessoa de Samuel Wainer, por meio das mais vis acusações. A prisão e a barra do tribunal foram enfrentadas por êste nosso amigo. E a Justiça — ainda alheia (com a graça de Deus) aos germens do rancor, fêz-se sentir.

Foi desta maneira que o pressagio do pasquim do Lavradio não se tornou realidade. Já muita gente deve ter esquecido que aquêle boletim do Joaquim Silvério da Democracia chegára a anunciar, em manchete, que ULTIMA HORA tinha fechado. Êle tinha certeza... Mas nós tínhamos a esperança. E entre a certeza do desgraçado, e a esperança de nossa equipe, não é mais preciso dizer quem venceu.

A batalha contra nós e, principalmente, contra o que tem sido os brazões de armas [illegible] folha, fracassou para nossos inimigos.

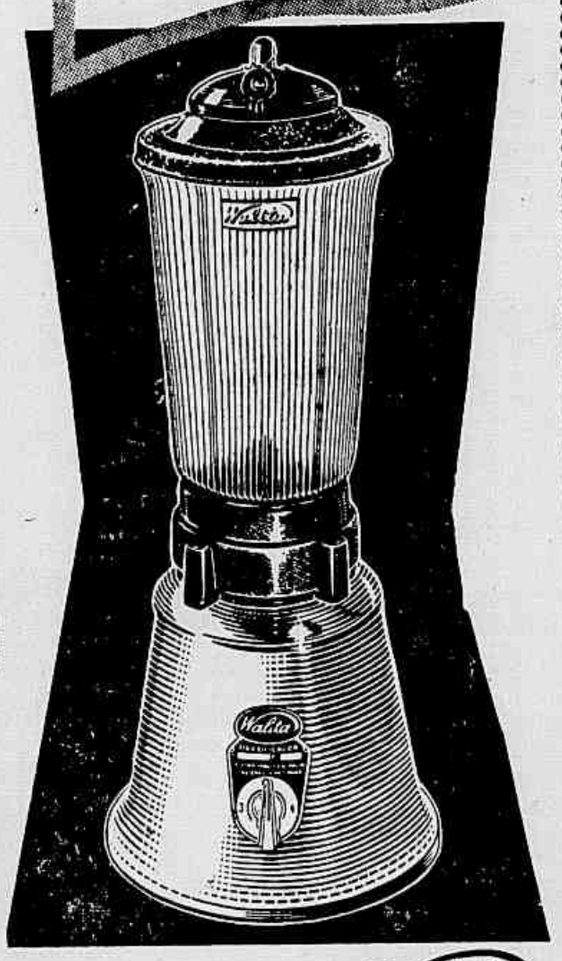
E esta coisa incrível que foi a Comissão de Inquérito Parlamentar, e bem assim os mais variados processos civis e criminais, fêz apenas com que — às vêzes com grandes desilusões — tivéssemos conhecimentos de homens, sendo que dentre muitos, alguns havia não merecedores desta classificação na ordem zoológica.

Se hoje êste colunista — geralmente afeito a assunto mais frívolo — vem em desabafo, é porque, cada ano que passa, desde aquêle 12 de junho de 1951, não é um simples aniversário rotineiro, mas é mais uma vitória que se comemora.

Samuel Wainer continua na trincheira, seja ela onde fôr. Bocayuva, nêste quinto aniversário está fora, mas está conosco, como sempre estêve. E nós, de "black-tie" ou em mangas de camisa, estaremos, igualmente, sempre firmes, como naquele dia em que saiu o jornal azul para agrado de muitos e apreensão de meia dúzia de abastados plantras.

a entrada - é uma barbada!

apenas 100,



LIQUIDIFICADOR Walita

Dê a sua família o confôrto de um Liquidificador WALITA — 3 velocidades — agora oferecido pela Casa Neno com a entrada que é uma "barbada": apenas 100,00!

Venha agora .. venha já!

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO — PENHA — MADUREIRA — ILHA DO GOVERNADOR — NITERÓI

Grátis!

Leve êste original

Cofre-Miniatura

fazendo uma troca de óleo com

Gulfpride H.D.

Um brinde de grande sucesso para seus garotos

Leve também para os seus garotos êste original cofre-miniatura, fazendo uma troca de óleo com o insuperável GULFPRIDE H.D. - o lubrificante que economiza dinheiro para Você, pois reduz, mais do que qualquer outro óleo, o desgaste causado pela ferrugem e pela corrosão e diminui suas despesas com consertos na oficina!

faça periòdicamente, uma troca de óleo com

Gulfpride H.D.

GULF

para obter o máximo do seu carro!

CAFÉ SERRADOR

O DE MELHOR SABOR

26 Razões Por Que Você Deve Estudar Relações Humanas

2.ª de uma série de cinco

Devemos estudar Relações Humanas:

6) Porque dois terços dos homens entre 30 e 40 anos de idade, sofrem de doenças não-orgânicas, causadas pelos aos problemas da vida e a estado desajustado de suas mentes;

7) Porque aprendemos a compreender a nós mesmos, o que nos ajuda ajustar-nos aos problemas da vida e a compreender os outros;

8) Porque aprendemos a vencer as nossas frustrações, conseguindo assim melhor êxito na vida, por desenvolver a nossa fôrça de vontade;

9) Porque 98% dos homens e mulheres não conseguem a mínima parte de felicidade que podiam conseguir, por não saber o modo certo de viver durante os 365 dias do ano;

10) Porque precisamos aprender como ser um líder — como conduzir, inspirar, guiar, dirigir e lidar com os outros, a fim de conseguir a maior cooperação e admiração.

(Continuação amanhã neste jornal).

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefonar para 32-1202. Matrículas à Avenida Churchill, 109, sala 706. Assista a uma aula sem compromisso.

AGATEAGA — JÓIAS

Vendas à vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.

Rua Lacídio Lago, 96

6.º and. s/608 — Méier

Enriqueça o Seu Vocabulário

Você é capaz de resolver êste teste? Angariar significa: I - Rogar, suplicar. II - Aliciar, atrair, obter. III - Dar, oferecer. IV - Conseguir por meios ilícitos. Acertou? Êste e vários outros testes dêste gênero, você encontrará nas páginas de Seleções de junho, além de 25 artigos e o resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira o seu exemplar de junho de Seleções. À venda em tôdas as bancas de jornais.

CAMBRIDGE

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Homenagem a ULTIMA HORA na data do seu 5.º aniversário

Rua México, 148-A

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

Fone: 32-8385

NÃO SINTA FRIO

Em agasalhos para homens, senhoras e crianças a CAMISARIA PROGRESSO tem o que há de mais moderno e elegante. E em cobertores a CAMISARIA PROGRESSO apresenta mais de 160 tipos diferentes. Não sinta — frio! Compre já o seu agasalho na CAMISARIA PROGRESSO

Cardigans em lindos e modernos padrões. Desde **Cr$ 259,00** até **Cr$ 1.050,00**

Sueters para senhoras em côres e padrões modernos. Desde **Cr$.. 219,00** até **Cr$ 617,00**

Conjuntos de lã para senhoras — lindas combinações de côres. Desde **Cr$ 825,00** até **Cr$ 1.170,00**

★

GRANDE COLEÇÃO DE CASACOS, COSTUMES, SAIAS

Casaquinhos em puro lã para meninas. Desde Cr$ 195,00 até Cr$ 535,00

Calças compridas em lã. para meninas Desde Cr$ 210,00 até Cr$ 325,00

Sueters para meninos e meninas — grande sortimento — desde Cr$ 195,00 até Cr$ 387,00

Calças curtas para meninos — em lã Desde Cr$ 145,00 até Cr$ 245,00

Macacões para bebês — em lã de côres suaves — desde **Cr$ 170,00 até Cr$ 330,00** — em suedine — **desde Cr$ 59,00 até Cr$ 160,00**

Pulovers para meninos — desde **Cr$ 168,00 até Cr$ 414,00**

Calças compridas para meninos — em lã — desde Cr$ 159,00 até Cr$ 498,00

Ternos para meninos — em tropical, gabardine e cambraia — desde Cr$ 770,00 até Cr$ 1.105,00

Pulovers para homens — côres — clássicas — desde Cr$ 385,00 até Cr$ 1.080,00

Sueters para homens — côres modernas — desde Cr$ 280,00 até Cr$ 435,00

Cobertores para casal — desde Cr$ 146,00 até Cr$ 1.980,00

Cobertores para solteiro — desde Cr$ 65,00 até Cr$ 1.155,00

Cobertores para crianças — desde Cr$ 49,00 até Cr$ 566,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já!

Ondas e Ondas

MARIJÓ

QUE GRACINHA!

Esse negócio de ir atrás das papas dos catedráticos de corridas de cavalicote dá num espeto daquêles, porque, no fim, olha a gaita da gente voando pra nunca mais voltar! E olha a gente se estrombicando, direitinho!

Querem ver? Uma vez êste aqui ligou o caudinha quente pra "Jornal do Brasil". Era uma quinta-feira. O danadinho esquentou e logo entrou a voz de alguém anunciando que ia ser corrido o quarto páreo e dizendo: "Agora, com vocês o Oscar Vareda, que vai dar o seu palpite para êste páreo..."

E sabem o que o belezinha disse? Olhem:

— Neste páreo, Camila é a grande fôrça! Camila não pode perder! Camila vai ganhar fácil! Não vê que Camila é uma égua que corre pra burro! Camila fêz não sei quantos metros em tanto segundo! Camila é gostosa até com pimenta malagueta! Camila é boa até com acar!... Camila...

Pra encurtar história: o danado tanto falou que êste aqui acabou apostando cem mil no raio da Camila, com a turma do turfe cá da casa. E querem saber quem ganhou? Frye Demon, gente!

E a nhanhanzinha da Camila, hein? Ah! a favorita, a tal que não podia perder? Chegou mas foi na rabada!

E pronto! Lá se foi a gaita da gente! Pras profundas!

E estão pensando que ficou tudo por ai? Que nada! Houve mais, pessoal! No quinto páreo, o formosura entrou e jurou por esta luz que está alumiando:

— Nêste páreo, vai ganhar Ossian...

Depois, por prudência, acrescentou: "Ossian ou Jossion..."

E êste aqui, querendo tirar a fora dos cem cruzeiros perdidos, apostou, com a turma cá da casa, 200 em Ossian e mais 200 em Jossion. E querem saber de uma coisa? No fim, ó: nem Ossian, nem Jossion! Ganhou mas foi Quiron! E lá se foi o resto de nossa gaita!

Excomungado de uma figa!

Daí em diante, ó: nunca mais rádio ligado pra "Jornal do Brasil", na horinha das corridas de cavalicote! (Sê besta!)

Outro dia, porém, veio um e pediu licença pra ligar nosso popinha quente. Queria ouvir as corridas, do Jockey, na "Jornal do Brasil". E lá estava o Bolonha falando assim mesmo:

— Podem riscar Pamurgo! Aprontou caindo aos pedaços e aos inteiros! Não se aguenta das rodas!... Não pode ganhar!

E quem ganhou o páreo, hein? Pamurgo, gente! Pamurgo!

Sai pra lá!

Pois querem ver mais nhazinha? No domingo, ligamos nosso caudinha quente pra "Jornal do Brasil" e lá estava o danadinho do Teófilo de Vasconcelos descrevendo o Grande Prêmio Prefeitura, assim:

— ...Na ponta Bomba H, em luta com Mister Rio!... Continuam lutando!... Na ponta, Bomba H em luta com Mister Rio!... Vem avançando Courageuse! Passa entre os dois!... E cruzam o disco final!...

Viram? Mas viram mesmo? Pois a gente, agora, só quer saber uma coisa: estão pensando que venceu Courageuse, ou Bomba H, ou Mister Rio, não é? Pois não foi nada disso! Nem Courageuse! Nem Bomba H! Nem Mister Rio! Venceu Canaleto, gente!

Que gracinha!... (Deus que nos perdoe!)

PASSA FORA!

A Nacional possui certa audição, que é uma tristeza: "programa alegre". Deixa que, às vêzes, dá uma anedotinha aceitável. Mas a propaganda mata a geringonça. Não vê que os gracinhas arranjam jeito de falar no raio de um óleo de lima cinco e seis vêzes entre uma piadinha gosmenta e outra! Na audição de sexta-feira, por exemplo, êste aqui contou: em quinze minutos (tempo de duração do programa), falaram quarenta e duas vêzes no diabo do óleo! (quarenta e duas vêzes, gente!

Passa fora! Mangalô três vêzes!

PAPAGAIO!

No dia 8, precisamente às 7,32, na Tupi, falando a respeito de bondes danificados, um locutor informava, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus:

— ... cêrca de 950 mil carros foram danificados - já foram consertados oitocentos e pouco mil...

Papagaio! Carro pra burro! (Te esconjuro!)

NA MÃO DELE!...

No dia sete, às 11,57, na Mayrink Veiga, um locutor lia noticiário assim mesmo:

— ... na reunião, debatará a questão do pão...

Opa! Velinha acesa na mão dêle!... (E missa de sétimo dia, bem caprichada, ao mólho de camondongo!)

SALVE!

No sábado passado, os conceituados componentes da caprichada turma das oficinas cá da casa, pra não variar, tornaram a inserir, sob o título "podem ouvir" os programas que deveriam figurar com o título "não percam". E, sob o título "não percam", os que deveriam figurar no "podem ouvir". E não há de ser nada! Deus é grande!

Salve os gracinhas!...

...

Ouvimos e gostamos (Dia 9): "Jograis", de S. Paulo. Espiêndidos, com acompanhamento primoroso. M. Educação).

...

RECADO PARA O JORGE CURI — Danadinho!

BOLSA DO RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Mayrink Veiga — Levertimentos (20,30)

TV-Tupi — O que os seios com... (19,30).

M. Educação — Aventuras no mundo do disco (20,40).

Rádio Tupi — Doris no país da música (21,35).

Rádio Continental — Sons da penumbra (23,30).

Emissora Metropolitana — O passado que volta (22,00).

Rádio Mundial — Big broadcasting (20,30).

TV-Rio — Nossos filhos pensam assim (20,45).

Rádio Nacional — Recolhendo o folclore (21,05).

Rádio Conacabana — Jóias musicais (18,30).

Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00).

Rádio Globo — Retalhos de serenata (20,25).

PODEM OUVIR

Rádio Tupi — Parece que foi ontem (22,05)

TV-Tupi — Idolos de todos os tempos (19,40)

M. Educação — Concêrto de orquestra sinfônica (21,00).

Rádio Mundial — Retalhos de vida (20,00).

Mayrink Veiga — Na batida do samba (20,00).

Rádio Nacional — Canção da lembrança (21,35).

Rádio Eldorado — Música para um sonho divino (24,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Circo Bombril (19,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

Nova Novela

Hoje, às 20,20, o 1.º capítulo da novela "A Herança".

Hoje, Steve Bernard

Para os que gostam de música e para os que também não gostam há um espetáculo maravilhoso, hoje, às 21,50: Steve Bernard, um organista que metade do Rio já conhece. Com aquêle estilo vivo e fortemente colorido que Griffin e outros da mesma altura sabem dar ao órgão elétrico moderno, Steve Bernard vale uma orquestra, e boa!

TEATRO

Aldo Calvet

"Divórcio Para Três", no Ginástico (1)

COM o intuito de divertir o seu público, dando-lhe um entretenimento agradável e ameno, o TBC pôs no palco do Teatro Ginástico, a semana passada, sob o título acima dos tradutores Mario da Silva e Renato Alvim, a famosa comédia de Victorien Sardou, denominada "Divorçons", um dos maiores êxitos do teatro francês no século passado, e também na carreira triunfal do célebre comediógrafo entre as suas numerosas produções. Se o assunto tratado parece sem interêsse em alguns países em que a indissolubilidade dos laços matrimoniais já não constitui um problema ou uma calamidade social, como consideramos, em outros — que é o nosso caso — chega êle sem azedume a focalizar uma questão inquietante dos nossos dias, ganhando-se com o espetáculo uma lição de experiência que pode bem ser configurada com casos semelhantes que em muito contribuem para a decadência da nossa sociedade. A peça é verdadeiramente uma delícia de malícia, graça e espírito. Sardou, que deixa a medicina pela literatura e que se dedica a teatro com tôda a sua extraordinária capacidade de observação e de penetração na alma humana, reflete em sua vasta obra dramática acentuada influência de Scribe e Dumas Filho, sobretudo pelo engenho da fabulação, onde se mostra destro, seguro, elegante, traçando como que uma linha reta em que situa o conflito dentro do qual e sem se afastar do qual desenvolve a ação sempre em sentido crescente, vivo, espontâneo, repleto de bom humor e novas emoções. Num diálogo natural e brilhante, tece com mestria hilariantes situações que resultam convincentes e agradáveis, enquanto no desenho das personagens, aproveita os elementos de composição para criar tipos caricaturais que, por estranham que pareçam, existem no tarvelinho da vida. Mestre realmente e notável de carpintaria teatral, Victorien Sardou sabe armar e desarmar uma cena sem deixar ao público a menor possibilidade de perceber o deslecho que sucede surpreendente, conclusivo, perfeitamente ajustado ao entrecho estruturado. "Divórcio Para Três" é assim uma comédia gostosa e divertida, bem feita, bem urdida, simples na sua exposição e no seu conteúdo. A graça salta não do emaranhado das complicações que por vêzes se julgam tumultuarias, mas que logo se desfazem, e sim das conclusões tão magnificamente encontradas dentro do mais sadio espírito cômico. Dêste modo, tem o TBC em cartaz, uma peça leve e de agrado.

Fora do PALCO

Só Teatro o Olimpia

A Emprêsa Paschoal Segreto de Diversões S. A. está inclinada a fazer voltar a funcionar sòmente como teatro o atual "Cinema Olimpia", uma das casas de espetáculos cênicos transformadas pela citada emprêsa em sala de projeção cinematográfica. Positivado êsse propósito, dar-se-á como que a reintegração da família Segreto no seio dos beneméritos da cena nacional, pois vem ela cooperar de forma espontânea com todos aquêles idealistas que se batem e lutam pela recuperação dos nossos palcos entulhados de telas. Deseja a Emprêsa Segreto ceder o Teatro Olimpia, inicialmente, a Isa Rodrigues que para ali organizará companhia.

Ceia do 2.º Centenário

Amigos e admiradores dos revistógrafos Saint-Clair Sena e Boiteux Sobrinho vão homenageá-los com uma ceia, na "Colombo", quinta-feira próxima, depois da meia-noite, ao ensejo da data comemorativa do segundo centenário de "Agora a Coisa Vai", no Teatro João Caetano, pela Cia. Silva Filho. A articulação e orientação da simpática manifestação de apreço estão sendo feitas pelo professor Oliveira de Barros que espera reunir ali figuras de projeção da classe teatral.

Notícias Ligeiras

ENFERMO — Internou-se na Casa de Saúde Dr. Eiras, a semana passada, acometido de uma crise de perturbação mental, o bailarino Lauro Silva, do corpo de baile do Teatro Municipal.

COMUNICAÇÃO — Valdemar de Oliveira, na qualidade de presidente, comunica-nos a constituição da Comissão Organizadora e Executiva destinada a dirigir o II Festival Nortista de Teatro Amador, a realizar-se, no Recife, êste ano, sob os auspícios da Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco. Deixamos de publicar os nomes dos componentes, por havermos divulgado nota completa em primeira mão, a 14 de maio último.

REQUISIÇÃO — O empresário Dante Viciani requereu da Comissão Artística e Cultural a cessão do Teatro Municipal, de 8 a 23 de setembro do ano em curso, para a apresentação da ópera de Pekim.

CONSULTORIA — A vaga aberta de consultor jurídico com o afastamento do advogado Rafael Feloni, no Sindicato dos Atores do Rio, será preenchida pelo Dr. Hélio Abranches.

PRODUÇÃO — Paulo Magalhães vem de concluir nova comédia, intitulada "República dos Ratos". Esse original se destina a Eva Todor.

A STA Patrocina

A Sociedade Teatro de Arte acaba de entrar em entendimentos com a Cia. Tônia-Celi-Autran, ficando encarregada de patrocinar a "avant-première" de gala, no Teatro Dulcina, da comédia de Carlo Goldoni, em tradução de Mário da Silva, "A Viuva Astuciosa". A sessão será exclusiva para membros e convidados da abnegada entidade como parte do seu programa de divulgação artística e cultural. Apesar de anunciado para 28 dêste, às 21,30, é possível que o espetáculo seja transferido em face do crescente êxito de "Otelo".

Despede-se Ankito

No Teatrinho Jardel, com "Mulheres Na Praça", revista de Mário Meira Guimarães Vitor Lima, vai encerrar a sua temporada a 17 deste mês, Ankito (Anchizes Pinto Diversões Anchito & Cia.) que se fêz acompanhar, nêsse espetáculo, de Rosemarie Sulquer, Nancy Montes, Ariston, Moacir Deriquem, Hanny, Marlene Campelo e do "ballet" de Tito William, tendo como primeira bailarina Dina Nove. Em face de compromissos cinematográficos, o aplaudido ator cômico vê-se assim forçado a despedir-se do palco com algum tempo.

CONSUELO LEANDRO A AMBIÇÃO DO VALTER — Esta jóvem e grande atriz caricata constitui, no momento, a grande ambição de Valter Pinto para completar o seu elenco a estrear, no Recreio, no próximo mês de julho. O famoso produtor emprega todos os esforços para arrancar da Cia. Zilco Ribeiro, atualmente em S. Paulo, a sensacional vedeta que é a maior revelação cômica dos últimos tempos.

AS MULHERES ESTÃO VIRANDO COGUMELOS

Por Victoria Chapelle — (Copyright DNS)

LONDRES (B.N.S.) — De quando em vêz surge uma fase na história da moda em que os trajes se destacam por uma ausência completa de beleza. E' como se os figurinistas e chapeleiros se sentissem subitamente tão frustrados, que tudo o que podem fazer é vingar-se das mulheres em geral: com êsse propósito, decidem criar moda que escondem qualquer encanto natural feminino. Se não me acreditam, examinem os figurinos de 1927, e observem os vestidos "chemisier" e os chapéus "cloche" que fizeram furor na época. Verão que a história se repete nos figurinos 1956.

Começou, como sempre, pelos chapéus. Podem ser descritos de várias maneiras: espécies de cogumelos, um tipo de vaso de plantas invertido, e algo parecido com uma cesta de costura invertida na cabeça e usada com tôda seriedade. São enormes e, a meu ver, muito feios. Escondem o cabelo e grande parte da testa, o que significa que, para produzirem o efeito desejado, depende da maquilage dos olhos tão pesada que quase chega a ser teatral.

Além disso, tal chapéu deverá ser usado perfeitamente reute sôbre a cabeça; a menor inclinação será fatal ao efeito desejado. O mais interessante em tudo isso é que, dentro de poucos meses, olharemos para as nossas "cestas de costura" e "vasos de plantas" com admiração, e nos perguntaremos porque não os usamos antes. A moda tem dessas coisas.

Como consequência lógica do chapéu enorme, nossos "tailleurs" e vestidos devem perder as curvas, e sem dúvida muitos já o fizeram, ao mesmo tempo que adquiriram uma aparência de volume e amplitude nos ombros. Mas enquanto uma mulher está sempre ansiosa por experimentar um chapéu novo, e encontra fàcilmente um pretexto para adquiri-lo, pensa duas vêzes antes de mudar a própria silhueta.

Por esta razão, muitos dos casacos extremamente amplos exibidos nas coleções londrinas do princípio dêste ano não foram bem aceitos. A maioria das mulheres deseja usar roupas que mostrem pelo menos algumas de suas curvas — embora a era das "curvas" excessivas já tenha passado.

O vestido "chemisier" — que em sua edição de 1956 é chamado de "básico" — foi definitivamente aceito, e enquanto puder ser usado com a cintura normal, quase tôdas as mulheres estarão dispostas a usá-lo.

A linha da cintura não repetirá, de maneira alguma, o seu feitio de 1927 — por enquanto. Ao invés disso, está subindo constantemente. Enquanto uma mulher fôr, pelo menos, regularmente esbelta, êsse estilo a favorecerá sobremaneira; faz a sua silhueta parecer mais delgada e as pernas mais longas (sempre uma atração). Mas, ao mesmo tempo, requer uma cinta cuidadosamente escolhida, e qualquer senhora ou senhorita que seja tentada a usar essa nova linha de cintura deverá, antes de mais nada, considerar essa

AGORA NA CAPITAL
ENTREGA AUTOMÁTICA
DE CILINDROS
ULTRAGAZ DE 45 KG

Os assinantes de cilindros de 45 kg já estão sendo beneficiados pelo sistema de "Entrega Automática" da Cia. Ultragaz S. A. De 28 em 28 dias, e quase à mesma hora, sua casa é **automàticamente** visitada por um caminhão Ultragaz, sem que V. precise visitar ou telefonar à Companhia.

Êste é um passo a mais no esfôrço constante da Ultragaz em aperfeiçoar seus serviços, neste ano em que comemora o 20.º aniversário de suas atividades.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Rua Mexico, 168-B (Castelo)
Rua Barcelos Domingos, 39-A (Campo Grande)
Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)

Há 1001
maneiras
de se ganhar
dinheiro...

Mas um dos melhores meios
é saber guardar suas economias,
e protegê-las contra a desvalorização,
aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

Aceite nosso convite e venha ver
com seus próprios olhos o
que Vila Mar de Guaratiba já é hoje,
para o Sr. poder avaliar
aquilo que ela será dentro de 18 meses!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 MESES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 2.º Ofício do R.G.I. sob n.os 227 e 242

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA
CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV. 15 DE MAIO, 13 - 17.º ANDAR - TEL 32-9588
NO MÉIER: CINE IMPERATOR LOJA "C" TEL 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 32-9588)

18-8226

LUCÍOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO XXXI

Desenhos de Nilo Carvalho - Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo

Ah
Que pena!
Não desconfie
Desse, menos que de qualquer outro.
Decididamente Lúcia não quer mais saber de mim!
Lá! Se o preveno, suplico-lhe de joelhos que me venha ver!
Se tens um amor e desejas guardar-lhe felicidade diferente. Mas, para satisfazer um capricho puril não estou disposto!
Então, se eu tivesse um amor faria o que eu lhe peço! Vinha ver-me!
Nesse caso haveria um motivo justo que eu respeitaria
Pois bem Eu tenho!
Um amor!
Sim!
Quem é ele
Não sei Ainda não o tenho Mas eu o terei amanhã hoje se quiser!

O vaso e a flor acabavam de despedaçar-se nas pedras da calçada. Lúcia me tomou a carta das mãos e, sem a ler, respondeu friamente

(Continua amanhã)

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Conselhos Úteis

AS maçãs costumam ficar escuras quando assadas ou cozidas. Para que isto não aconteça, corte-as com uma faca inoxidável. Outro bom processo é deixá-las de molho, durante 10 minutos, em água com um pouco de sal.

• • •

BASTA desenvolver o hábito de ser sempre feliz para parecer mais bela. Aprenda a conseguir esquecer os aborrecimentos, pois êles são os maiores obstáculos para a beleza. Infelicidade e aborrecimentos tocam a todos, pois são parte de nossa vida, mas desligue-se dos pensamentos tristes como se mudasse de roupa. Cultive a felicidade. Há tanta coisa no mundo para satisfazer-nos!

• • •

CONSEGUE-SE limpar um ferro áspero e sujo, passando-o bem quente sôbre um papel grosso, onde se tenha espalhado bastante sal. Depois o ferro deve ser passado, ainda quente, por um pedaço de parafina. Em seguida, remova a parafina usando um papel absorvente.

Cozinhe Melhor

TORTA DE CÔCO COBERTA COM SUSPIRO

Uma torta caseira e que causa excelente impressão nos que gostam de iguarias finas:

INGREDIENTES

1 côco ralado
450 gramas de açúcar
3 ovos e 1 clara
100 gramas de biscoitos com sabor de baunilha
1 colher de sopa de manteiga
1/2 xicara de leite.

MANEIRA DE FAZER

1 — Bate-se o côco ralado com as 3 gemas e 1 clara, e 200 gramas de açúcar, até que fiquem bem ligados.

2 — Num prato, ou uma fôrma que vá ao forno, arrumam-se os biscoitos, cobrindo bem todo o fundo; se houver alguma falha, enche-se com farelos de biscoitos; rega-se com o leite, derrete-se a manteiga e cobre-se o fundo da fôrma.

3 — Com o creme, acaba-se de encher a fôrma, tendo o cuidado de deixar uns dois dedos abaixo da borda. Leva-se ao forno, por uns 40 minutos. Retira-se do forno e deixa-se esfriar.

4 — Bate-se em ponto de suspiro as 3 claras restantes, com 250 gramas de açúcar. Cobre-se a torta e leva-se novamente ao forno para dourar.

Conselho às mães

Vera Morais

A Primeira Cama do Bebê

PERGUNTA: "Meu primeiro filho vai nascer brevemente e ainda não sei se devo comprar ou não um berço de vime. Os bebês crescem muito depressa e penso que é mais prático usar uma caminha desde o princípio. Gostaria de saber a sua opinião antes de me decidir".

RESPOSTA: — Muitas mães preferem comprar logo uma caminha desde que o bebê nasce.

Outras, no entanto, preferem ainda o berço de vime para os três primeiros meses. Na verdade, a primeira cama do bebê pode ser uma simples cesta de vime ou um caixote forrado para proteger o corpo da criança e servir de colchão.

São diversos os tipos de berços existentes. Poderá escolher um modêlo com rodas ou uma simples cesta forrada e colocada sôbre uma armação firme. Não há necessidade de se gastar muito dinheiro em um berço forrado de seda ou organdi. Qualquer mulher habilidosa poderá enfeitar o berço com babados e laços, sem gastar muito.

A principal vantagem de se ter um berço pequeno para os primeiros meses está na facilidade de ser carregado de um quarto para outro sem maiores dificuldades. É prático também para se levar o bebê a uma visita.

Apesar de criança já precisar de um berço maior aos quatro meses de idade, não há necessidade de se jogar fora o primeiro berço. Êle ainda servirá para as sestas ou para colocá-la ao ar livre. É ótimo também para deixar a criança na sala enquanto seu quarto está sendo limpo.

Se preferir um berço maior, é melhor escolher um modêlo que sirva até a criança dormir em cama comum. O berço deve ser forte e poderá ser em madeira sem pintura ou pintado com tinta que não seja à base de chumbo.

Lar ★ Decoração

ELES E ELAS

Gosto muito dêle mas não sei se é solteiro. Sua situação financeira não é das melhores, trabalhamos juntos, mas não sei como fazer para nos aproximarmos.

Sim menina, êle deve ser solteiro e é bem provável que sua situação financeira não seja das melhores. De outro modo não seria mais solteiro! Essa história de solteiros ricos é um mito. Pelo menos nos Estados Unidos onde os solteiros não estão nada bem. A renda média de todos os solteiros com emprêgo, em 1947 era de 1.354 dólares por ano... somente 2 dólares a mais do que as solteiras. E êste algarismo não cresceu muito desde então.

Êsses fatos representam para você muita coisa, se souber utilizá-los. Aproxime-se pois normalmente, converse com êle em tom sincero e não se mostre uma "cavadora de ouro". Se não está muito bem de finanças é natural que tenha mêdo do casamento. Mas se com jeito você lhe mostrar que é econômica, que prefere continuar a trabalhar mesmo depois de casada, êle não se mostrará tão arredio. Portanto, explique isso a êle e... boa sorte!

Eis aqui um costume que atrairá todos os olhares masculinos, SACONY imaginou-o em rayon mexia, sendo o casaco de gala original, maugas compridas e recortes formando lapelinhas na parte superior. Bôlsos iguais em baixo. A saia é justa. Botões na frente. (Foto Transworld)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Poderão surgir ponto de vista antagônicos e atitudes ásperas entre você e os entes amados e amigos, a menos que todos estejam dispostos a fazer concessões.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• A sua aptidão para fazer crescer a compreensão e reforçar as amizades estará favoràvelmente destacada nesse período. Tome decisões e chegue a acordos desde cedo.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Não conte com muita liberdade ou divertimento nos programas organizados para êsse dia. Talvez surjam desapontamentos ou despesas exageradas.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Mantenha-se afastado de relações que possam perturbar o ritmo normal de sua vida. Não deixe que as atividades sociais o conduzem a tensões nervosas e atritos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Dê atenção aos seus recursos e disponibilidades. Talvez você encontre alguma coisa de muito valor que vinha sendo até agora negligenciada.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Procure evitar mal-entendidos e atritos com a pessoa amada ou os outros, durante o dia, e à noite. Tanto você quanto a parte contrária poderão estar mal informados e sem a necessária serenidade para julgar os fatos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Seu julgamento não estará muito brilhante e por isso, deixe que os outros expliquem os seus pontos de vista antes de você decidir as coisas e tirar conclusões.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Esse dia não poderá ser julgado afortunado para viagens importantes, discussões ou visitas. Será todavia espléndido para meditação e estudo.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Trate de evitar discussões rotineiras com vizinhos e parentes, pois elas poderão tomar vulto e transformar-se em atritos sérios.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• O dia terminará com uma sensação de satisfação e de sucesso em assuntos pessoais, profissionais ou comerciais, as pessoas mostrarão maior respeito pelas suas habilidades.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• A maior parte das características do dia serão consideradas negativas para tomar novas ou importantes iniciativas. Receberá uma notícia desagradável.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• As outras pessoas estarão em maior evidência, principalmente a pessoa amada e os amigos. Procure fazer com que tôdas as mudanças e decisões sejam bem compreendidas.

CIA. T. JANÉR
Comércio e Indústria

CAPITAL:
CR$ 240.000.000,00

Importação - Distribuição
Engenharia

SECÇÕES ESPECIALIZADAS:

- Papel para Imprensa
- Papéis Para Obras em Geral
- Máquinas e Acessórios Para Indústria Gráfica
- Celulose
- Aços e Ferramentas
- Máquinas para Lavanderias
- Equipamentos Industriais
- Motores Marítimos e Estacionários
- Poços Artesianos - Irrigação - Pesquisas Geológicas
- Material Hospitalar
- Aviação

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 85 — EDIFÍCIO CITY
FILIAIS: SÃO PAULO - SANTOS - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE - BELÉM - SALVADOR - NITERÓI
Fornecedores de ULTIMA HORA

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Os Prêsos Estavam Encarcerados Dentro de um Túnel na Ilha

O Ministro da Justiça Manda Fechar a Miserável Prisão Conhecida Por "Porão". Denunciada Por "Carne Sêca" à "Cidade Aberta" — A Culpa do Conselho Penitenciário — Júbilo Entre os Detentos

"Cidade Aberta", em 27 de Abril, publicou "NUS, FAMINTOS E BARBARAMENTE SURRADOS NA PRISÃO DA ILHA GRANDE" libelo do prêso João da Costa Rezende contra os maltratos naquele presidio, denunciando, inclusive, a existência de uma miserável prisão conhecida por "PORÃO" encravada na rocha, onde os prêsos eram jogados aos montes. Disse o detento:

"Quando sai daquela Ilha do Diabo, ilha do desespêro e da fome, estavam no famigerado "Porão" os seguintes companheiros de infortunio: João de Carvalho, n.º 79.361; Muriel Alves Barreto n.º 70.736; Sinval Nogueira Campos, n.º 81.432; Wander Gonçalves da Silva, n.º 82.831; Carlos Luiz dos Santos Ferreira, n.º 86.497 e Rubens Francisco Vieira, n.º 79.726. E' de cortar coração o estado desta gente".

E, por fim, o prêso dirigiu um patético apêlo ao Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos:

— "Apanhamos como boi ladrão, na Ilha Grande. Agora chegou a vez de dirigir um apêlo ao Ministro Nereu Ramos, no sentido de mandar apurar as gravissimas acusações, sem dúvida, um monstruoso atentado à dignidade humana, quando é sabido que os presos, pelas tristes circunstâncias de detentos, estão indefesos e apodrecendo na infecta prisão conhecida por "Porão", sistema de carcere de ha muito condenado pelo Conselho Penitenciário e sobretudo pelas leis humanas.

Tapando o Sol Com a Peneira

Dias depois "Cidade Aberta" divulgou uma carta do então Diretor do Presidio, Sr. Otávio Pinto, desmentindo o depoimento do prêinteressa saber se a vitima so, então, melhor identificado: "Carne Sêca".

"Cidade Aberta" foi fundada, justamente, para defender os injustiçados. Não dos espancamentos é um operário ou um comerciante. E um ser humano que precisa ser respeitado na sua condição de prêso. O diretor do Presidio, na verdade, não desmentiu coisa alguma. Não fêz, sequer, a menor referência ao desgraçado "Porão". Mas o Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, nomeou uma Comissão de Inquérito para apurar as denuncias contra a administração da Colônia Penal Cândido Mendes.

Fechado o "Porão"

A Comissão foi presidida pelo Sr. Jeterson Machado de Góes Soares que, em longo ofício ao Ministro Nereu Ramos, vem de pedir o fechamento do "Porão", a prisão subterrânea denunciada por "Carne Sêca" e "Cidade Aberta". Trata-se de uma miserável cela, uma espécie de túnel cavado sob o edificio do presidio, dando numa rocha para o mar, de paredes e chão cimentados, fria e húmida Completamente escura, com ar viciado, com uma só entrada, pela qual um homem entra de cocoras.

Na prisão da era medievel eram encarcerados de 30 a 40 presos semi-nus, descalços, sem cama, sem qualquer proteção contra o frio e a humidade. Isto é de estarrecer. Se ha um culpado em tudo isto é o próprio Conselho Penitenciário, que prefere ficar reunido no gabinete de ar refrigerado do diretor da Penitenciária Central na Capital Federal; quando a sua função é visitar, periodicamente, os presidios. A tudo isto assistiu impassivel o Professor Lemos Brito, Presidente do Conselho Penitenciário. Centenas de homens contraíram a tuberculose nesta nefanda prisão, que denunciada por um prêso a ULTIMA HORA, vem de ser fechada por ordem expressa do Ministro da Justiça Sr. Nereu Ramos.

O próprio titular da Justiça incumbiu o Presidente da Comissão de Inquérito de "assistir ao fechamento ordenado, para que o declare e confirme nos autos do inquérito a que preside".

Infâmia

A humanitária decisão do Ministro da Justiça provocou as mais vivas demonstrações de júbilo entre os presos recolhidos na Penitenciária, da Frei Caneca, pois muitos dêles já tiveram a desgraça de passar pelo "Porão". Ainda ontem o jornalista recebeu várias cartas da Colônia Penal Cândido Mendes, denunciando novas monstruosidades na prisão cavada na rocha. A publicação dos fatos, agora, é desnecessária. O Ministro Nereu Ramos acabou com a infâmia.

Laureado Pela Academia Brasileira de Letras

Concorrendo ao "Prêmio Joaquim Nabuco", instituido pela Casa de Machado de Assis, o sr. Brigido Tinoco acaba de ser laureado, com a apresentação do seu notável trabalho "Fundamentos Históricos do Direito Social". Essa alta distinção, como se sabe, é conferida anualmente pelo Senáculo máximo de nossas letras, à melhor obra sôbre história social, politica e de memórias.

Laureado, há pouco, pela Biblioteca do Exército, na conquista do "Prêmio General Tasso Fragoso", com a sua admirável obra "As Duas Paixões de Caxias", vai, assim, o sr. Brigido Tinoco pontilhando a escala ascendente no cenário da literatura nacional, tendo já o seu nome atravessado fronteiras, como homem público de larga visão, pois foi durante duas legislaturas, deputado federal pelo Estado do Rio, além de candidato a governador do mesmo Estado.

"NOS SENTIMOS COMO EM CASA"

Estêve ontem em nossa redação uma comissão de internadas no Hospital Pedro Almeida Magalhães, da PDF, em Bangu, trazendo memorial assinado pelas doentes daquele nosocômio, desmentindo uma queixa que publicamos, contra a administração do mesmo.

Depois de atribuirem o fato a "uma vingança mesquinha" as internadas do sanatório da municipalidade afirmam que são "tratadas como em casa e que, ao contrário do que se anunciou, as enfermeiras, médicos e administradores do hospital dispensam aos doentes tôdas as atenções".

Por fim, desmentida a falsa queixa, aquelas doentes afirmam que estão plenamente satisfeitas; nada lhes falta, têm ótima alimentação e recebem tratamento adequado.

HOMENAGENS AO DIRETOR GERAL DO SENADO FEDERAL

Por motivo de seu aniversário, que ontem transcorreu, o dr. Luis Nabuco, diretor-geral da Secretaria do Senado Federal, recebeu da bancada de imprensa daquela Casa do Congresso, uma manifestação, constante de um almoço, realizado no Restaurante Mesbla. Pelos representantes da imprensa, falou o jornalista Reis Vidal.

Agradecendo a manifestação, o sr. Luis Nabuco pronunciou um pequeno discurso, dizendo a certa altura: "E caracteristica dos homens de imprensa a bolsa do espirito, a benevolência, o fácil louvor ao esforço reconhecido numa emulação a tôdas as iniciativas, sem exclusão, portanto, dos que forem pertinentes à gratidão para com os amigos".

REPORTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

O Brasil Precisa de Campanhas de Erradicação

O Direito de Viver Mais — A Necessidade da Organização Mundial de Saúde — Tôda Proteção à Saúde — Varrendo Três Flagêlos da Face da Terra — O Que o "Gambiae" Fêz no Brasil — Nodoa de Demonstração de Incapacidade — (De MANUEL FERREIRA — *Artigo Exclusivo Para ULTIMA HORA*)

Em todo o mundo, cada vez se morre menos e cada vez se vive mais tempo! Para deixar isso bem claro, basta dizer que desde o aparecimento do homem na superficie do globo até fim do Século XVIII, a população máxima atingida pela Humanidade foi de um bilhão de habitantes.

As pestes, as epidemias, a mortalidade alta, se encarregavam de manter o rebanho humano dentro dêstes limites. Pois, bem, o Século XVIX ou seja o Século de Ontem, presenciou o crescimento do homem às alturas de 2 bilhões e 500 milhões, ou seja o dobro e mais a metade do atingido através de milênios. A vida média vai subindo também de maneira uniforme e impressionante.

Nos Estados Unidos do total da população norte-americana em 1900, havia 4% de homens e mulheres com mais de 65 anos. Em 1948 essa percentagem se elevava a 12% e mantidas as caracteristicas que criaram êsse fato é prevista para 1980 uma cifra de 18%! Também, em outras palavras é corriqueira a constatação estatistica de que em todo o nosso planeta, o homem ao nascer, tem cada ano que passa, a expectativa do direito de viver mais.

Cidade Maravilhosa

Para não enfadar com cifras, basta lembrar que a nossa "Cidade Maravilhosa", no tempo em que campeavam a peste, a febre amarela e a malária, ou seja no tempo do aparecimento de um homem que ainda está vivo, na memória de alguns, — Oswaldo Cruz — a probabilidade de vida média não atingia os 40 anos. Hoje já se aproxima dos 60. Esse fenômeno que se observa crescente a partir de 1800 é fundamentalmente primordialmente a consequência do adiantamento e das conquistas da medicina. As grandes descobertas de Pasteur e dos da sua época, somadas, às armas de que dispomos hoje, tais como os antibióticos, os medicamentos sintéticos, os inseticidas de ação residual mudaram os aspectos da vida social e dos problemas populacionais de tal forma, que a bomba de hidrogênio dificilmente poderá superar.

A potência do crescimento há de superar o poder de destruição.

Organização Mundial de Saúde

Esses comentários, melhorar em profundas modificações na atitude, nos métodos e nas estruturas de prestação de cuidados médicos. Acima e além dessas modificações paira o princípio aceito pelas Nações Unidas, na Constituição da *Organização Mundial de Saúde*, de que "a proteção da saúde é um direito do homem e um dever do Estado". Nunca, em qualquer época, os responsáveis (governos) pela saúde do povo admitiram em uma Carta de Direito êsse Direito Específico, relegado antes a mero movimento de corações generosos e ao espirito filantrópico de instituições ou de alguns homens públicos. Essa transformação fundamental e transcendental a que teria sido devida? A conquista de massas através de reivindicações? Ao súbito esclarecimento dos dirigentes? A evolução natural dos niveis de vida e dos fatores econômicos?

Tenho para mim que a filosofia dessa transformação reside caracteristicamente na evidência dos resultados que a medicina moderna oferece através das conquistas.

Erradicação

Examinemos mais a fundo e de forma acessivel ao público êsse conceito. Quando a experiência irrecusável da prática demonstra que o número crescente de doenças pode ser ERRADICADA de certas áreas extensas, (paises ou até trechos de Continentes) surge como corolário, a idéia de investimento de capital. Ao invés de manter indefinidamente estruturas assistenciais (hospitais, rêdes de ambulatórios, exércitos de guardas e obreiros especializados) pode ser planejada uma estrutura de tempo limitado dentro do qual seja erradicada a entidade em causa.

Natural que o custo dos serviços DURANTE o período limitado de operações é muito superior àquele que ataca parcialmente o problema, contentando-se em mantê-lo em escala reduzida.

Exemplificando com cifras arbitrárias se para reduzir e manter reduzida a incidência de uma doença de larga disseminação é necessária a cobertura financeira, digamos de 100 milhões de cruzeiros anuais, indefinidamente, e se pudermos assegurar que em 6 a 7 anos poderemos suprimi-la e descontinuar a aplicação de recursos, desde que dispuhamos não de 100 mas de 200 milhões para o projeto de "erradicação", se levado a têrmo com êxito, estaremos então diante de um problema de investimentos de capital, cuja conclusão poderá facilmente tirar o leitor inteligente.

Varrendo Flagelos

Ditas as coisas assim podem parecer romantismo ou esperteza de especialistas para impressionar inocentes. Bastará atentar para alguns fatos concretos e não mais deverá permanecer qualquer dúvida a respeito. Em menos de 15 anos, três flagelos dos nossos dias foram varridos de extensas áreas geográficas: a malária nos Estados Unidos, a febre amarela urbana no Brasil, onde a erradicação do seu transmissor o *aedes aegypti* está virtualmente conseguida, e a bouba em Haiti.

O que pode ser feito em extensões tais, pode ser feito em outras. E de certa forma se caminha para isto.

A sífilis e a varíola, estão como se diz, "na alça de mira".

Assim como um engenheiro pode assegurar que o túnel St. Maurtiz ou o represamento do Tennessee, ou o potencial hidrelétrico de Paulo Affonso podem ser realizados em tempo e custo previstos, assim também o sanitarista pode orçar e projetar campanhas de erradicação.

Se o aspecto puramente financeiro pode e deve ser levado em conta de primeira linha, o "lucro" dêsses investimentos de capital são dos que mais atrativo podem oferecer.

Remember Gambiae

A "erradiação" do *Anopheles Gambiae* do Brasil não chegou a custar 80 milhões de cruzeiros... e nunca mais foi necessário dispender um só cruzeiro para manter em baixo índice a espécie, por isso mesmo que ela foi erradicada!

Pois bem, tamanho o valor arcáico de 8 mil cruzeiros estabelecido por Afrânio Peixoto (para tornar o cálculo mais baixo da literatura nacional) a perda de vidas *causadas* pelo *gambiae* foi acima de 100 milhões de cruzeiros.

Não são computadas nessa estimativa nem os homens-dias perdidos por doença, nem os prejuízos que teriam permanecido em morte e trabalhos sustados, se o "gambiae" houvesse continuado a existir no Brasil.

Houvesse uma "conta corrente" de Débito e Crédito, feita na base do que custam e do que produzem certos trabalhos de saúde públicn bem programados e devidamente financiados, estou certo de que diminuiriam as dificuldades dos administradores em obter recursos que são tão produtivos neste ano nos campos em que mais o forem.

Neste rápido esbôço tento deixar claro que os adiantamentos da medicina mudaram o pariorama geral de uma atividade caritativa e filantrópica para entrarem no terreno imperativo das atenções do Estado, em sua função de promover o progresso e a felicidade dos povos.

O dr. Manoel Ferreira é um nome que dispensa apresentação como cientista. Basta saber que foi um dos generais da campanha contra a "gambiae" do nordeste, mal transmitido por um mosquito que chegou ao Rio Grande do Norte procedente da África, a bordo de um transporte da Air France, e que matou mais de 60.000 mil brasileiros. Um dia, depois de liquidar o último reduto do "gambiae", anunciou que ia praria um mosquito transmissor do mal por 1 milhão de cruzeiros. Antes, na Amazonia, deu o melhor dos seus esforços na "Batalha da Borracha" e, consequentemente, pelo saneamento da região, contribuindo com gigantesca parcela de esforços para acabar com a maldita malaria, o impaludismo que já matou mais de 500.000 mil brasileiros nas florestas da Amazonia.

Êste é o Professor Manoel Ferreira, que o govêrno foi arrancar de uma cadeira da Faculdade de Medicina do Estado to Rio para dirigir o Serviço Nacional da Malaria.

E' evidente que as transformações espetaculares por que vem passando a medicina moderna no terreno da prevenção, constituem uma caracteristica da época atual que merece e precisa ser conhecida do grande público leigo.

ULTIMA HORA convidou o dr Manoel Ferreira para escrever um trabalho especial sôbre a filosofia da erradicação, materia da qual é mestre.

As armas modernas de luta contra a doença e, principalmente, a nova era da possibilidade da erradicação, podem mais justificar o nosso conformismo com mitos parciais e alentórios quando podemos obter vitórias totais.

E note-se, para terminar, que não estou aduzindo nenhum comentário de ordem ética ou moral.

Nesse terreno, quer me parecer, que as causas evitáveis, fácil e sabidamente evitáveis, da doença e de morte, constituem uma nodoa e uma demonstração de incapacidade que o momento presente não justifica nem deveria permitir.

JUBILEU DE "A EXPOSIÇÃO" — Realizou-se domingo último, na Igreja de São Francisco Xavier, a missa em ação de graça pela passagem do 25.º aniversário de fundação do grande magazin da cidade. A solenidade foi oficiada por Monsenhor Mac Dowell e contou com a presença da familia Lauro de Carvalho, fundador de "A Exposição", de funcionários das lojas da organização e de numerosas pessoas. Na foto um aspecto, vendo-se, durante o ato, Mensenhor Mac Dowell e o Sr. Lauro de Carvalho e pessoas de sua familia

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

FESTA CAIPIRA NO COLÉGIO EDEN INFANTIL

Realizará o Colégio Eden Infantil, à Rua Tapebicos 197, no próximo dia 23, uma festa junina na qual o alunos celebrarão o tradicional casamento caipira e dançarão uma quadrilha, cujos ensaios vem entusiasmando a garotada. Com essa iniciativa, visa o estabelecimento orientado pelas brilhantes educadoras Srtas. Teresa Maria Bittencourt e Stela Cav[illegible]nte, prosseguir sem solução de continuidade as atividades recreativas que vem mantendo desde a sua instalação e que, ao lado da parte propriamente educativa, constituem o sistema pedagógico moderno.

OLGA, A PRISIONEIRA DA CÔRTE RUSSA

eletrizante romance referto de insuperáveis situações dramáticas, vivo e palpitante como um filme, onde o amor e o ódio se digladiam acerbamente

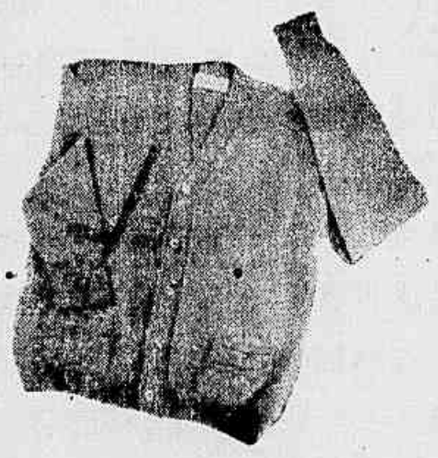
AMOR CONTRARIADO — O PRIMEIRO BAILE — O DIA DOS NAMORADOS RECEM-CASADAS — AMOR FALSO E AMOR VERDADEIRO — SABER VIVER

Esquisitices mundiais — Falam os Astros — Ali-Babá — Confessionário do Amor — Burt Lancaster — Canções famosas — As Belas de outrora — Sua Majestade meu Marido, etc

Leia o n.º 464 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas

V. não paga juros...

e o CREDIVAN facilita o pagamento em 5 vêzes!



V. leva tudo o que quiser e paga em 5 vêzes... sem acréscimo de um centavo sequer!

Ternos completos, grande variedade de paletós e calças sport, camisas, gravatas, enfim, tudo para o homem de bom gôsto, com as facilidades do Credivan!

Elegante costume, 3 botões, de tropical pura lã, pré-encolhido. Côres: beige, marron, petróleo, cinza e marinho. 2.100,

Calça Sport, cambraia, pura lã, finíssimo fio inglês. 720,

Casaco Sport, tecido inglês "espinha de peixe" 1.080,

Calça Sport, fil-a-fil da PERI-PERI, em várias tonalidades de cinza. 880.

Pulôver de finíssimo "Cachemir" manga comprida c/ botões, em tôdas as côres. 1.280,

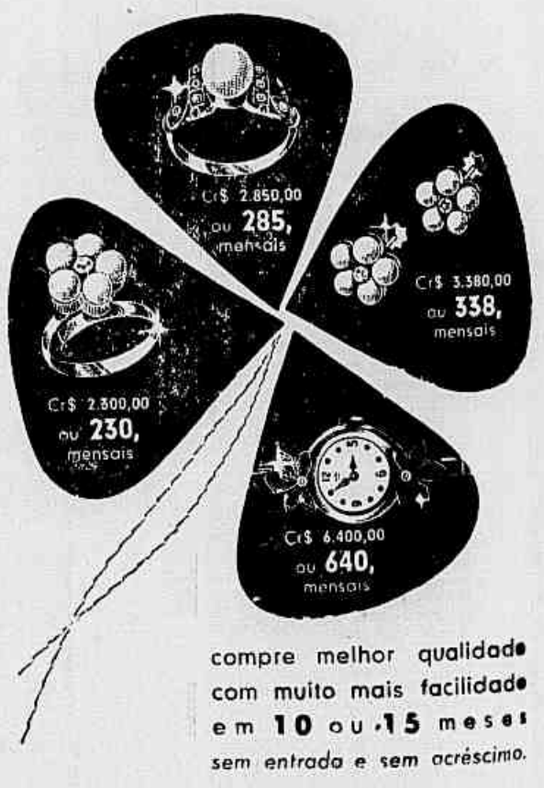
Utilize o Credivan! preencha esta proposta e venha buscar sua roupa.

Proposta para compra a crédito

Nome ..... Idade .....
Resid. ..... Tel .....
Onde Trabalha ..... T. serviço .....
F. que exerce ..... Remuneração .....
End. Trab. ..... Tel .....
Onde já comprou a crédito? .....

MAGAZINE 5 Protector Rosário, 173 quase esq. da Rua Uruguaiana

Jóias e Relógios para homens e senhoras



compre melhor qualidade com muito mais facilidade em 10 ou 15 meses sem entrada e sem acréscimo.

1.ª OFERTA: Anel com pérolas, brilhante, ouro e platina.
2.ª OFERTA: Anel com uma pérola, ouro e 10 brilhantes
3.ª OFERTA: Brincos de pérolas, brilhantes, ouro e platina.
4.ª OFERTA: Relógio Suiço 17 rubis. Ouro e brilhantes

Joalheria JAGUARÊ
A CASA DA ATUALIDADE
Rosario, 172 - 3.º andar c/ elevador (quase esquina de Uruguaiana)
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JOIAS DE ESTILO

OS TECIDOS PREFERIDOS PELA MULHER BRASILEIRA

América Fabril

CORCOVADO

A Senhorita Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil" cujo reinado durará até sábado que vem, foi escolhida como sucessora de Martha Rocha, por suas inegáveis qualidades de beleza, mas também pela discrição distinta e amena de "Sinhá Moça" nacional, flor do Ceará com porte de Majestade. Constituiu, ao lado de Miss Estados Unidos da América do Norte, o "duo" representativo da Mulher do Novo Mundo.

A graça brasileira que Emília Corrêa Lima exprimiu com tanta finura mais realçou perante o mundo o padrão da indústria nacional, nos tecidos que a vestiram, fabricados por América Fabril e Corcovado, padrão de gôsto, qualidade e distinção.

VESTEM

as mais lindas moças do BRASIL

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

"O VALE AMAZÔNICO NO FUTURO DO MUNDO"

Com prefácio de Menotti del Pichia apareceu há pouco o livro "O Vale Amazônico no futuro do mundo", de autoria de Antônio Espírito Santo. A obra, segundo declarações do autor, é "brasileiríssima - tem finalidade precípua mostrar o Brasil aos brasileiros, principalmente àqueles que vivem em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, que nunca viajaram pelo interior". O autor considera que "banqueiros, industriais, comerciantes encontrem em suas páginas as fontes de matéria prima para grandes inversões de capitais, na indústria e exportação de produtos nativos da região amazônica". O Sr. Espírito Santo está no Rio. Veio assistir ao lançamento de seu livro na praça carioca. Sua obra já pode ser encontrada nas livrarias cariocas.

"O FEIJÃO E O SONHO" na Televisão (Lessa)

O romance de Origenes Lessa, "O Feijão e o Sonho", cuja 4.ª edição acaba de aparecer, vai novamente ser apresentado na televisão. Desta vez, pelo Teatro de Vanguarda, programa da TV Difusora de São Paulo.

Plantãozinho

O setorista madrileno informa que na Feira do Livro que se realiza na capital espanhola as vendas já atingiram a uma cifra de mais de três milhões de pesetas. Livros de maior venda: "Embaixador do Inferno" (do Comandante Palácios e de Torcuato Luca de Tena) e "Afonso XII" (de Julian Cortés Cavanillas). O "Embaixador do Inferno" já vendeu 27.500 exemplares, nas 5 primeiras edições. A novela é o gênero mais procurado.

. . .

Malcom Werneck Sodré segue amanhã para Cambuquira (última dezena). Estação (de 15 dias) d'água.

. . .

Livros esperados para êste mês: "Montanha", romance de Ciro dos Anjos e "Desaparecimento da Aurora" (novela) de Joel Silveira.

. . .

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 386 - apt. 805 — Copacabana.

PRANCHETA

DIVERSAS NOTICIAS SÔBRE A BIENAL

Em São Paulo, no próximo ano, teremos de novo a Bienal, acontecimento da máxima importância na vida artística de nossa terra. Esta mostra terá, como de costume, obras as mais variadas, provenientes dos quatro cantos do mundo.

Hoje aqui publicamos os diversos itens da Quarta Bienal de São Paulo na certeza de que muitos artistas já estão trabalhando para a grande exposição internacional:

1) A VI Bienal do Museu de Arte Moderna, de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas, realizar-se-á de setembro a dezembro de 1957.

2) A Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna estabelecerá o programa da exposição.

3) No plano geral da organização da Bienal fica prevista a Exposição Internacional de Arquitetura, bem como o Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura, com especial regulamento e tema publicados à parte, e uma manifestação internacional cinematográfica.

4) A exposição Internacional de Artes Plásticas da Bienal ficará constituida de:

a) salas para representações nacionais de países participantes, cuja organização decorre de solicitação expressa da Diretoria do MAM. Dentro dessas representações poderá haver salas especiais dedicadas a um ou mais artistas vivos ou falecidos.

b) salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos que tiveram ou têm importancia plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna;

c) salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais e estrangeiros, expressamente convidados pela Bienal, e que conforme o caso poderão ser considerados "Hors Concours";

d) salas para a representação brasileira constituida de artistas nacionais ou residentes no país há mais de dois anos, convidados pela DA ou que se apresentem expontaneamente ao Juri de Seleção, com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.

Os convites feitos não implicam no direito à sua renovação nas próximas bienais.

5) Os artistas nacionais ou residentes no país deverão satisfazer as seguintes condições:

a) os artistas incumbir-se-ão de fazer chegar suas obras à sede ou posto de recepção da Bienal, que só responderá pelas despesas de desembalagem e reembalagem;

b) as obras deverão estar em perfeito estado e convenientemente apresentadas, ao chegarem à sede da Bienal, a qual embora se comprometa a dispensar o maior cuidado no manuseio e colocação das peças, não assumirá por elas responsabilidade alguma, cabendo aos artistas a faculdade de segurá-las por conta própria;

c) as obras deverão chegar à Bienal até o dia 30 de março de 1957;

d) as obras de pintura não deverão ultrapassar 1,20 m. de largura permitindo-se, não obstante, a compensação de tamanho entre as obras do mesmo artista em qualquer caso, os trabalhos deverão ser apresentados prontos para a exposição, e quanto aos desenhos, guaches e gravuras, possivelmente protegidos por vidro. A Bienal não assume responsabilidade alguma pelas obras em gesso, terracota ou vidro.

e) cada obra deverá vir acompanhada de uma via de inscrição ou ficha de identidade do artista, ser remetida à Secretaria da Bienal até o dia 1.º de fevereiro de 1957.

Haverá Importantes Conferências no Salão de Arte Moderna

Este ano, haverá importantes conferências no Salão de Arte Moderna.

São as seguintes estas palestras, que estão sendo aguardadas com grande interêsse:

"Encruzilhada da Arte Moderna", por Celso Kelly na segunda-feira, dia 11, às 17,30 horas.

Na quarta-feira, dia 20 desjunho, Niemeyer, "Arquitetura e Artes Plásticas".

"Arte Vivencia e Comunicação" por Murilo Mendes no dia 25 às 17,30 horas.

"Rumos da Pintura Moderna" por Flávio de Aquino, no dia 26 às 17,30 hodas.

Tôdas estas conferências realizar-se-ão no auditório do Ministério de Educação, com entrada franqueada ao público.

VERA

Federação de Mulheres do Brasil

A Federação das Mulheres do Brasil distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"Tendo o jornais e rádios dado a publicidade de que estavam sendo tomadas providências, por parte da Delegacia de Ordem Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, para que fôssem suspensas as atividades da Federação de Mulheres do Brasil, vem a sua diretoria, por meio desta nota, lembrar que:

A Federação de Mulheres do Brasil é uma entidade legalmente constituida, desde maio de 1950, com sede nesta capital, realizando abertamente tôdas as suas atividades e reuniões.

E' uma organização de âmbito nacional, contando com centenas de organizações filiadas e centenas de milhares de associadas, reunindo indistintamente mulheres dos mais variados setores de atividade.

Suas finalidades são: a defesa dos direitos econômicos, politicos e sociais da mulher, defesa da infância e dos lares brasileiros, visando, sempre, o bem-estar e a melhoria das condições de vida da família.

Por que sejam improcedentes às suas atividades, a FMB pela sua Diretoria já se dirigiu ao Exmo. Sr. Presidente da República, a quem solicitou uma audiência, estando, outrossim, em contato com numerosos parlamentares, com o objetivo de obviar a manifesta tentativa de violação de seus legitimos direitos, garantidos pela Constituição Federal, declarando-se aliás à disposição da Imprensa para mais amplos esclarecimentos."

APERTA O CINTO

A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

TEVE PELA FRENTE OS MAIORES ESPETÁCULOS DO MUNDO - ELES PASSARAM, MAS A REVISTA SENSAÇÃO FICOU, PELA CLASSE DO SEU ELENCO E DE SEU TEXTO - SENDO AGORA

O ESPETÁCULO DA CIDADE!

MELHOR QUE A NOSSA OPINIÃO FALAM AS CRITICAS DA IMPRENSA:

"JORNAL DO COMÉRCIO" - "APERTA O CINTO" agradou em cheio".

"CORREIO DA MANHÃ" - "Dispõe de um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente".

"A NOITE" — "Ótimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são do melhor quilate"

"A NOTICIA" — "Um espetáculo leve, agradável e bom".

"DIARIO CARIOCA" - "APERTA O CINTO" é uma revista agradável. O público riu a valer".

Diàriamente às 20 horas, e às 22 ho- Vesperais às quintas, sábados e domingos

Agora com preços mais baixos

Com um elenco gigante: Marlene, Delfino, Zeloni, Mirita, Anilza Leoni, Chocolate, Berta Loran, Lia Mara e muitos outros

VÁ HOJE MESMO AO Teatro CARLOS GOMES

INGRESSOS COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

CONCURSO DO CAFE' ADONIS

Uma Casa no Valor de Cr$ 130.000,00

Junte 15 dêstes cupões e troque-os em seu fornecedor, por um talão numerado que concorrerá ao sorteio pela Loteria Federal de Natal, em dezembro de 1956 dos seguintes prêmios:

1.º prêmio: — Uma CASA, "MARA", no valor de Cr$ 130.000,00
2.º prêmio: — Uma geladeira "LIBERTY" 7 1/2 pés, com 5 anos de garantia, no valor de Cr$ 30.000,00
3.º prêmio: — Uma máquina de costura "MINERVA", no valor de Cr$ 9.000,00
4.º prêmio: — Uma bicicleta "MERCS&UISS", ao valor de Cr$ 4.000,00
5.º prêmio: — Um rádio "EMPIRE" no valor de Cr$ 3.000,00.

UNIÃO CAFEEIRA S/A

Rua Benjamim Constant, 341, Niterói — Rua São Cristovão, 847-B, Rio de Janeiro — Rua Ramiro Gonçalves, 13, S. João de Meriti — Rua Dr. Carlos Lacerda, 11, Campos

LIONIO RAMOS CARVALHO

ADVOGADO

AV. RIO BRANCO, 173 — 16.º ANDAR

Telefones: 22-2177 — 22-5338

RIO DE JANEIRO

FARMÁCIA MUNDIAL

118 — RUA SÃO JOSÉ — 118

Completo e variado sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas em geral e todos os demais artigos para o toucador — Meticuloso e rápido aviamento do receituário dos senhores médicos

LABORATORIO MUNDIAL

Produtos que a classe médica receita e recomenda: RADIOCÁLCIO — GARGAREJO ANTISSÉPTICO MUNDIAL — MICOCID — HEPASE — TALCO SULFOBÓRICO MUNDIAL — XAROPE EXPECTORANTE MUNDIAL

Delfim d'Araujo & Cia. Ltda.

Fone: 22-6932 — RIO DE JANEIRO

HOJE METRO · METRO · METRO
CORNEL WILDE · MICHAEL WILDING · ANNE FRANCIS · GEORGE SANDERS
A Túnica Escarlate
CINEMASCOPE
Extra
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
Exclusivo!
O UNICO FILME completo E OFICIAL

TEATROS

OTELO

DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DULCINA 32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje às 21 horas — Próxima estreia: "A VIUVA ASTUCIOSA" DE GOLDONI

André VILLON Mario BRASINI
Freze AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Lua
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 22-3122 - A PARTIR DAS 15 HORAS

Hoje às 21 horas — 5.ª feira às 16 e 21 horas
ULTIMAS SEMANAS
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

HOJE AS 21,15 HORAS

HOJE AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

AVISO AO PUBLICO

Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz a peça:

"Divórcio Para Três"

Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria, diàriamente das 10 às 22 horas. Reservas pelo telefone 42-4521

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE AS 21 HORAS

"Divórcio Para Três"

VICTORIEN SARDOU

"Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953" Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco Permanente do TBC.

Esta Comédia só Ficará em Cena 3 Semanas

Próxima estréia: "CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

Hoje às 21 horas — As quintas e domingos vesp. às 16 hs.

HOJE AS 21 HORAS

HOJE AS 20 E 22 HORAS

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
RIVAL 22-3721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES

Hoje às 21 hs. — 5.ª feira vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Telefone: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"Mademoiselle"

2 ÚLTIMAS SEMANAS

DIA 4 DE JULHO: ESTRÉIA DE

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon

HOJE AS 21,30 HORAS

5.ª feira, vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

ANKITO

O famoso cômico do cinema

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ • TITTO WILLIAM E SEU BALLET E UM NOVO TIME DE VEDETES

ARISTON

ULTIMA E DEFINITIVA SEMANA

Hoje às 20,20 e 22,20 horas — Dom. vesp. às 15 horas

Circo Hong Kong

HOJE ÀS 20,45 HS.

PAV. ALUMÍNIO — JUNTO À CENTRAL

3 Picadeiros

ARTISTAS INTERNACIONAIS

Elefantes - Camelos - Cães Amestrados - Trapezistas

5.ª FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS

MUSICA e Gallet Sula Jaffé

RECITAL DE MARIA DA PENHA

Promovido pela Comissão Artistica e Cultural, no âmbito das manifestações da Temporada Nacional de Arte, teve lugar, sexta-feira última, no "foyer" do Teatro Municipal, o primeiro recital da série destinada a valorizar o artista nacional, que esteve a cargo da pianista Maria da Penha.

Esta jovem artista já possui, malgrado seus vinte anos de idade, um "curriculum vitae" dos mais respeitáveis. Discípula de Marguerite Long, em Paris, de Turczinsky, na Suiça, e de outros grandes mestres, foi diplomada no Concurso Internacional Marguerite Long - Jacques Thibaud, obtendo, no mesmo ano, o terceiro prêmio no Concurso Intrenacional Ferruccio Busoni. Realizou, com êxito absoluto, inúmeros concertos na Europa e na América Latina, tendo atuado, no Rio de Janeiro e em São Paulo, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em seu recital de segunda-feira última, apresentou Maria da Penha um programa substancioso e transcendental, executando-o, todo, com invulgar autoridade. Suas realizações revestem-se de absoluta perfeição técnica, e traduzem um temperamento vibrante e de esfusiante musicalidade. Levada, porém, por suas excepcionais qualidades de "virtuose" e por sua natural imaturidade, limita-se a artista a manifestações de virtuosismo estéril e de fácil efeito, não logrando alcançar a devida integração com o caráter das obras que requerem maior profundeza interpretativa. Possui, todavia, belo fraseado, e um senso de estilo bem desenvolvido.

Seu programa teve início com a Toccata e Fuga em ré menor, de Bach-Busoni, em que Maria da Penha evidenciou seus admiráveis dotes técnicos e musicais, obtendo a despeito do velho "Bosendorfer" em que, tocou, belos efeitos de sonoridade e dinâmica. Não sentimos, porém, em sua interpretação, a grandiosidade, o misticismo, a identificação com o espírito bachiano. O mesmo podemos dizer com relação à Sonata op. 57, "Appassionata", de Beethoven, que se seguiu. Maria da Penha deu-nos desta obra uma versão magnífica por suas características de perfeição e brilho técnico, mas não imprimiu o necessário relêvo ao que de mais importante nos oferece a "Appassionata": êste pungente grito de dor, esta composição essencialmente dramática, mereceria uma tradução mais profundamente sentida, menos superficial.

Bem melhor sob o aspecto interpretativo a Sonata op. 35, de Chopin, em que destacamos o movimento final, magistralmente executado.

Com obras de Liszt (Estudo transcendental n.º 5, "Feux Follets"), José Siqueira (Chorinho), Lorenzo Fernandez (Pirilampo), Villa-Lobos (A Fiandeira) e Ravel ("Scarbo"), em que a jovem recitalista brilhou intensamente por seus excepcionais predicados técnicos, encerrou-se o recital de Maria da Penha, que, calorosamente aplaudida pelo numeroso público que superlotou as dependências do "foyer", concedeu, ainda, alguns números extra-programa.

Wanda Luzzato Hoje, no Teatro Municipal

Saudada entusiasticamente pela crítica européia, Wanda Luzzato, a violinista que a Cultura Artística programou para o seu sarau, hoje, acaba de ratificar êstes aplausos diante da platéia paulista e de quase todos os estados do Sul do País, que já tiveram o privilégio de conhecê-la. Assim se expressou sôbre ela H. J. Koellreuter: "Fraseando e articulando com lógica e inteligência, Wanda Luzzato consegue convencer, demonstrando uma musicalidade espontânea e natural que garante, na execução, de um lado, brilhantismo e expressividade, de outro. Sempre soberana, a artista transmite a obra com "elan" e admirável segurança. O concêrto tornou-se um legítimo sucesso para os musicistas assim como para a Cultura Artística". (Diário de São Paulo).

Em seu recital no Rio, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, Wanda Luzzato interpretará obras de Haendel, Brahms, César Franck, Pugnani-Kreisler, Castelnuovo-Teodesco, Paganini, Luis Cosme e Ries. Em virtude de ligeira intervenção cirúrgica num dedo, a pianista brasileira Lydia Alimonda, que vinha acompanhando Wanda Luzzato, deixará de se apresentar no Rio, sendo substituida pela pianista Piera Brizzi.

Sociedade Brasileira de Música Contemporânea

Constituida nesta capital, sob a direção dos Srs. Heitor Villa-Lobos (Presidente de Honra), Camargo Guarnieri (Presidente), Andrade Muricy (Vice-Presidente), Eurico Nogueira França (Secretário) e Rengo Massarani (Tesoureiro), a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea obteve agora sua filiação à entidade congênere mundial, a prestigiosa SIMC (Sociedade Internacional de Música Contemporânea) que até agora atuou sob a presidência do ilustre compositor Goffredo Petrassi. Justamente ao têrmo do seu mandato, Petrassi propôs a filiação da SBMC, que foi aceita no Congresso realizado nos últimos dias em Estocolmo.

Nos moldes da SIMC — que agora passa a representar no Brasil — a entidade nacional tem por finalidade, nos têrmos dos seus estatutos, cultivar a música do nosso tempo, sem excluir tendências estéticas por motivo de enacionalidade, raça, religião e opiniões politicas dos compositores, mas rigorosamente adstrita a manifestações que, no panorama da atualidade, exercem ou tenham exercido função renovadora. Do seu Conselho fazem parte a Sra. Ondina Dantas Portela (D'Or), e os Srs. Ayres de Andrade e Eleazar de Carvalho.

A nova entidade brasileira substitui, como representante da SIMC, uma outra sociedade recentemente excluida, sob a presidência da Sra. Joanidia Sodré, dado o nível dos concêrtos que fôz efetuar, os quais de modo algum se condunavam com o conceito de música contemporânea.

Sábado, Concêrto da O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, dia 16, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 8.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto, teremos como solista o pianista Hugo Balzo, que interpretará o Concêrto para piano e orquestra, de Katchaturian. Completam o programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, as seguintes obras: 1.ª Sinfonia para cordas, de Hector Tosar, e Lorenzo Fernandez — 1.ª Sinfonia.

A NAÇÃO em Debate

ALFREDO TOMÉ

Uma Data – Uma Realização

ULTIMA HORA comemora hoje seu quinto aniversário. Cinco anos de vida e cinquenta de experiência. Êste jornal é, hoje em dia, um dos maiores e mais modernos vespertinos do continente. E' um produto quase exclusivo do elemento humano: Samuel Wainer, seu criador e orientador. Enganam-se os que pensam que um jornal se faz só com dinheiro. São inúmeros os exemplos de emprêsas falidas com superabundância de capitais e carência de gênios profissionais e administrativo. Não fôra Samuel Wainer, e ULTIMA HORA, em que pese relativa assistência financeira, estaria ainda engatinhando e nunca entre os mais vibrantes e populares diários da América. Hoje, não se comemora simplesmente uma data, mas uma realização exemplar, que alterou os destinos da nossa imprensa com a dignificação salarial dos jornalistas, modernização de sua feitura técnica e dinamização do rendimento redatorial.

Cristo Redentor

O problema da mendicância no Recife vai deixar de ser incumbência policial. O "Lyon's" e o Rotary Club estão empenhados em recuperar o "Abrigo Cristo Redentor", daquela capital, para recolher e assistir a maior número de mendigos, coisa de que nenhum govêrno havia se lembrado antes. O "Abrigo" tem capacidade para 600 individuos, porém só abriga 200 devido à falta de recursos materiais. Graças à intervenção dessas duas instituições particulares, dentro em pouco 400 mendigos terão o amparo humano do "Abrigo Cristo Redentor".

Militares no SENAI

No corre desta semana, promovido pela Confederação Nacional da Indústria todos os generais estagiados nesta capital serão homenageados com um almoço oferecido na escola Modêlo do Senai. Nessa oportunidade, os ilustres militares serão cientificados da importância dessa escola, que, desde já, está em condições de suprir as nossas classes armadas com o fornecimento de peças, equipamentos, manuciamento e reposto como contribuição complementar à nossa indústria de guerra.

Realmente, o Senai obra genial do Euvaldo Lodi, representa uma das maiores conquistas da moderna mentalidade brasileira, imitada po importantes daises de vários continentes.

"Clima de Confiança"

O Sr. Prado Kelly, falando em nome da UDN, disse: — **"Precisamos de um clima de confiança dentro do qual possamos nos entender".** Há, positivamente, uma inversão de posições. A frase teria propriedade pronunciada pelo líder do PSD. Pois, a desconfiança e o desentendimento atuais resultam da exploração da sargentada de Jacarecanga, da glorificação dos indisciplinados, da pregação do golpe pelo Sr. Afonso Arinos, das grosserias do Sr. Baleeiro, das intencionais intrigas do Sr. Agripino, da falação despeitada do Sr. Milton Campos, da insinuação à perturbação da ordem por todos os udenistas. O govêrno tem dado exemplo de austeridade e ética. Logo se o Sr. Kelly quer um "clima de confiança" que se dirija à UDN e lhe dê uma lição de patriotismo e lhe lembre que existe um país chamado Brasil sedento de ordem e de progresso.

Estoques de Trigo

O trigo no Rio Grande do Sul está se constituindo num sério problema, motivo de preocupações da imprensa e das autoridades regionais. Os estoques se acumulam em várias regiões, apodrecendo parte e outra atirada aos porcos. Em Bagé 250 mil sacos esperam compradores, criando situação aflitiva para os modestos colonos. Pelotas, com transporte às suas portas, acumula enorme quantidade de trigo precisamente por falta de transporte... Qual mistério há nisso tudo? O trigo é mercadoria preferencial e o seu plantio é estimulado pelo govêrno, que lhe adjudica concessões especiais. No entanto, o escoamento das safras, através da venda e do transporte, sofre um emperramento que sugere origens criminosas.

Despender dólares e importar trigo do estrangeiro, quando parte do nosso definha nos armazéns, é uma história que o povo quer ouvir contar. Que é que há!!!

Um Caso de Polícia

O caso da Cia. Imobiliária Santa Bárbara é um caso de polícia. Anunciou, há quase dois anos, a incorporação do Edifício Bely, na rua Sá Ferreira, arrecadou sinais e prestações de compradores menos avisados e decidiu, posteriormente, sem mais aquela, desfazer a incorporação. E não deixou de devolver o dinheiro com os respectivos juros aos interessados. Parece-nos que, no Código Penal, êsse fato se configura como apropriação indébita. Com que facilidade, entre nós, iniciativas de vulto são lançadas sem prévia fiscalização de idoneidade por parte de nossas autoridades.

Voto de Analfabeto

O Sr. Raul Pila é contra o voto do analfabeto. Diz que a nossa democracia nada lucraria com o mesmo. Reconhece a existência de consciência cívica em alguns défes (quanta honra, Sr. Pila) mas que, assim mesmo, não devem votar. Mas, só para contrariar o ilustre parlamentarista, o povo ignorante, nos últimos tempos vem dando aulas de consciência cívica em detrimento do baixo personalismo dos presumíveis letrados. O analfabeto não é vagabundo (os vagabundos existem ricos e letrados). Analfabeto é o marceneiro, o pedreiro, o mecânico, o eletricista, o colono, êsse mesmo que produz utilidades e é indispensável ao país e, como todos, paga impôsto. Isso é querer transformá-lo em pária. E' anti-cristão, injusto, desumano e sobretudo uma exploração.

Ajude o Brasil

Aí está um assunto sério que oferecemos ao Major Afonso Arinos de Melo Franco para cuspar honestamente o seu tempo na Câmara. Trata-se do problema da carne. Em matéria de consumo per capita estamos abaixo do Paraguai. Dada a nossa extensão territorial e as nossas possibilidades, a produção bovina poderia abastecer-nos e permitir uma exportação que nos daria perto de 800 milhões anuais de dólares. Nas dificuldades entram o transporte, a especulação e a ausência de promoção em grande escala. Por que o Sr. Afonso Arinos, em vez de pregar golpes e assustar a nação inteira, não cuida dêsse problema, destinando os seus meandros e animando os capitais na base de uma sugestão prática e objetiva? Ajude o Brasil, moço!

No Mundo Dos NEGÓCIOS

LITIGIO QUE SE ARRASTA HÁ 1 ANO E MEIO...

Acusações Contra o Itamarati no Caso Das Nozes Iugoslávas

Sobem a 10 Mil Dólares (Cr$ 1.200.000,00) os Prejuízos — Repercussão Dos Acontecimentos na Associação Comercial — Declarações do Sr. Esmar Engelke

"Conivente com um organismo iugoslavo oficial de fiscalização das exportações (Iugoinspect), uma firma daquêle país, denominada Zemplod, de Serajevo, vendeu-nos nozes podres num total de 20 toneladas, e há um ano e meio estamos esperando ser ressarcidos de nossos prejuízos" — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Esmar Engelke, chefe da firma Tortex Importação e Exportação Ltda.

Sôbre o assunto, aliás, na última reunião da Associação Comercial o Sr. José Luiz de Oliveira, diretor daquela entidade, falara criticando a apatia com que o Itamarati trata os interêsses nacionais. Lera o Sr. José Luiz de Oliveira correspondência provando que há cêrca de 6 meses o Itamarati cruza os braços, sem nada realizar em defesa da firma brasileira, cujos prejuízos montam a dez mil dólares.

O Sr. Osmar Engelke afirmou ainda a ULTIMA HORA que a Legação da Iugoslávia, decidindo-se pela arbitragem, indicara um delegado (de nome Luckecic) para decidir o caso. Essa indicação está oficializada em carta enviada pela Embaixada à Associação Comercial, tendo o árbitro reconhecido o direito líquido e certo da firma brasileira, do que há também prova documental. Apesar disso, porém, nem o árbitro, nem a Embaixada conseguiram forçar a Zemplod a indenizar a firma brasileira.

"Vendo que nada adiantava, foi que nos dirigimos ao Itamarati, lamentando agora que em 5 meses essa Secretaria de Estado não tenha ainda tomado uma providência eficaz, em defesa dos direitos do comércio brasileiro expoliado" — finalizou o Sr. Osmar Engelke.

Conferências Sôbre Problemas Agrícolas do Nordeste

O sr. J. S. Hillman do Escritório Técnico de Agricultura do Ponto IV, realizará às 20 horas de hoje, no auditório da Embaixada Americana, uma conferência subordinada ao tema: "Desenvolvimento Econômico e os Problemas Agrícolas do Nordeste Brasileiro".

Para assistir à conferência foram convidados professores, técnicos em agricultura e interessados no assunto.

Laboratórios Aumentam Seus Capitais

Durante o mês de maio último fizeram depósito de aumento de capital, na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, 53 sociedades anônimas, tendo sido admitidos à cotação oficial, no mesmo mês, os títulos de 25 novas emprêsas.

No que se refere ao grupo de produtos farmacêuticos, verificou-se aumento de capital da Schilling-Hillier S. A. Industrial e Comercial, de 14 para 81 milhões de cruzeiros, a constituição do Laboratório Vitacampo S. A., com o capital de Cr$ 1.000.000,00 e dos Laboratórios Lederle do Brasil S. A., com o capital de Cr$ 20 milhões. Também a Merck-Shadp e Dohme S. A. Indústrias Farmacêuticas, aumentou seu capital de 50 milhões para 72 milhões de cruzeiros, verificando-se igualmente aumento de capital do Laboratório Raul Leite S. A., de 75 milhões para 80 milhões de cruzeiros. O que significa que os negócios, nesse setor, não andam mais...

Chile Comprará 4 Milhões de Dólares ao Brasil

No curso do corrente ano, o Chile comprará do Brasil, por intermédio do Instituto Nacional de Comércio (INACO), 4 milhões de dólares em café, erva mate e algodão.

Segundo o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Santiago o citado organismo está tratando com diversos representantes de importadores brasileiros sôbre a possibilidade de colocar em nosso país fortes partidas de olho da produção chilena.

Na Velha City Queda do Esterlino Provoca Apreensões

LONDRES, 12 (Intercontinental) — No transcurso da semana passada o esterlino caiu com relação ao dólar, encontrando-se muito perto da paridade oficial média do Fundo Monetário.

Muitos observadores julgam que essa nova queda da libra consagre o fracasso da política econômica do govêrno britânico e que, conseqüentemente, não seria surprêsa se o chanceler do Erário anunciasse brevemente novas medidas, sobretudo se começassem a generalizar-se as reivindicações de salários.

Fala-se novamente na City a respeito da possibilidade de nova e draconiana elevação da taxa de desconto que já é de 5½ por cento. Mas semelhantes medida teria adversários no próprio seio do govêrno e o chanceler do Erário sòmente cogitaria dêsse recurso em última circunstância. E' possível afirmar-se, simultâneamente, que o govêrno repele em bloco qualquer sugestão de desvalorização pois tal medida apresenta o risco de agravar neste momento a situação.

Ágios: 1 bilhão e 400 Milhões de Cruzeiros em Maio

Somou Cr$ 1.400.090.905,00 a arrecadação de ágios, nos leilões de promessa de venda de câmbio, correspondentes ao mês de maio último, na Bôlsa de Valores desta capital.

Sòmente a moeda norte-americana ofereceu uma receita de 340 milhões de cruzeiros, tendo a arrecadação de ágios sôbre dólares de conversibilidade limitada (USSACL) rendido 194 milhões de cruzeiros.

Dados Gerais Sôbre o Comércio Atacadista em Janeiro

Segundo os "Inquéritos Econômicos" do IBGE, com dados referentes a janeiro (o que merece um elogio pelo esfôrço de atualização) sôbre o comércio atacadista, podemos ter uma noção geral dos negócios nêsse importante setor da nossa vida econômica.

Um total de 2.461 estabelecimentos mantinha empregadas 112.747 pessoas, sendo 98.250 homens e 14.497 mulheres. A soma referente às fôlhas de pagamento acusava a importância de 651 milhões de cruzeiros, sendo 491 milhões de salários dos empregados e 159,7 milhões de comissões, bonificações e retiradas dos sócios. O valor das compras realizadas durante o mês foi de 9,7 bilhões de cruzeiros, tendo a receita total (vendas, etc.) atingido a 15 bilhões de cruzeiros. O valor dos estoques, em 31 de janeiro último, era de 26,4 bilhões de cruzeiros.

O maior volume de vendas, durante o mês de janeiro, coube ao grupo de gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes, com 3.4 bilhões de cruzeiros, notando-se que os maiores estoques são detidos pelo grupo têxtil, no valor de 5.2 bilhões de cruzeiros.

Reagem Alguns Setores da Indústria Nos EE. UU.

NOVA YORK, 12 (Intercontinental) — Embora seja confusa a situação econômica dos Estados Unidos, as perspectivas mesmo próximas permanecem favoráveis. A revista mensal do "First National City Bank" escreve principalmente: "E' difícil ser-se pessimista quando uma base sólida da atividade econômica permanece visível. Uma economia que utiliza até o limite os seus recursos em certas matérias-primas, mão-de-obra e disponibilidades financeiras, como é hoje o caso quanto à indústria que produz bens duradouros, não é fraca, mas dinâmica. Um olhar lançado para trás parece fazer ressaltar que a moderação do otimismo veio a tempo." A superprodução de automóveis permanece como um dos pontos sombrios da situação, mas se nota entre alguns produtores sinal de despertar da produção, apesar dos estoques acumulados nos agentes. Êsse despertar da produção coincide com a publicação de estatísticas encorajadoras: as rendas individuais, em abril, acusaram a cadência anual de 317 bilhões, contra a de 315,2 em março, e de 313,3 em fevereiro. As rendas dos fazendeiros, em abril, atingiram a 14,6 bilhões, contra 14,1 em março, isto é, a cadência máxima desde novembro de 1955.

MARCAS & FIRMAS
Venezianas Panamerican

A veneziana é tão velha quanto a Rainha de Sabá, pelo menos. Numa gravura em que esta aparece sentada no trono, pode-se ver ao fundo, um grupo de venezianas. São inúmeras as gravuras do tempo de Napoleão em que as venezianas também aparecem. No nosso Teatro Municipal, numa das salas que dão para a rua 13 de Maio, o expectador pode distinguir venezianas numa gravura em que o artista fixou uma longínqua dançarina egípcia.

Mas, em que pese a idade, a veneziana somente assumiu sua feição atual há cêrca de 20 anos, quando a indústria norte-americana começou a lançar mão de materiais modernos, e confeccionando-as de alumínio, com os acabamentos plásticos, colorido, com cadarços e fitas em material plástico e algodão, tornando-a, enfim, útil e necessária à vida de hoje. Atualmente, nos Estados Unidos, 500 mil venezianas são vendidas diàriamente. Somente uma fábrica (representada no Brasil pela Venezianas Panamerican) fabrica 50 mil venezianas por dia. A indústria norte-americana de venezianas é tão bem organizada que, de 6 em 6 meses, se reunem os fabricantes para o estudo dos problemas que lhes dizem respeito. Essas reuniões, verdadeiras convenções, são realizadas pela Venetian Blind Association of America, e são controladas pela Venetian Blind Forum. Existem 12 revistas e jornais sôbre a indústria de venezianas nos Estados Unidos. Sôbre a importância dessa indústria, basta dizer que, em 1955, a ela foram destinados 5% da produção total de alumínio do país.

No Brasil, a indústria de venezianas está saindo agora de sua fase embrionária, existindo já grandes fábricas, como a Venezianas Panamerican, a rua Frei Caneca, 101, e grandes industrias fornecedoras de matéria prima acabada, como a Rollacouturing Brasileira de Acabamentos Industriais Ltda., que importou, recentemente dos Estados Unidos, gigantesca maquinaria para o beneficiamento de lâminas de alumínio em bruto, na finíssima lâmina de acabamento plástico em material idêntico ao atualmente importado.

Para a montagem dessas máquinas foram necessários 1.000 metros lineares de tubos de alta pressão, tubos galvanizados para água, tubos galvanizados para gás, conduites, etc.

A fábrica Veneziana Panamerican, fundada em 1936, produz mais de trezentas venezianas por dia, pelo sistema norte-americano Railmaster. São venezianas com caixa de aço blindada, com lâminas de alumínio flexíveis e acabamento Duco Dupont em côres, com secamento a 600.° de calor.

Além desta existem no Brasil outras 15 indústrias, produzindo cêrca de 1.000 peças por dia.

Trata-se, pois, de uma indústria em pleno desenvolvimento, tanto mais alviçareiro quando, graças a ela, deixamos de importar venezianas dos Estados Unidos, como ocorreu em 1942, inclusive para o edifício do Ministério da Educação.

Um Atestado do Progresso da Indústria Brasileira de Peças e Acessórios de Automóveis

Inaugurada a Exposição do Primeiro Carro Reconstruido no Brasil

Uma vista dos "stands" da exposição, aparecendo o carro reconstruido e os srs. Mauricio de Souza e Meyer Sussman, diretores da Major S. A. com o sr. Alvaro de Oliveira diretor da Santos Publicidade S. A.

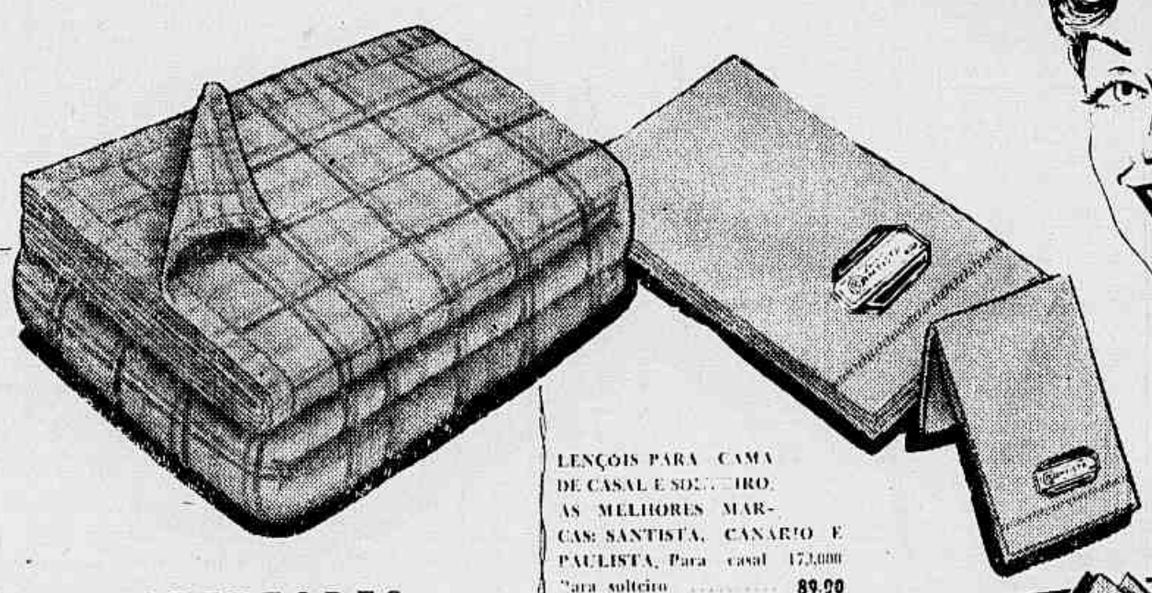
E' surpreendente o progresso da nossa indústria de peças e acessórios. Já se fabricam no Brasil quase que totalmente as peças necessárias à conservação dos carros. E uma prova dessa afirmativa é a exposição que acaba de ser inaugurada no novo edifício que surgiu no lugar do antigo Palace Hotel, onde está sendo instalada a agência central do "Correio da Manhã". Trata-se de iniciativa da Fábrica de Carroserias Major S. A. sita em Quintino, nesta cidade, que se está dedicando a construção de carrocarias de carros de passeios, especialmente os chamados "Station Wagon". O primeiro carro de nova linha de construção acaba de ser exposto, numa construção que merece ser vista e notando-se que o novo carro aproveitado de um modêlo 37, é quase que exclusivamente brasileiro só se aproveitando o "chassis" e o motor de 37. Um "stand" foi organizado para mostrar aos que ainda não crêem na indústria nacional, e que já se Fábrica de Carrocarias Major S. A. sita em Quintino, nesta cidade.

Os dirigentes da Major S. A. sr. Mauricio de Souza e o diretor presidente que é o técnico sr. Meyer Sussman, antigo dirigente da CIRB, estão entusiasmados com a iniciativa e têm planos de expansão da sua indústria que merecem a atenção das autoridades e dos brasileiros em geral.

A exposição está despertando um grande interêsse e tem sido visitada por milhares de pessoas diàriamente.

GRANDES OFERTAS do O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO



LENÇÓIS PARA CAMA DE CASAL E SOLTEIRO. AS MELHORES MARCAS: SANTISTA, CANÁRIO E PAULISTA. Para casal 173,000 Para solteiro 89,00

Fronhas em todos os tamanhos Marcas: Santista, Canário e Paulista. A começar ..... de 31,00

COBERTORES

Em boa pelúcia 1 2 lã com bonita barra bico ... Para casal 379,00 — Para solteiro 235,0

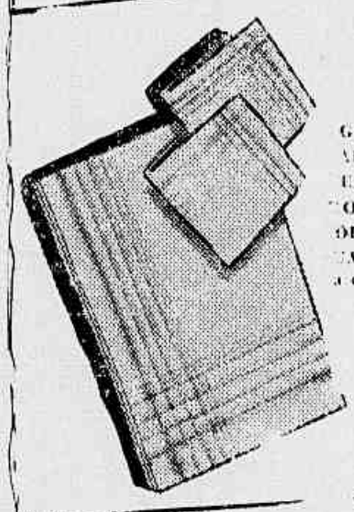
Em pelúcia de lã, padrão xadrez com vári... nos. Casal 770,00 — Solteiro ..... 62...

Em macia pelúcia de pura lã, côres lisas, b... ebruado. Para casal ..... 87...

Em superior pelúcia de lã, padrão xadrez "P... a Prata", várias côres. Casal ..... 1.35... Solteiro ..... 93...

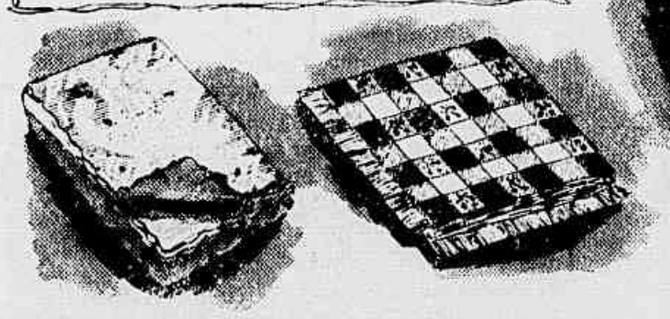
Em pelúcia extra de pura lã RAEINGATZ, co... duas faces em côres lisas. Para casal 1.23... Para solteiro ..... 99...

MAIS UMA GRANDE VARIEDADE EM PADRÕES E CORES COM PREÇOS A PARTIR DE 95,00



GUARNIÇÃO PARA CAMA EM RESISTENTE TECIDO COM BONITAS CÔRES FIRMES, 4 GUARDANAPOS: ... a especial .. 59,00

GUARNIÇÃO PARA CHÁ EM ÓTIMO TECIDO COM LINDAS CÔRES, TAMANHO 1,50 X 1,50 E 6 GUARDANAPOS 35 X 35 142,00



Colcha ... tação com belíssimos desenhos e côres. ..... Para ca... 178,00

Pano para mesa em linda padronagem. Resistente tecido e côres firmes 115,00

Belíssima colcha para casal. Superior rayon lavrado com lindas côres 328,00

Guarnição para jantar em tecido adamascado. 1,60x1,60 com 6 guardanapos por 155,00 1,60x2,00 com 6 guardanapos 528,00 1,60x2,50 com 12 guardanapos por 768,00 — 1,60x3,00 com 12 guardanapos, 848,00

Vendas a prazo pela Crediar

O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Tem de tudo e vende sempre MAIS BARATO!

R. DA ASSEMBLEIA 50/54 a 60 _ R. DA QUITANDA 15 a 17 --- CASA DA ESQUINA

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE **GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS**

DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!

No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES
sôbre rodas e pontes rolantes tanjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS
automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO -
Tipo cadeia-sem-fim.
Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS - TRANSPORTES - DESPACHOS - SEGUROS - BALANÇA - WARRANTS

DEPÓSITOS
GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS - GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 -
Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sêve, 50/52 - Rio de Janeiro

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.
Fundado em 1917
Matriz: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 a 15 — Niterói

Descontos - Cauções - Cobranças - Depósitos

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Confie a locação e administração de seus imóveis, à nossa seção especializada
Telefones: 2-4393 — 5273 — 2-2317 e 3353
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.

HOJE: JUBILEU GLORIOSO DO CAN

NOS CÉUS DO BRASIL REEDITAM A EPOPEIA DOS BANDEIRANTES!

Em um Quarto de Século Escreveram os Aviadores da FAB a Maior História da Aviação Militar em Missões de Paz — Encurtando Distâncias e Aproximando Homens Arraigaram o Sentimento de Nacionalidade — Do Primeiro Vôo, em Precário "Frankenstein", às Longas Travessias em Confortáveis "Douglas" — **(Primeira de Uma Série de Reportagens de WALTER JOSE PAULON, Exclusivo de ULTIMA HORA)**

A Fôrça Aérea Brasileira assinala, hoje, de maneira auspiciosa, a passagem do vigésimo quinto aniversário de criação do seu famosíssimo Correio Aéreo Nacional. O CAN, conforme é conhecido em todos os quadrantes do país, é, inegàvelmente, importantíssima instituição patrícia, sem rival em tôda a história da aviação mundial. Sua existência é uma conseqüência direta do sucesso da revolução de 1930, e surgiu do programa de realizações militares empreendidas no primeiro período governamental do saudoso e inesquecível Presidente Getúlio Vargas. Seu efetivo surgimento verificou-se em 1931, mercê da inteligência e acendrado espírito de patriotismo do General José Fernandes Leite de Castro, à frente da pasta da Guerra. O funcionamento dêsse magnífico órgão da Aeronáutica, que vem prestando inestimáveis serviços à nacionalidade, com aprofundados reflexos em algumas nações do continente sul-americano, foi inicialmente denominado de "Correio Aéreo Militar". Seu primeiro comandante, por imperativos ocasionais, foi o então Major-aviador Eduardo Gomes, assessorado pela inestimável e imprescindível cooperação idealística e patriótica de muitos dos seus companheiros de arma. Cortando os céus de nossa estremecida Pátria, em todos os seus pontos cardiais, o Correio Aéreo Militar, hoje denominado de "Correio Aéreo Nacional", é uma instituição da Fôrça Aérea Brasileira, a quem o nosso povo deve considerável soma de serviços.

Atuando não apenas como veículo de transporte de correspondência entre os centros mais civilizados e os mais remotos de nossa configuração geográfica, atende o CAN, sigla que o destaca, ao transporte de passageiros civis e militares, quer a serviço da FAB, do Exército ou da Marinha. Sempre prestante é de grande valia à administração pública, apesar do número exíguo de aeronaves que dispõe para o cumprimento de suas tarefas básicas. Os "Douglas", conhecidos por "C-47", têm sido desbravadores e ótimos auxiliares na prestação de serviços em todo o País, atuantes decisivos em levar aos rincões mais distantes o confôrto às populações. A fôlha de serviços do CAN é altamente brilhante e sua história constitui uma verdadeira epopéia, trazendo lembranças e recordações àqueles que se lançaram com perícia, arrôjo e muita coragem à causa da aviação militar, sobrevoando rios, montanhas, canais, matas, etc., desprovidos de instrumentos especiais de vôo, em aeronaves sem bússolas, sem cartas, sem cobertura de qualsquer espécies, sem segurança, ignorando o desfecho da viagem. Os bravos pilotos do Correio Aéreo Militar, no tempo do pioneirismo, na época do "Arco e Flecha", voavam protegidos por Deus e auxiliados pelo "olhômetro" e pela "ferrodrômica".

Muitas vidas se perderam em holocausto a um pioneirismo heróico e digno e àqueles que "ainda não regressaram", e que jamais regressarão, constituem exemplos de patriotismo, de fé e de confiança nos destinos da aviação brasileira, possuidora de brilhantíssimas páginas, inclusive quando participante ativa no último conflito mundial, soberba e magnificamente representada pelo "1.º Grupo de Aviação de Caça" nos céus da Itália.

Como Surgiu o Correio Aéreo Nacional

O aparecimento efetivo do Correio Aéreo Nacional verificou-se logo após a revolução de 1930. Inicialmente denominou-se "Serviço Postal Aéreo Militar" (SPAM), passando logo a ter novo nome, isto é, "Correio Aéreo Militar" (CAM). No ano de 1941, a 20 de fevereiro, um mês imediatamente após a criação do atual Ministério da Aeronáutica, para o qual o Brigadeiro Antônio Alves Cabral contribuiu enormemente, o CAM fundiu-se ao não menos famoso e valoroso "Correio Aéreo Naval", também conhecido como "Correio da Esquadra". Uma portaria ministerial, sob n.º 47, firmada pelo saudoso Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, determinou a unificação, passando então os dois serviços a um só. A referida Portaria citava: — "Em consequência da fusão dos serviços do CORREIO AÉREO MILITAR e CORREIO AÉREO NAVAL, passam êsses serviços a ter a denominação de "CORREIO AÉREO NACIONAL".

A 12 de Junho o "Frankenstein" Foi a São Paulo

Há vinte e cinco anos foi efetuado o primeiro vôo a crédito do Correio Aéreo Nacional, na época sob o denominação de Correio Aéreo Militar. Foi estabelecida a linha Rio-São Paulo, cabendo a primeira a dois brilhantes oficiais integrantes da quinta arma do Exército. Os verdadeiros heróis da aviação militar patrícia, para quem devem convergir as glórias, face ao acontecimento ora em comemoração, foram os então Tenentes-Aviadores Casimiro Montenegro Filho, atualmente Brigadeiro - Eng.-Av., diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, e Nelson Freire Lavenere Wanderley, atual comandante da 1.ª Zona Aérea, sediada em Belém, na qualidade de Brigadeiro. Na viagem do campo dos Afonsos ao de Marte, na Paulicéia, consumiram nada menos de 4 horas e 10 minutos, voando cêrca de 375 quilômetros. Utilizaram uma aeronave de aspecto horrível, e como tal apelidada grotescamente de "Frankstein", devido a um filme cinematográfico horrível, interpretado por Boris Karloff.

O aparelho era um "Curtiss-Fleding", equipado com motor "Wright-Challanger", com fôrça de 170 cavalos.

"Arco e Flecha", "Olhômetro" e "Ferrodrômica"

A expressão "Arco e Flecha" foi criada pelo Brigadeiro Inácio Loyola Daher, quando ainda capitão. Serve para estabelecer um confronto entre as culturas primitivas do ciclo do arco, em relação à cultura ocidental de nossos dias e os recursos de que eram dotados os pilôtos do Correio Aéreo Militar. Os "Waco-CSO", os "F5", os "Waco-Cabines", os "C-46", não dispunham de confôrto e segurança e a cento e cinquenta quilômetros horários cortavam os céus, e muitas vêzes baixavam a tal ponto que as cristas das árvores tocavam suas rodas. Na época de tanto arrôjo e perícia, os nossos aviadores não viviam apenas perigosamente, dedicavam-se ao perigo em função da própria vida a que se entregavam, sedentos de um ideal. Usavam em sua "gíria" têrmos grotescos e interessantes, tais como "Olhômetro" e "Ferrodrômica", acentuando muitos que "Deus era brasileiro e aviador"... A navegação era feita desprotegida e as informações muito restritas. Aplicavam então o "olhômetro", isto é, voavam visualmente e os ôlhos faziam o papel da bússola. Muitas vêzes o piloto saltava no destino e encarecia ao companheiro a gentileza da uma massagem na bússola, isto é, no pescoço que, claro, "funcionava" na razão dos movimentos visuais constantes do "olhômetro". A navegação "ferrodrômica" era feita pela orientação dos "trilhos das estradas de ferro", baseados no fato de que as pontas de trilhos sairiam evidentemente em alguma cidade ou de uma para outra. Muitas confusões tiveram à frente do vôo, e não raras vêzes se viram obrigados a baixar os "Waco-CSO" os "F5" ou os "Waco-Cabine" até poderem ler os telhados das estações ou os letreiros pèssimamente dispostos nas plataformas. Eram assim os vôos, em comparação com os de hoje, verdadeiras aventuras e ocasiões diversas os "trilhos acabaram", "se desviaram" e os pilôtos se viram forçados a "tomar severas medidas" a fim de evitarem o perigo de se perderem ou de "pousar num campo de emergência", como por exemplo, a copa de frondosas e acolhedoras árvores. E assim lá ia o "Frankenstein" ou "Vira-Mundo", conforme também foi denominado o "Curtiss-Fleding" a desbravar as rotas, a dar sustos nos seus ocupantes, expostos ao sol e à chuva, a "coser a nacionalidade", a mostrar ao caboclo o avião muito antes do trem de ferro.

Um Depoimento Para a História

Há tempo os pioneiros do vôo inaugural se referiram ao perigoso objetivo a que se dedicaram, sobrevoando a serra do Mar, a mais de três mil metros de altura, e unindo os 375 quilômetros do Rio a São Paulo em quatro horas e dez minutos.

— "O "Vira-Mundo" se desempenhou magnificamente no papel há muito atribuído, isto é, o "Vingador", que rompeu os limites injustos do "cilindro ideal do campo dos Afonsos". Em 12 de junho de 1931, depois do meio-dia, ocupamos o "Curtiss-Fleding" para a inauguração da rota Rio-São Paulo. Muitos estudos havíamos feito e dos resultados colhidos nasceu-nos a preocupação intranasferível de voarmos alto, objetivando-se evitar a Serra do Mar. Nas nossas cogitações previramos o encontro de nuvens, razão pela qual não tivemos dúvidas na preferência de um teto na ordem de três mil metros, o máximo de altitude que nos capacitava a operar em absoluta segurança. Uma vez nas alturas encontramos ventos constantes pela proa, retardando nossa marcha. Carregávamos um tanque extra de gasolina e êste excesso de pêso contribuiu mais ainda para a marcha vagarosa que íamos, suportando a impetuosidade de verdadeira ventania no nariz do "Vira-Mundo". Até São Paulo o vento não nos deixou um só instante. Mas o avião singrava o céu com altivez e galhardia, formando com a direção das correntes um ângulo acentuado. Com isso lográvamos maior resistência, maior área de incidência às correntes aéreas que sopraram furiosamente naquela tarde inesquecível de 12 de junho de 1931. Um frio cortante nos envolvia no avião descoberto, o que nos irritava sobremodo, apesar da natural precaução dos agasalhos de couro de que dispunhamos. Nossa chegada a São Paulo foi coisa de máximas preocupações. Chegamos à noite e tivemos que procurar o campo de Marte que se encontrava praticamente às escuras. Forçados pelas contingências pousamos no Prado da Mooca, numa pista utilizada para os cavalos. Ninguém ali nos esperava, é claro. Uma vez pousados, como o hipódromo estivesse sem ninguém, pulamos a cêrca. No dia seguinte lá voltamos e então levantamos vôo e aterrissamos em Marte, como estava previsto. Fôra uma viagem perigosa, agravada pelo inesperado de um pouso noturno, ao sabor da vontade de Deus, porém muito bem terminada."

Diminuindo a Compra de Borracha no Exterior

A borracha navega pelos igarapés, rumo aos grandes centros

"E' certo que, desde 1951 vem o Banco da Amazônia adquirindo, no exterior, apreciáveis quantidades de borracha, para suplementar o abastecimento do mercado consumidor brasileiro. Todavia essa importação não se tem feito de forma arbitrária ou impensada, mas em obediência a orçamentos anuais elaborados pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, à luz de cuidadosas estimativas das possibilidades da produção nacional e das necessidades imediatas do mercado interno. Ademais, sempre que circunstâncias o recomendam, o Banco revê no curso de cada ano os orçamentos elaborados, para o fim de restringir, na medida do possível, o montante das importações programadas. Assim ocorreu em 1955 quando o Banco da Amazônia suspendeu, face à existência de disponibilidade, a importação da quota prevista para o segundo semestre (14.100 toneladas), limitando-se assim a importar, durante todo o exercício, o volume global de 18.667 toneladas, ao invés das 32.100 toneladas autorizadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha. E' meu pensamento, além disso — e com êsse objetivo lá me entendi com as autoridades nacionais competentes — obter do govêrno norte-americano, naturalmente, por via diplomática, a indispensável autorisação para que o Brasil importe anualmente, por intermédio do Banco de Crédito da Amazônia quantidades de borracha sintética que bastem à complementação do abastecimento do mercado interno. Se lograrem êxito essas "demarches", há pouco iniciadas, passaremos a adquirir, sob a forma de produto químico, as toneladas de borracha natural que ora adquirimos do Extremo-Oriente, o que implicará para o nosso país, em substancial poupança de divisas, sabido como é que o preço da borracha sintética no mercado internacional corresponde hoje a menos de 50% das cotações normais da borracha natural."

(Do relatório do Sr. José Matos, presidente do Banco de Crédito da Amazônia S.A.).

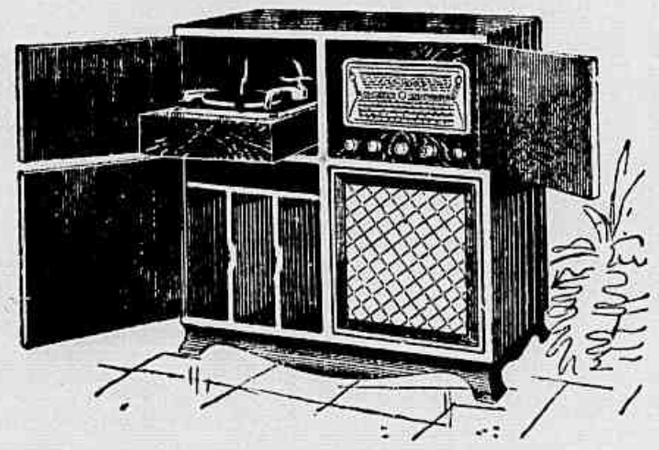
Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

MÁQUINAS
de escrever e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
aluguel e venda
Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida.
Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.
ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Fundada em 1940
R. Rodrigo Silva 42 4º Esq. 7 Setembro
tels. 52-0651 e 52-8189

ISTO É
SEU
POR
cr$ 450,
MENSAIS
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

RADIOFONE FLORIDA



Este Super-Radiofone com 9 válvulas — Push-pull de alto rendimento — Quatro faixas de onda — Som e tonalidade estereofônica — Toca-discos automático importado de 3 rotações de 10" e 12" — Caixa em estilo inglês com ricos entalhes em imbuia e cedro — Alto falante de 12" de alta fidelidade.

TEMOS À SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

Barbeie-se melhor e com mais confôrto com esta nova fórmula de creme de barbear

Agora — barbas com o máximo de confôrto e perfeição com a nova fórmula de creme de barbear!

Barbas perfeitas e rápidas como Você nunca conseguiu... maior proteção para a pele sensível ao barbear diário! Finalmente, Você pode gozar *agora* de *ambos* os benefícios que todo homem deseja de um creme de barbear! Êles estão à sua disposição no novo Creme de Barbear Williams, com sua nova fórmula baseada no Extrato de Lanolina *exclusivo!*

1.º - Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas mais fortes... permitindo escanhoar sem perigo de irritar a pele

2.º - Você consegue barbas muito mais confortáveis. Graças ao poder suavizante do seu *exclusivo* Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege o rosto sensível ao barbear diário... impede o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Êste *novo* creme de barbear é fabricado pela Williams a mais antiga firma especializada em produtos finos para tualete masculina. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." fabrica produtos para barbear, para os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência — compre o *novo* Creme de Barbear Williams ainda hoje!

74.347

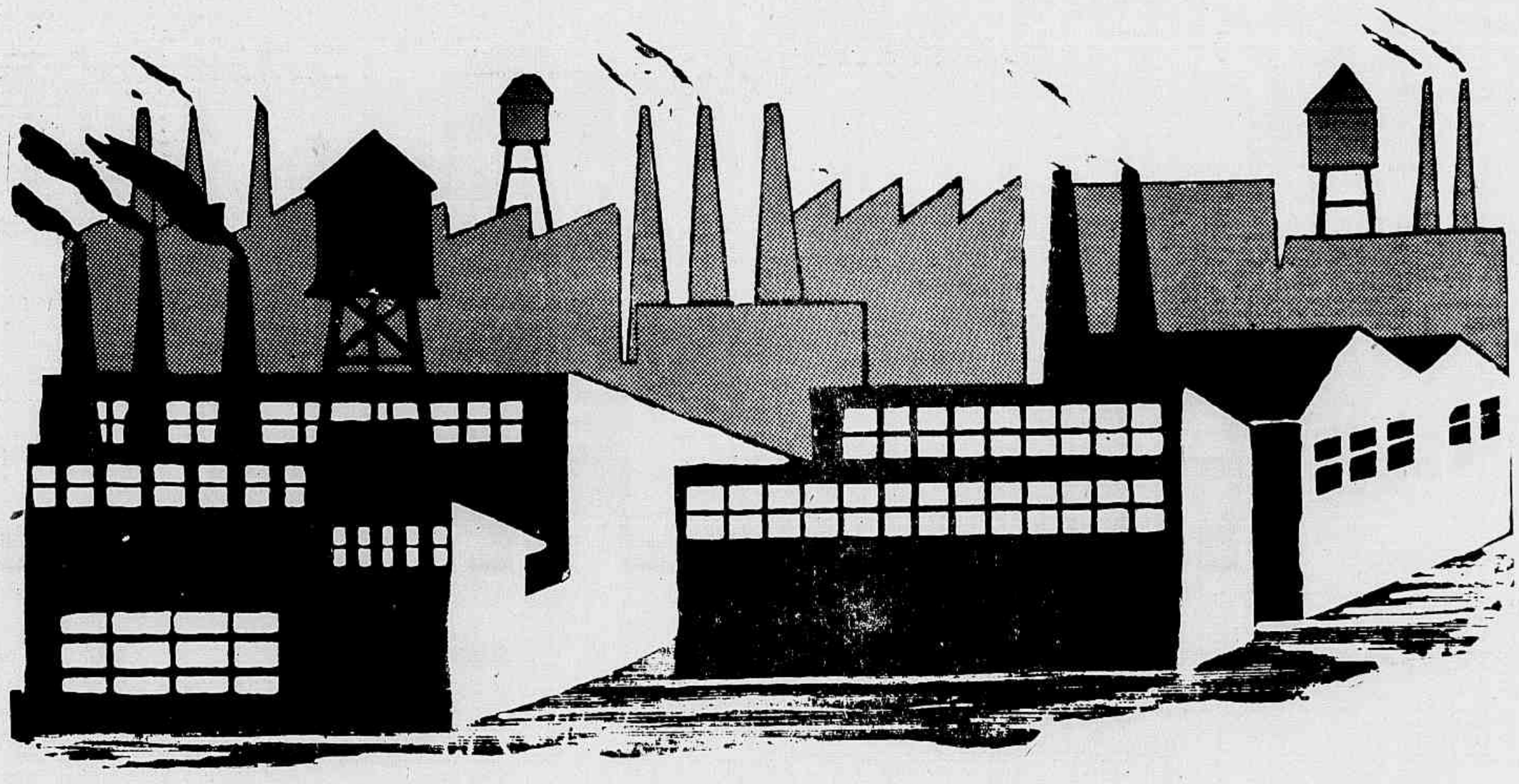
INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S. A.

FORNECEDORES DE

Ultima Hora

FABRICANTES DE

PAPEL-CELULOSE
PASTA DE MADEIRA



RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 81
14. Andar-Tel. 23-5870

SÃO PAULO
R. Formosa, N. 367-5.
Tel. 32-4158

PARANÁ
Monte Alegre
Fazenda Monte Alegre

Aí está Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior, o "Homem do Turfe" de 1956 e que sucederá a Flôres da Cunha e Oswaldo Aranha na já famosa galeria criada por ULTIMA. O eminente "turfman" e criador bem merece as honras do importante título

UMA ESCOLHA FELIZ E DIGNA DA INICIATIVA DE ULTIMA HORA:

PEIXOTO DE CASTRO JR. É O "HOMEM DO TURFE" DE 1956!

Passa o Destacado "Turfman" e Criador a Integrar a Tradicional Galeria, Sucedendo a Flores da Cunha e Oswaldo Aranha — Preparativos Para a Sensacional Festa Turfista Que Será um Dos Mais Importantes Acontecimentos da Cidade Nêste Ano — A Partir de Amanhã ULTIMA HORA Publicará Diversos Depoimentos Sôbre a Escolha do Novo "Homem do Turfe" — Como Aconteceu em 1954 e 1955 o Jockey Club Brasileiro Irá Colaborar de Maneira Decisiva Para Total Exito da Realização de ULTIMA HORA — (Texto de WILSON DO NASCIMENTO)

Está escolhido o "Homem do Turfe" de 1956. E, tudo indica, a escolha de ULTIMA HORA será recebida com a mesma alegria e entusiasmo verificados em 1954 e 1955, quando os srs. General Flores da Cunha e Ministro Oswaldo Aranha, respectivamente, ocuparam o seu lugar na já famosa galeria idealizada pelo nosso vespertino.

O "Homem do Turfe" de 1956 é o Sr. Peixoto de Castro Júnior. Falar de seus serviços ao "esporte dos reis" e à criação nacional é o mesmo que falar lo progresso e desenvolvimento das corridas de cavalos entre nós. Com toda uma vida dedicada aos grandes empreendimentos de nossa terra, emprestando o valor do seu talento realizador, da sua capacidade administrativa, do seu entusiasmo e da sua visão esclarecida à vida do Brasil, Peixoto de Castro Júnior revelou-se também, desde logo, um apaixonado do turfe. Sabendo ganhar com elegância e perder com com sobriedade, o "Homem do Turfe" de 1956 é um carreirista de coração, desses que engrandecem o nobre esporte e lão a êle especial significado. A blusa azul e estrêlas brancas que, durante muito tempo distinguiu nas pistas os seus parelheiros surgiu como um marco grandioso na história das corridas. E, mais tarde, montando os valorosos "haras" Mondesir e Itaiassu, Peixoto de Castro iniciou, como criador, uma obra de inegável valor e que nos dias de hoje é reconhecida como das mais úteis ao aprimoramento da raça equina no País.

Títulos de rara importância não faltam a Peixoto de Castro Júnior par que êle mereça, o de "Homem do Turfe" de 1956. O destacado "turfman" vai integrar, orgulhosamente, a galeria inaugurada por esta outra figura de rara projeção que é a do bravo General Flores da Cunha e exaltecida, a seguir ,por êste vulto de extraordinário relêvo da vida brasileira, este homem excepcional no talento, no devotamento à causa pública que é o eminente embaixador Oswaldo Aranha, ULTIMA HORA sente-se particularmente feliz ao poder anunciar, exatamente no dia em que completa o seu quinto aniversário, no dia em que cinco anos de lutas constantes em prol do povo brasileiro foram marcados por uma luta de ferro e fogo, de onde, graças a Deus, saiu inteiramente vitoriosa, mais certa do que nunca da segurança de seu rumo, que da sua primeira à última página, das menores às mais importantes seções ou colunas, um único espírito prevaleceu: o da justiça e imparcialidade nos seus conceitos e realizações. Nós, especializados nas corridas, contando desde o aparecimento de ULTIMA HORA com o apoio do povo turfista divulgamos hoje o nome do "Homem do Turfe" de 1956 e o fazemos certos de cumprir com o nosso dever, dentro da orientação sadia que nos traçou este jornalista extraordinário, este revolucionador da Imprensa brasileira que é o nosso fundador Samuel Wainer. A indicação de Peixoto de Castro foi uma conclusão lógica dos estudos feitos em tôrno das mais eminentes personalidades dedicadas ao "esporte dos reis" e à criação nacional, estudo que mereceu, também, para valorizar ainda mais a escolha, o apoio e a integral aprovação das figuras ilustres que consultamos. Foram dois os finalistas para a eleição do "Homem do Turfe" de 1956, dentre os muitos outros que mereciam igualmente, as honras do cobiçado título: Peixoto de Castro e Adhemar de Faria. E devemos dizer que ao conversar com um e outro, sem dizer, é claro, que ambos estavam cotadíssimos para integrar a tradicional galeria até hoje só ocupada por Flôres da Cunha e Oswaldo Aranha, que não só Peixoto de Castro solicitavanos que entregassemos o título a Adhemar de Faria, como também êste, um dos vultos mais importantes da história do nobre esporte em nossa terra acentuava, também, que a Peixoto de Castro deveria pertencer a honra de ser o "Homem do Turfe" de 1956!

ULTIMA HORA cumpriu com sua missão e, acredita, de modo bastante feliz.

Depoimentos: Amanhã!

A partir de amanhã iniciaremos a publicação de diversos depoimentos colhidos pela nossa reportagem a propósito da escôlha de Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior para "Homem do Turfe" de 1956. Os dois primeiros serão, exatamente, os dos srs. General Flôres da Cunha e Oswaldo Aranha, eleitos em 1954 e 1955. A seguir traremos também para os nossos leitores a palavra dos srs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Jair Negrão de Lima e Adair Eiras de Araujo, da diretoria do Jockey Club Brasileiro, dos srs. José Alhano da Nova Monteiro e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Associação de Proprietarios de Cavalos e Corrida e da Associação dos Criadores, respectivamente, além de outros nomes de projeção na vida do turfe nacional e que não se furtarão a se manifestar sôbre a importancia e significação da iniciativa de ULTIMA HORA, agora no seu terceiro e vitorioso ano, com a inclusão de Peixoto de Castro ao lado de Flôres da Cunha e Osvaldo Aranha na relação do "Homem do Turfe".

Colaboração do Jockey

Como aconteceu em 1954 e em 1955 o Jockey Club Brasileiro será chamado a colaborar para total êxito da realização de ULTIMA HORA e, é evidente, o fará com o mesmo entusiasmo das oportunidades anteriores, prestando assim a sua homenagem a um empreendimento que não é apenas do nosso jornal, mas, na realidade, pertence ao próprio turfe pela sua especial significação. Daremos início nestes dias aos preparativos finais para a realização da Festa do "Homem do Turfe" de 1956 e acreditamos que o sucesso, dessa feita, não será menor do que o já alcançado nos festejos que marcaram a eleição de Flôres da Cunha e Osvaldo Aranha, te, além de outros nomes de pro-

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Royal Crown	7	56
2—2	Morena Flor	6	54
	3 Candongas	2	56
3—4	Coronha	3	56
	5 Maritaca	1	58
4—6	Bombéa	5	54
	" Gloriosa	4	54

2.º PAREO — Às 14.05 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Balsamo	4	54
	2 Ianti	2	56
2—3	Spitfireson	7	60
	4 Pandeiro	6	58
3—5	Hyl Hirundo	5	54
	6 Romântico	8	56
4—7	Impulsivo	3	58
	8 Tio Pepito	1	58

3.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Commodore	4	54
	2 Juciry	1	54
2—3	Canotier	2	54
	4 Japacary	9	54
3—5	Caligula	5	54
	6 Britch Emperor	3	54
4—7	Cascador	6	54
	8 Relicário	8	54
	9 Free-Kick	7	54

4.º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — Clássico "Luiz Alves de Almeida".

		St.	Ks.
1—1	Cinderella	2	54
	" Cloche d'Or	8	54
2—2	Ultriz	5	54
	3 Colette	1	54
3—4	Siciliana	3	54
	5 Citara	7	54
4—6	Bergère	9	54
	7 Jacoará	6	54
	8 Kuty	4	54

5.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Kisber	3	58
	2 Samural	5	56
2—3	Hilo-Deoro	2	54
	4 Quatiassu	8	56
3—5	Quiz	4	58
	6 Barbe Bleu	9	54
4—7	Hayo	1	58
	" El Valiente	7	54
	8 Cardeal	6	56

6.º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Bily	10	56
	2 Balcuri	5	56
2—3	Golden Gate	9	60
	4 Marquez	8	58
	5 Escravelho	4	58
3—6	Tucano	3	60
	7 Fireboll	7	58
	8 Mon Ami	2	54
4—9	Chivi	1	58
	10 Cleófas	6	56
	" Quartzo	8	58

7.º PAREO — Às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Mimoso	4	58
	2 Jamegão	9	60
	3 Saravence	8	52
2—1	El Mayor	7	58
	5 B-20	6	54
	6 Segrel	1	52
3—7	Bebeto	11	54
	8 Corsária	2	54
	9 Ogiva	5	56
4-10	Notélia	3	54
	11 Bôca Calada	10	56
	12 Viento Norte	12	54

8.º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Refem	2	58
	2 Bedah	12	60
	3 Camabis	5	54
2—4	Cunhambebe	8	60
	5 Joliz	6	56
	" Tripoli	9	60
3—6	Nassau	13	56
	7 Rapineiro	1	54
	8 Penta	10	54
4—9	Jersei	7	60
	10 Glorin	4	60
	11 Don Fulano	3	54
	12 Riso	11	52

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua R. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

Claudemiro Pereira Fala nos Das Esperanças no Filho de Scratch:

"ÊSTE POTRO BLONDEL VAI SER UM AUTÊNTICO CRAQUE"

Ganhou Bem na Estréia e Repetiu a Façanha no Domingo, Impondo-se Aos de Uma Vitória Com Autoridade — M. Silva, Após o Triunfo, Afirmou Que o Potro Ganhou Fàcilmente e Que Mais Correria, Ainda, se Fôsse Exigido — Terá no Futuro Muitas Vitórias e o "Miro" Acredita Que vá Correr na Primeira Turma Com Grandes Possibilidades — Corre Bem em Qualquer Pista, Havendo Ganho na Areia em Sua Primeira Apresentação e na Grama na Corrida de Domingo Ultimo — *Reportagem de F. SERPA — Foto de ERNANI CONTURSI*

O dedicado e competente treinador Claudemiro Pereira está satisfeitíssimo com o seu Blondel! Sempre achou o filho de Scratch um excelente potro e vê confirmadas as suas previsões

Blondel justificou plenamente a preferência do público apostador vencendo com autoridade o sexto páreo da reunião de domingo último, na pista de grama, em 1.300 metros, pilotado por Manoel Besserra da Silva e impondo-se a Tino, Desplante, Tanos, Sir Toby, Histórico, Gable, Efebo Argumento Blasé Cimbranosa e Onório, potros de três anos sem mais de uma vitória. Está assim invicto êste bonito filho de Scratch, pois ganhou na estréia e repetiu na última corrida, não dando confiança aos seus rivais. Na manhã de ontem, durante os trabalhos matinais na Gávea, procuramos ouvir o veterano profissional que é Claudemiro Pereira, responsável pelo "entrainement" de Blondel. O simpático preparador, que já foi piloto antes de exercer esta profissão de cuidar dos puros-sangue de corrida, prontamente nos atendeu enquanto observava seus pupilos em exercício.

"Vai Longe Este Potro"

"Miro", como é conhecido na intimidade dos carreiristas e de seus colegas o dedicado compositor dos parelheiros pertencentes ao Stud Ipiranga, está radiante com os êxitos do filho de Scratch. E disse-nos:

— "Blondel vai ser um autêntico craque! Não tenho receio de elaborar em êrro no meu prognóstico. Você verá as corridas futuras e depois me dirá se tenho ou não razão e motivos para assim pensar! Não será absurdo acreditar-se que ainda venha, um dia, a roçar pêlo com um Timão!"

— "Apesar da pista não estar propícia a bons tempos, a marca de Blondel foi boa, na corrida de domingo, não é exato?" indagamos do simpático preparador.

— "Exatamente", concluiu o Claudemiro Pereira. "Blondel assinalou 76" para os 1.300 metros, em grama úmida. O recorde pertence, se não me engano, a Okayama, com 77" para a distancia, em grama sêca e em pista boa! Acredito que em terreno semelhante, sendo "apertado" pelos rivais, Blondel cumpra excelente "performance". Vamos aguardar as próximas corridas do meu pupilo, que dirão mais do que eu!"

— "Desde que trabalhei êste potro tive a impressão de que seria um excelente corredor. Quando o fiz estrear levava a vitória na certa, devido aos seus trabalhos, receando apenas os percalços naturais da primeira apresentação. Blondel havia se exercitado em menos de 80", na areia, com muito boa ação e mostrando que corria de verdade! Foi só fazê-lo correr o páreo e vê-lo cruzar o espelho com nítida vantagem, rateando "poule" pequena, de franco favorito. Domingo fizemos o potro correr na grama, pela primeira vez, na turma dos de uma vitória, onde se destacavam Tino, Desplante, Tanos, Blasé, Histórico, Sir Toby, Efebo e outros bons animais. Pois foi o que se viu: pegando muito bem a relva, Blondel correspondeu ao favoritismo do público turfista e não deu confiança aos seus rivais! Ganhou muito e bem e o Bequinho, que o pilotou nas duas apresentações, confirmou-me que o animal mais correria, ainda, se fôsse a tanto solicitado. O filho de Scratch é um potro excelente, são e muito bom corredor, que eu alimento a esperança de ainda ver, em futuro que não está longe, entre os craques da primeira turma, dando o que fazer!"

E o "Miro", sempre animado a respeito de seu pupilo, prosseguiu na palestra:

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

Ceres Futebol Clube

EDITAL

Convidamos os senhores associados dêste clube, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no próximo sábado, dia 16, às 21 horas, na sede social. Assunto: Eleição da Diretoria para o biênio de 1956-58.

O GRANDE PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Sua Realização Domingo Último — Almôço ao Prefeito — Os Discursos Trocados

Na bela tarde de domingo o Hipódromo da Gávea, para um público numeroso, foi palco, mais uma vez, do G. P. "Prefeitura Municipal" prova clássica que era o ponto alto do programa das carreiras realizadas e que foi brilhantemente ganha pelo nacional Canaletto, criação dos irmãos Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Um dos seus titulares, Dr. Roberto Seabra, e o jóquei F. Irigoyen receberam das mãos do Prefeito carioca, que lhes dirigiu palavras de cumprimentos, lindos troféus, oferta de S. Exa. A diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir nessa ocasião uma taça de champanha.

Almôço ao Prefeito

Antes das corridas, no Salão das Rosas, realizou-se o almôço a que o governador da cidade e outras autoridades municinais e federais. Em tôrno dos diretores e demais membros da administração do Jockey Club Brasileiro sentaram-se o embaixador Francisco Negrão de Lima, seus secretários Drs. José Sá Freire Alvim, José Fontes Romeiro, Benjamim Albagli, Edgard Soutello e Nelson Muffarej, bem como todos os membros do seu gabinete, Dr. Nelson Batista, diretor de Turismo, o presidente e o líder da Câmara Municipal, vereadores Pais Leme e Alvaro Dias, senador Felinto Muller, general de Exército Odílio Dennys, comandante da Zona Militar de Leste e seu chefe do Estado Maior, coronel Felisberto Batista Teixeira.

Discursos Trocados

Ao champagne, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, discursando, depois de dizer das finalidades esportivas e ações e alcance social das agremiações turfistas em geral, focalizou o papel do Jockey Club Brasileiro, que, construindo seu majestoso hipódromo, recebeu-se, agora, à construção de sua nova sede, que será mais um monumento para nossa metrópole e que honrará a arquitetura brasileira. Esta, como aquela tarefa, que teve dos poderes municipais tôda ajuda, dela também, não pode prescindir. Exaltando essa colaboração, jamais negada, o Dr. Mário de Azevedo [illegible] o fato de participar da homenagem no momento tributada ao Executivo Municipal, a Câmara da cidade, ali, dignamente representada. Destacou ainda a contribuição do consórcio embaixador Francisco Negrão de Lima para a harmonia hoje reinante no Jockey Club Brasileiro, resultado de uma campanha elegante. Por fim, enalteceu sua taça pela felicidade do Prefeito carioca, dos seus colaboradores de administração e pela dos ilustres membros da Câmara de Vereadores.

A seguir, em brilhante improviso, falou o governador da cidade, declarando que o Jockey Club Brasileiro podia contar com integral apoio da atual administração municipal. Aludindo ao recente pleito ocorrido ali, acentuou ter êle se ferido entre cavalheiros. Fêz votos para que a bandeira de paz, pela qual tudo fêz, não mais desça de seu mastro. E concluiu a Prefeito Francisco Negrão de Lima por fazer que, assim, nesse ambiente cordial, "o Jockey Club Brasileiro" rompa o presente e o futuro, realizando sua nobre tarefa, reafirmando sempre a sua tradição que, e afinal de contas, uma tradição de honra e de glória da nossa formosa cidade".

ASSEMBLÉIA DE SERVIDORES DA P.D.F.

Amanhã, dia 13, será realizada na sede do Ceres F. C., sito à Estrada do Retiro n.º 1116-A, em Bangu, uma assembléia, em prol do aumento do funcionalismo da P.D.F., a partir de janeiro. A subcomissão convida a todos os funcionários da localidade e adjacências, por nosso intermédio.

GANGORRA DO HIPÓDROMO

1 — O jóquei Cesar Calleri rodou na manhã de ontem. Na altura dos 1.600 metros quando o animal Forum foi projetado ao solo tendo o pensionista de W. Costa também caído. Nada de grave com ambos.

* * *

2 — Juan de La Cruz voltou ontem para São Paulo. O seu pupilo Snooker permanecerá na Gávea sob os cuidados do Armando Rosa.

* * *

3 — Com a volta do Snooker para Armando Rosa, ganhou Domingos Ferreira mais um pensionista. Trata-se do nacional Canalleto, um bom corredor.

* * *

4 — Após a corrida de ontem regressou para seu país natal o animal Rumbo.

* * *

5 — O veterinário Walter Ramos e Silva aplicará pontas de fôgo na nacional Ma Pomme.

* * *

6 — E' esperado de São Paulo o animal Florin. Ficará aos cuidados de Jorge Barioni e defenderá a vitoriosa blusa da Mimosa.

* * *

7 — Está à venda o cavalo Rossi e poderá ser visto nas cocheiras do Cirilo de Souza.

* * *

8 — Seguiu para São Vicente o treinador Ataliba Morcira. Levou para abrilhantar o Hipódromo praiano os animais: Acanthus, Dumba e Emboscada.

* * *

9 — Mário de Almeida voltou na manhã de ontem para preparar o craque Timão, candidato único a Tríplice Coroa.

* * *

10 — O tordilho percorreu e voltou fechada em 141 sendo esperado nos 600 finais por Silis. Ganhou o cavalo por cabeça.

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

Ruy Mafra e Irmão

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 25-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Inhaúma — "Cumprimos o que anunciamos".

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-8084

Orgãos Geniturinários — Ginecologia

DR. MOISÉS FISCH

RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar

Tel. 22-1549 — Diàriamente

DR. PAULO PERISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafrée-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações

Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531

AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo tel.: 48-2047

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.

PRAIA S. CRISTÓVÃO 187 — RIO DE JANEIRO BRASIL

Produtos de Valor da Flora Medicinal

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo goloso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

Tubos Para Televisão

MANTEMOS GRANDE ESTOQUE

Tipo Raytheon, modêlo 20 CP4 — 21 EP4 — 21 YP4 — 21 ZP4

Consultem nossos preços

RÁDIO UNIVERSAL S/A

Avenida Rio Branco, 15 - Loja — Fone: 43-3030

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

CLAREIA E FAZ BEM

peças MOPAR legítimas

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - A

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, [illegible]

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41 - 43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

A Classe Teatral Homenageia ULTIMA HORA na Comemoração do Seu 5.º Aniversário de Fundação

Em Cena Aberta as Manifestações Das Companhias em Atividade Nos Palcos Cariocas — A Mensagem do Sindicato Dos Atores do Rio (Casa Dos Artistas) — No "Follies", Sexta-Feira, a Cia. de Colé — Hoje, no "João Caetano", a Cia. Silva Filho

Ao ensejo das comemorações do seu quinto aniversário de fundação, em programa que se estenderá desta data a 14 de julho próximo, vem ULTIMA HORA recebendo do mundo teatral brasileiro as mais lisonjeiras manifestações de apreço como prova de reconhecimento ao nosso trabalho de apoio e solidariedade às reivindicações da laboriosa classe dos trabalhadores cênicos, justamente num período de grandes lutas de expansão e recuperação dos seus meios de atividade praticamente agambarcados pelos monopólios da indústria exibidora de filmes do país. Em defesa da preservação dos poucos teatros existentes, quer dos poderes públicos, quer de particulares, tem se batido em várias e vitoriosas campanhas a coluna especializada dêste jornal, sempre com absoluta isenção de ânimo e em plano superior de orientação impessoal, tendo apenas bem servir aos interêsses legítimos dos profissionais da ribalta, cuja subsistência nos afigura cada vez mais difícil por numerosos problemas que os assoberbam. As homenagens que as companhias teatrais estão prestando a êste vespertino constituem para nós o melhor estímulo em face do qual nos sentimos encorajados a continuar a luta em prol de um teatro digno dos nossos foros de povo civilizado. Obediente à sua orientação, desde os primeiros dias a esta data, ULTIMA HORA não hesitou jamais diante das causas justas pelas quais se batem e anseiam os artistas teatrais na hora presente. Vale, pois, reafirmar aqui a nossa disposição de assim prosseguir nessa diretriz que já tem dado ao teatro brasileiro frutos proveitosos.

Colé, com Lilian Fernandes e o ator Almeidinha, no momento em que, interrompendo o espetáculo, exaltava ULTIMA HORA pelo seu quinto aniversário

Jornal de Teatro

Sexta-feira última, no Teatro Follies, em Copacabana, não desejando encerrar a sua temporada, nesta capital, sem primeiro prestar a sua simpática homenagem ao nosso vespertino, o popular Colé, como artista e como Presidente do Sindicato dos Atores, dedicou a segunda sessão do seu espetáculo de "Gente Bem & Champanhota" à ULTIMA HORA, tendo ai ocasião de enaltecer o nosso trabalho pela causa do teatro nacional. Colé, após o prólogo da revista, toma o proscênio e tece o elogio em cena aberta sôbre as razões do seu pleito de admiração. Tem então oportunidade de afirmar que ULTIMA HORA é o grande jornal do teatro e que a repercussão da sua coluna especializada se faz sentir inclusive nos Estados, abrindo as portas de próprios das municipalidades antes fechadas para o gênero musicado" Termina o aplaudido ator levantando um brinde ao nosso jornal, acompanhado do público que de pé, juntamente com todos os artistas da companhia, no palco, aplaudem em vibrante e entusiásticas palmas os nomes de ULTIMA HORA, do nosso fundador Samuel Wainer, dos diretores L. F. Bocayuva Cunha, Paulo Silveira, Josimar Moreira e do colunista Aldo Calvet.

A Mensagem da Casa Dos Artistas

Por uma comitiva de diretores do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), a qual deveria visitar, ontem, a redação dêste jornal, o que não aconteceu em vista da morte repentina do popular Mesquitinha, mas que ainda hoje estará entre nós, recebe ULTIMA HORA a seguinte mensagem que transcrevemos na íntegra:

"Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1956.

Ilmo. Sr. Samuel Wainer.

D. D. Fundador de ULTIMA HORA.

Decorrendo, amanhã, o 5.º aniversário de ULTIMA HORA, órgão da Imprensa que se firmou no conceito público, graças à firme orientação que lhe imprimiu desde seu aparecimento seu digno fundador, a CASA DOS ARTISTAS, interpretando o sentir de todos os associados, congratula-se com V. S., com os Membros do Corpo Redatorial e com todos os demais auxiliares do vibrante vespertino que tem sido o defensor das legítimas reivindicações da Classe Teatral.

Sendo ULTIMA HORA o paladino das aspirações populares, a Class Teatral, por intermédio de seu Sindicato, não podia deixar de prestar esta modesta homenagem a todos o que empreslam seu concurso a tão útil organização publicitária, na data em que completa o seu primeiro lustro de existência.

PAULO CELESTINO — Presidente em exercício".

A Homenagem Desta Noite no "João Caetano"

Logo mais à noite, no Teatro João Caetano, a Cia. Silva Filho, aproveitando a passagem do 2.º centenário de representações da revista de Saint-Clair Sena e Bolteux Sobrinho —um grande êxito da atual temporada — prestará também a sua cativante homenagem a ULTIMA HORA, tendo enviado ao nosso fundador a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 8 de junho de 1956 — Prezado Sr. Samuel Wainer — A Emprêsa José da Silva Diversões da Cia. Silva Filho de revistas, aproveitando a passagem do 5.º aniversário de ULTIMA HORA, fruto do esfôrço e da inspiração de V. S., quer se associar às homenagens que serão prestadas a êsse brilhante órgão da imprensa de nossa terra — trincheira de luta em defesa do Direito e da Justiça. Durante a 2.ª sessão de "Agora A Coisa Vai", no dia 12 de junho do corrente ano, no Teatro João Caetano, prestaremos nossa singela homenagem à ULTIMA HORA que jamais deixou de defender o Teatro Nacional. Desde já V. S. está convidado e, contando com a sua presença, aproveitamos o ensejo para expressar o nosso respeito e as nossas cordiais saudações. (a) **Silva Filho.**"

Jocais

O Cadete Lécio Martins, filho do comerciante Dermeval Martins, assumiu compromisso matrimonial com a Srta. Andréa Fiuza, filha do Dr. Aulo Fiuza de Cerqueira.

Autorizada a Compra Dos Navios Nos Estados Unidos

DOZE CARGUEIROS PARA O SERVIÇO DE CABOTAGEM

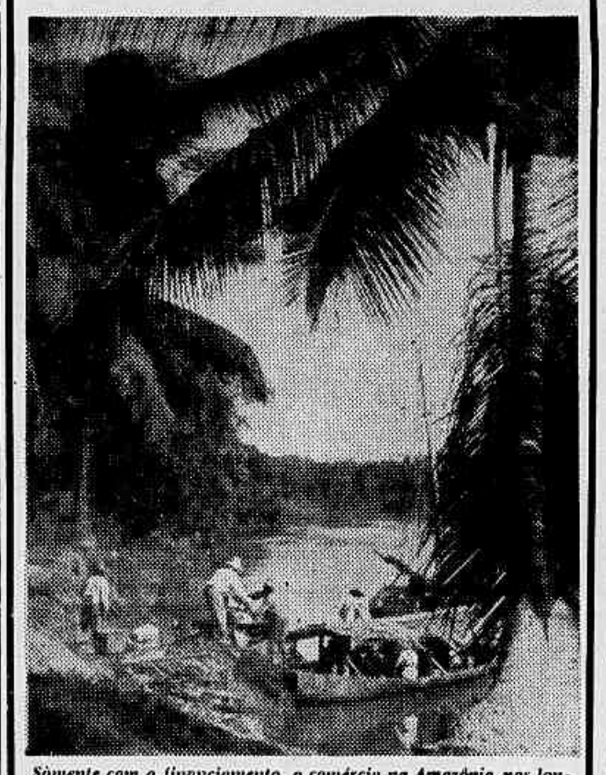
Foi autorizado pelo Presidente da República o crédito de 210 milhões de cruzeiros à Cia. Nacional de Navegação Costeira para o pagamento do sinal referente à compra de 12 navios cargueiros da frota de reserva dos Estados Unidos a serem incorporados ao serviço de cabotagem brasileiro. Esta operação representará grande economia, pois as embarcações serão vendidas a preço altamente convidativo e realizarão o serviço que vinha sendo feito por navios estrangeiros.

A compra dos navios estava na dependência do parecer de um técnico naval enviado aos Estados Unidos para observar a qualidade do material. Segundo a comunicação agora recebida pelo Ministério da Viação, os barcos acham-se em estado satisfatório, recomendando-se a sua compra. Em vista disso, aceleraram-se as negociações para que os navios sejam reativados e naveguem para o Brasil, a fim de entrarem no serviço de cabotagem. Neste sentido o Presidente Juscelino autorizou a abertura de crédito para o pagamento do sinal. O custo de cada cargueiro tipo CI-MA-VI será de 900 mil dólares, em média.

Ouvido a respeito da matéria, o Comandante Lúcio Meira, Ministro da Viação, ressaltou, entre outras coisas, o aspecto altamente vantajoso da compra:

— E' que se trata de uma operação de Govêrno para Govêrno, ficando eliminados os ônus e inconvenientes de intermediários. A venda a estrangeiro de navios da frota de reserva dos EE. UU., sobretudo dos tipos CI-MA-VI, está extremamente escasso, sendo proibida e muito cobiçada, dadas as suas características técnicas e econômicas. Foi necessário, para obtermos essa compra, lei especial do Congresso americano, em condições bastante favoráveis".

Financiando a Produção na Amazonia



Sòmente com o financiamento, o comércio na Amazônia, nos longínquos rios, pode sobreviver

"Ainda é cedo, de certo, para se aferir, em seus justos têrmos, os reais reflexos, na economia da região, das atividades do Banco da Amazônia e da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Ocorre mesmo, que o povo brasileiro demasiadamente habituado a iniciativas governamentais que se vinham caracterizando até pouco, por acentuada descontinuidade administrativa e por remarcado cunho de improvisação, não está psicològicamente predisposto à compreensão de empreendimentos que se não façam acompanhar de resultados ostentatórios imediatos. Ajunte-se a isso que a grande extensão territorial da Amazônia, exigindo extrema dispersão geográfica no que concerne à aplicação normal dos recursos da S.P.V.E.A. e do Banco da Amazônia, impede melhor e maior descortino público das mutações sofridas, nos últimos anos pela estrutura econômica da região.

Apesar disso, porém, a simples consideração do total dos recursos empregados pela S.P.V.E.A. a partir do ano de sua instalação — Cr$ 805.559.386,70 — em investimentos que vão do incentivo à produção agrícola ao desenvolvimento dos sistemas de transporte, comunicações e energia, do aproveitamento de recursos naturais à melhoria das condições de comércio e do crédito e do desenvolvimento cultural ao dos serviços gerais de saúde pública, inelutàvelmente nos conduz à conclusão de que muito já se tem feito — e muito, também, já se alcançou nos últimos anos — no campo da valorização econômica da Amazônia.

O Banco da Amazônia, por outro lado, aplicando, em média, por ano, Cr$ 1.015.680.000,00, inclusive financiamento à produção, tem de certo contribuido — e em escala considerável — para o desenvolvimento econômico da região.

Aliás, a um observador mais arguto da fisionomia geral da economia amazônica em 1955, não passarão despercebidos certamente, os sinais reveladores de seu progressivo robustecimento e dos promissores índices alcançados pela sua produção.

(Do relatório do Sr. José Matos, presidente do Banco da Amazônia).

FALA O POVO na Ultima Hora

FILHINHOS DE PAPAI!

A polícia anunciou (mais uma vez) que pretende acabar com os fumantes dentro dos cinemas.

Até aí, nada de menos. O interessante é que isso já foi por ela anunciado muitas vêzes. Todos os anos, pra não variar, a polícia diz isso. No fim, ó: fogo de palha! Bafo de bôca! Farolagem!... A campanha relaxa. E os filhinhos de papai voltam a fumar, desesperadamente, dentro dos salões dos cinemas!

E pronto! Não acontece nada!

Mas, se a polícia quisesse mesmo, bem que podia acabar com êsse inerível espetáculo oferecido pelos formosos filhinhos de papai: fumando dentro dos cinemas, como se aquilo fôsse a casa da mãe Joana!

E, se ela quisesse mesmo, bem que poderia estender a campanha dentro dos coletivos, pra acabar com êsse negócio de se fumar nos lotações, ônibus e bondes! Sabem lá o que é viajar tendo que engulir fumaça dos cigarros dos filhinhos de papai ou tendo que ficar limpando a cinza que os lindinhos jogam em cima da calça da gente?

E o interessante é o ar de suficiência dos nhanhanzinhos: pode a gente abanar com a mão, acintosamente, pra espalhar a fumaça! Pode a gente limpar, com exagêro, a cinza da calça! Os filhinhos de papai estão querendo que o resto da humanidade se dane! Outra coisa que a polícia, se quisesse, bem que poderia acabar é com essa mania dos filhinhos de papai deitarem nas poltronas, dentro dos cinemas, como se aquilo fôsse albergue noturno!

E não é só deitar! (Ah! Antes fôsse!). O diabo é que uns, além de deitar, estendem as formosas pernas por baixo das poltronas da frente, ficam batendo com os delicados pezinhos nas pernas dos outros e pronto! Estão felizes da vida!...

Isso não é nada! E quando, em lugar de passar as perninhas em baixo, ficam mas é forçando a poltrona da frente com o joelhinho, durante tôda a sessão?

E quando, em lugar do joelho, cruzam as perninhas ficam mas é batendo com o pezinho na poltrona da frente, o tempo todo?

Que gracinhas!...

A polícia bem que podia acabar com isso, se quisesse. É coisa tão fácil de ver... Deitou na poltrona? Rua! Cinema não é albergue! Quer dormir, vá dormir em casa do papai e da mamãe! Botou os joelhos ou o pezinho na poltrona da frente? Rua! Vão fazer isso nas cadeirinhas lá em casa! No cinema, não! Vamos acabar com isso, Chefe de Polícia!

Fora com os filhinhos de papai!

Por Favor, Gente!

Ananias Alexandre dos Santos, minha gente, é um rapaz com vinte e poucos anos. Está doente dos pulmões. Inscreveu-se no Serviço Nacional de Tuberculose, pra obter internamento e respectivo tratamento. Isso no dia 20 de maio. Mandaram que aguardasse chamado. E, até hoje, está esperando! Santo Deus! Como se essa moléstia esperasse vaga, na fila, pra então agir! Por favor, gente! Chame logo o rapaz. Êle faz êsse apêlo, desesperado — e com razão!

Ki Café!

Minha gente, o café Estrêla, da Rua das Laranjeiras, 375, não dá nem pra saída! Não se aguenta das rodas! Está podre! Começa pelo café ki dá pra freguesia: Fum!... Ki café! Sai pra lá!... E o leite? Passa fora! Ki leite! E o bilhar? Ki bilhar mais mabembe! A gente tem que jogar que nem bode cego! Não vê que, ao tempo da guerra, por causa de racionamento, as lâmpadas dos bilhares foram suspensas. Pois, até hoje, estão no mesmo lugar! Tão altas quanto o preço do bilhar! E as cadeiras da espelunca? Ki cadeiras! Freguês, quando sai, deixa metade da calça prêsa nos pregos! Assim é o café e bar do Pereira! Eh, eh, eh!...

Está Salva a Pátria!

Minha gente, a PDF capenga tem um serviço perfeito, sim senhor! E' o rapa rapador!

Um pobre coitado, que não quer pedir esmola, nem roubar, nem passar fome, instala caixote num cantinho de calçada, escondido atrás de uma árvore, pra vender buginganga? Nada feito! Logo surge o rapa rapador e lá vai a mercadoria do infeliz camelô! E lá vai sua família ficar sem refeição (média, pão sem manteiga)! E lá vai o rapa, levando, gloriosamente, a mercadoria!... Depois, dela ninguém tem mais notícia! (Vai ver que o gato papa tudo, né?) E parece que, numa certa residência da rua Azeléze, em Terra Nova, há gato papador. Não vê que, segundo um leitor, todo dia, chega ali um rapa e toca a descarregar mercadorias tomadas de camelô! E pronto! Está salva a pátria!

Eh, eh, eh!...

Tubaroa!

Uma triste notícia pra todo mundo: a Viação Garcia, que explora a linha Campo Grande-Barra de Guaratiba, cobrava 6,50 pela passagem direta. A partir do dia 6, porém, olha a danada da tubaroa cobrando 9 cruzeiros pela direta em seus galinheiros! E pronto! Ninguém vai dizer nada! Nem o Concessões caôlha de uma figa! Nesta terrinha, o lema é: povo que se dane! Pras profundas!

Correspondência

PROFESSOR MIRANDA JUNIOR — (O "pintor do Exército" e o maior da América do Sul). Encantados, agradecemos e enviamos nosso afetuoso abraço.

J. BINK — Claro que podemos. Pode mandar.

M. VIL — Gratos, kiridinho. O Xavier está doente. Quando voltar, nem que seja preciso apertar o seu gasganete, vai sair! Tá bem?

OITENTA E SEIS — O' ki novidades!...

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18.00 — R. de C.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 78. Tel. 42-1155 e 58-1069. Das 16 às 19 hs.

SARAMPO & CATAPORA

Na quinta-feira, estêve nesta redação um leitor, que nos subiu sete entradas adquiridas à porta do Estádio Maracanã. E contou: ao pretender entrar naquela praça de esportes, foi barrado. Motivo: as entradas eram falsas!

E teve que comprar outras sete entradas, levando um prejuízo de mais de quatrocentos cruzeiros!

Isso bem em frente ao principal portão de entrada do Maracanã!

De se jurar que, nesta terra, polícia é que nem sarampo e catapora: SÓ DÁ em criança!

Eh, eh, eh!...

VIVA O "FALA"!...

Senta todo mundo pra ouvir esta!...

ULTIMA HORA, a gostozinha, faz cinco aninhos hoje! Ba! Salve ela!

E tem mais: "FALA O POVO" também minha gente!

Cinco anos de lutas pelo povo! Cinco anos falando por êle!... E como a danadinha falou! (Papagaio!) Querem saber quantas notas esta secãozinha publicou, nestes cinco anos? Exatamente: 12.530! (Podem ler duas vezes!) Dez nove mil, quinhentas e trinta queixas dos leitores queridos!

E, no decorrer dêsses cinco anos, esta secãozinha empenhou-se em centenas de vitoriosas campanhas, tôdas visando o bem estar da população!

E estão pensando que foi só isso? Que nada! Tem mais! FALA O POVO, durante êste tempo todo, resolveu centenas de problemas de seus leitores. Cêrca de quatrocentos internamentos em hospitais! Medicamentos e devolução de objetos perdidos, inclusive encontrando famílias de boa vontade para tomar conta de crianças abandonadas como encaminhando famílias necessitadas para trabalharem em fazendas, no interior.

Por tudo isso, minha gente:

Viva ULTIMA HORA!

Viva FALA O POVO!

Vivam os leitores!

E viva a gente também, que é que há?

MANOBRAS COM O LEITE!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Os tubarões da CCPL já estão entrando com suas manobras de águas turvas, pra amaciar o terreno e, depois, já sabe: "Estamos pobres de marré de si!... Precisamos de um aumentozinho!..." Primeira providência: fecharam, ontem, às 16 horas, o posto da espelunca, na rua do Catete! Com todo o aviso que tem lá informando: "expediente, até as 18 horas"! Um leitor reclamou pra Rádio Patrulha: Resposta: "E' com a Prefeitura..." Pra PDF: "Não temos nada com isso..." Pra Delegacia de Economia: Resposta: "E' com a Prefeitura..." No fim, se danou todo e ficou sem leite pras crianças! (Deixa que, naquela hora, um caminhão descarregava leite!) E pronto! Não acontece nada! Bem. Quer dizer: o que vai acontecer é que acabam concedendo o aumento e, então, o leite aparece! E ninguém vai pra cadeia!

Presidente J. K.: boa tarde!

OS AMANTES DO DIABO — Esta francesa, Denise Labbe (29 anos), está sendo julgada em Blois por haver afogado a filha de três anos e meio de idade, numa tina de ferver roupa, para agradar ao amante, Jacques Algarron (26 anos), oficial do Exército. Algarron lhe pedira que o fizesse como "um sacrifício de amor". Denise Labbe tentou afogar a filha duas vêzes antes, mas não teve coragem de consumar o ato. Algarron — que costumava arranhar a amante com um canivete para se elevar acima do comum — passou tôda uma noite a arranjar argumentos que a levassem a tentar pela terceira vez, mas, quando soube da morte da garota, confessou à amante que estava desapontado — não sentira a excitação que esperava. O jovem oficial comenta, apenas, ante estas acusações de Denise Labbe: "Esta mulher é uma idiota". (Foto Record, exclusiva para ULTIMA HORA)

O Pão Príncipe por ser 100% Nutritivo

PURO - GOSTOSO e ISENTO de contacto manual

é um pão realmente INTEGRAL!

Apresentado em 4 tipos especiais

O Pão "Príncipe" é 100% NUTRITIVO porque entram em sua composição trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar rigorosamente frescos e de qualidade e procedência garantidos. Daí, também, sua pureza e ótimo paladar. A par disso, o fabrico do Pão "Príncipe" é feito sob as mais severas condições técnicas e de higiene, com *total isenção de contacto manual*, desde a saída do fôrno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

CENTEIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabeticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

Produto da:

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

À VENDA em tôdas as mercearias, armazens, mercadinhos e super-mercados.

IMPERIAL

FAÇA AS SUAS REFEIÇÕES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA! - Do bem formulado relatório da Diretoria do Jockey Club, aprovado pela última Assembléia Geral, destacamos êste trecho: "A firma concessionária, Restaurantes Turfistas Ltda., continua exercendo, pontualmente, as obrigações contratuais e dentro das cláusulas estipuladas, empenha-se em corresponder à confiança com que foi distinguida. É lícito proclamar o desejo de agradar, indistintamente, a quantos procuram fazer as suas refeições, no hipódromo, em dias de corrida".

Às 16 Horas de Hoje (Hora do Rio), o Primeiro Brasil-Paraguai, em Assunção

Nêste beijo fraternal de dois "scratchmen" guaranis, depois de uma vitória conquistada a duras penas, reflete-se o espírito indomável de luta, a fé esportiva e patriótica digna dos tempos do amadorismo de todos os atletas do Paraguai que vestem a camisa nacional. Será essa terrível vontade de vencer o obstáculo maior para os visitantes

Na última vez em que o Brasil foi jogar em Assunção, em 1953, em jogo eliminatório do "Mundial" da Suíça, o "scratch" da CBD dirigido por Zezé Moreira só ganhou pela contagem mínima. Mas quase todos os "astros" guaranis daquela época foram recrutados por grandes clubes do estrangeiro, inclusive do Brasil

Fere-se (Hoje) a Primeira Batalha:

Frente ao Indomável Paraguai, o "Scratch" Brasileiro da Esperança

Stanley Matthews Reescalou Zinzinho na Seleção do Brasil — A Base Americana — Os Campeões de Lima e a Refrega Histórica Das Eliminatórias de 54 — Em 50, as Primeiras Partidas Pela "Oswaldo Cruz" — Histórico, Com Quadros e Gols da Taça Instituida Antes do Mundial de Cinquenta — (DE DUARTE GRALHEIRO)

O "SCRATCH" brasileiro joga hoje em Assunção. Um novo "scratch" brasileiro diríamos com maior propriedade. Em verdade, apenas dois homens (Djalma e Zózimo) entre os que darão combate aos guaranis se exibiram recentemente na Europa. Formiga, o terceiro remanescente do "scratch" "Fôrça Total", não chegou a exibir-se no Velho Mundo. Seis jogadores do América, promessas radiosas do moderno futebol desta terra, vestem, pela primeira vez, a camisa amarelo-ouro da Confederação. E há mais Veludo, baluarte daquêle jôgo gramático de 54, lá mesmo em Assunção, quando vencemos por um tento a zero E Zizinho o eterno.

O Que Aprendemos na Europa

E, já agora, não podemos continuar afirmando que nada aprenderam os que "fizeram" a Europa. Um ensinamento precioso êles anotaram e trataram de aplicar na prática. Tudo porque o velho Stanley Mathews provou (por a mais b) que o grande jogador não tem idade. E que ainda não se determinou, em país algum do globo, um limite médio de idade para afastar compulsòriamente um jogador de seleções. Por outro lado encontramos exemplos brilhantes de longevidade. Além do inglês, poderíamos citar o grande lateral esquerdo gaulês Marche, que segue como "capitão" da equipe do Galo; o médio esquerdo Pescia, ainda hoje titular da seleção argentina; o austríaco Ocwirek; o tcheco [illegible]vak; o turco Lefter; o [illegible]liano Carapelese e uma infinidade de outros que deixamos de registrar.

É interessante recordar que, dos homens que venceram os paraguaios por três a zero, em 55, foram à Europa, no ataque, Sabará, Valter, Didi e Escurinho. O maior do jôgo, Zizinho, era velho de mais.

Felizmente, Stanley Matthews prestou-nos um grande serviço. Reescalou Zizinho na seleção brasileira.

A Base Americana

Com relação ao time base, o América, que fornece seis titulares e três reservas (Alarcon é argentino e Ivan foi dispensado por motivo de saúde) devemos dizer que, apesar de aperfeiçoado com a inclusão de cinco homens de categoria indiscutível, conseguiu guardar intatas as suas características mais pessoais. No conjunto, o quadro movimenta-se naquele estilo rápido, direto e incisivo que os americanos realizaram no Campeonato. Defesa sólida e ataque evoluindo à base de deslocações, com lançamentos profundos e arremates repetidos. Se tudo correr bem e Zizinho puder acionar convenientemente os "garôtos" êsses dois jogos de Assunção poderão transformar-se em motivo de satisfação.

Os Campeões de Lima

Mas ninguém se iluda, pensando que a vitória é certa. Mesmo agora, quando aparentemente não conseguiram formar uma grande seleção, os paraguaios podem surpreender. A garra guarani é famosa no continente inteiro. Nós mesmos sofremos na carne a implacabilidade de dois revezes redondos como as coisas irremediáveis, no Sul-Americano de Lima. E, quando pensavamos sublinhar uma hegemonia continental que arrebatamos, pela primeira vez, em Santiago do Chile, não podemos evitar que os paraguaios a levassem para o seu pequeno e indomável país.

E agora o jôgo é em Assunção. Numa inauguração de Estádio Nacional, que estimula e aguça o amor próprio da platéia. E, empurrados por sua própria torcida, vibrante e apaixonada, os paraguaios se superam. Em 54, sabe Deus como saímos vitoriosos da cancha pela contagem mínima. Após uma das mais duras batalhas travadas por seleções brasileiras no exterior. E, dos que sentiram o calor dessa refrega, apenas Veludo e Djalma Santos voltam como personagens ao cenário da luta. Dentro em pouco verificaremos como os "brotos" do América, em quem repousam tantas esperanças, poderão reagir, ante o clima emocional das pelejas de envergadura maior. Déles, a nosso ver, depende o sucesso desta seleção, que Flávio chamou "da esperança".

Última Hora

RIO DE JANEIRO, 12-6-56
ANO VI N.º 1.525

Os Jogos Brasil x Paraguai Nestes Últimos Dez Anos

Ano e Local	Competição	Vencedor e Cont.
1946, B. Aires	Sul-Americano Extra	Empate, 1x1
1949, Rio	Sul-Americano	Paraguai, 2x1
1949, Rio	Sul-Americano (desemp.)	Brasil, 7x0
1950, Rio	Taça Osvaldo Cruz	Brasil, 2x0
1950, S. Paulo	Taça Osvaldo Cruz	Empate, 3x3
1953, Lima	Sul-Americano	Paraguai, 2x1
1953, Lima	Sul-Americano (desemp.)	Paraguai, 3x2
1954, Assunção	Elim. Mundial 1954	Brasil, 1x0
1954, Rio	Elim. Mundial 1954	Brasil, 4x1
1955, Rio	Taça Osvaldo Cruz	Brasil, 3x0
1955, S. Paulo	Taça Osvaldo Cruz	Empate, 3x3
1956, Montevidéu	Sul-Americano Extra	Empate, 0x0

Balanço Geral Dos Jogos Brasil-Paraguai:

Jogos	22
Vitórias do Brasil	12
Empates	6
Derrotas	4

O Histórico da "Taça Osvaldo Cruz"

Em 1950, foi instituída a "Taça Oswaldo Cruz". Era antes do mundial e o fato veio ao encontro de duas necessidades. A de intensificar relações sistemáticas com os paraguaios e a de testar a seleção brasileira que repousava em Araxá.

De então para cá a Taça estêve duas vêzes em jôgo. Em 50 e, recentemente, em novembro de 55. Nas duas oportunidades os guaranis demonstraram o seu valor real. Realizando séries de dois jogos, perderam um e empataram outro.

Posse Provisória

Nos dois jogos realizados em cinquenta, vencendo um e empatando outro o Brasil ficou de posse da Taça, em caráter provisório. Devemos ressaltar que alinhamos com a nossa equipe "B" em virtude de, simultâneamente, o quadro "A" estar enfrentando os uruguaios no Pacaembu. A título de curiosidade, relembramos as duas formações que alinharam nesse "match" histórico:

BRASIL: Castilho; Nilton Santos e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI: Vargas; Gonzalito e Cespedes; Cavilan, Leguisamon e Canteros; Avallos, Lopes (Sosa), Alvarez (Osorio), Lopes Fletes e Unzain.

Vitória do Brasil por dois a zero, com tentos de Pinga.

Para o segundo jôgo os brasileiros apresentaram a mesma equipe com Nena em lugar de Nilton Santos. O jôgo terminou empatado por três tentos. Marcaram para os brasileiros Pinga, Maneca e Baltazar e para os paraguaios Lopes, Alvrez e Sosa.

Segunda Vantagem

No dia 13 de novembro de 1955, a Taça foi mais uma vez colocada em jôgo. Já vivíamos o atual sistema de entregar a representações regionais a responsabilidade de defender o Brasil. Por isso, os paraguaios enfrentaram, no Maracanã, a seleção carioca com a camisa amarelo ouro da CBD e, no Pacaembu, o escrete paulista com a mesma camisa.

Todo o quadro brasileiro se transfigurou e os paraguaios não puderam manter o zero a zero da primeira fase. Zizinho era um autêntico demônio. Marcou dois gols maravilhosos e deixou o terceiro para Sabará.

Os quadros formaram:

BRASIL: Veludo; Paulinho e Pavão; Zózimo, Dequinha e Santos; Sabará, Didi, Vavá (Zizinho), Pinga (Valter) e Escurinho.

PARAGUAI: Benitez; Maciel e Casco; Hermozila, Vega e Villalba; Hermes Gonzalez, Insfran (Torres), Jara (Gomes), Rolon e Canete.

A partida foi arbitrada por Mr. Harry Davis e passaram pelas bilheterias Cr$ 1.953.655,00.

Na segunda partida, em São Paulo, os guaranis puseram as mangas de fora. Depois de estar perdendo por dois a zero, reacionaram valentemente e passaram para a dianteira do marcador com três a dois. Mas, quase ao fim, Humberto conseguiu o gol do empate, dispensando a terceira partida.

Os paraguaios repetiram a mesma formação e os brasileiros (representados pela seleção paulista) alinharam:

Gilmar, Olavo e Alfredo; Dialma Santos, Formiga e Roberto; Mauricinho, Luizinho, Edmur, Ipoincan e Canhoteiro.

Marcaram para o brasileiro Mauricinho, Canhoteiro e Humberto. Os gols paraguaios foram creditados por Hermes Gonzales, Gomes e Romero.

SportScope

INTERINO

MENDONCINHA VAI AO PARAGUAI

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, anunciou que irá ao Paraguai assistir ao segundo jôgo do Brasil. O famoso homem das "ababoras" aos mesquitas de Istambul, do "túmulo dos soldados desconhecidos que são ingleses mesmos" e outras frases célebres da Europa, afirma que irá incentivar os nossos jogadores. Realmente Mendoncinha poderá torcer a vontade, mas deve procurar falar o menos possível, para evitar "celebridades" e criação de novos vocabulários para a nossa língua...

Inocêncio Acusará Martim

Segundo fomos informados o Sr. Inocêncio Leal, chefe da delegação cruzmaltina que se encontra ainda na Europa, fará sérias acusações ao técnico Martim Francisco, em seu relatório. Não sabemos as queixas que o Sr. Inocêncio Leal formulará, mas dizem que todas são baseadas na invasão de funções que o técnico teria feito. Por seu turno Martim Francisco também fará acusações ao chefe da delegação. E nesta balbúrdia tôda, teremos acusações "ao quadrado" para um Pires resolver...

CARLOS GOMES E A BOLA

Escrevem os jornais de Lisboa que, após a conquista do terceiro gol, feito por Sabará, para o Vasco, o goleiro Carlos Gomes, não se conformando com a marcação do ponto, sentou-se sôbre a pelota. Não queria permitir nova saída alegando ter sido impedido êste ponto dos vascainos. Sòmente depois de muito tempo Carlos Gomes deixou prosseguir o jôgo. Para o comentarista lisboeta o grande objetivo de Carlos Gomes era evitar o trabalho de ir apanhar novas bolas no fundo de suas redes...

Ademir Não Decidiu

O popular "Queixada" sòmente depois de retornar ao Brasil responderá o convite que lhe foi feito, para ingressar no futebol português. Numa entrevista concedida a um órgão especializado da capital portuguesa, afirmou que gostaria de aceitar a proposta, mas no momento nada era possível dizer. Ademir, talvez, queira consultar os seus familiares aqui no Rio, antes de decidir ficar uma temporada em gramados portugués. Vamos aguardar sua chegada para maiores detalhes.

SEGUE HOJE GIULITE

O presidente do América, sr. Giulite Coutinho segue hoje para Assunção, a fim de representar o presidente Silvio Pacheco, nos festejos do 50.º aniversário da Liga Paraguaia de Futebol. O conhecido desportista, atendendo a um apêlo dos craques do América, componentes da maioria do Selecionado Nacional, levará o seu tradicional "cachimbo branco", para dar sorte nas disputas com os guaranis... Vamos ver se a "escrita" regula, como aconteceu no campeonato da cidade.

Ainda Não Está Bem

O técnico Pirilo ainda não está satisfeito com o plantel que possui. Na sua opinião falta um bom médio volante para sua equipe. Os que possui, atualmente, não o convenceram e o campeonato está prestes a iniciar. A procura foi autorizada sabendo-se que nenhum nome foi ainda indicado. Mas segundo o próprio Pirilo a solução do seu problema surgirá quando menos se esperar. Quem será o novo visado pelo clube das Laranjeiras, cuja campanha sensacional prevê um real candidato ao título de 56?

Machado Não Ficou Triste

O jovem meia Machado do Madureira, que treinou na Seleção Brasileira e foi dispensado, não ficou triste. Falando a nossa reportagem Machado acrescentou que ainda é muito jovem podendo esperar outras oportunidades. Machado é de opinião que Flávio levou os melhores, aproveitando, naturalmente, o sentido da base. O craque do Madureira espera ter uma nova oportunidade, quando o Selecionado "B" fôr formado para os jogos pela "Taça do Atlântico". Então, disse, estarei mais à vontade para disputar um lugar.

E SE EDSON FICAR CONTUNDIDO?...

De ALBERT LAURENCE

REAPARECE hoje à tarde em Assunção (Paraguai) o "scratch" de futebol do Brasil, isto é, da C. B. D., disputando o primeiro jôgo da "Taça Oswaldo Cruz" com o do Paraguai, o segundo prélio estando marcado para domingo próximo, dia 17.

Seria mais certo dizer que atuará na capital paraguaia "um" Selecionado da C. B. D. pois o quadro de hoje terá muito pouca coisa em comum com aquêle que disputou o "Sul-Americano Extra" em Montevidéu no início do ano, absolutamente nada de parecido com o que conquistou brilhantemente o título de Campeão Pan-Americano no México uns dias depois, e finalmente contará apenas nas suas fileiras com três elementos do plantel que excursionou no Velho Mundo em abril e maio: Djalma Santos, Zózimo e Formiga.

Na verdade, não houve tempo, ainda, para assimilar e aplicar as chamadas "lições da Europa". E, mais uma vez, foi preciso recorrer os processos condenáveis e condenado de improvização. As circunstâncias desfavoráveis — indisponibilidade dos jogadores do Flamengo, do Vasco, do Botafogo, do Fluminense e da grande maioria dos clubes paulistas; falta do prazo mínimo necessário para treinar convenientemente o Selecionado; etc. — tiveram, pelo menos, uma consequência feliz: foram convocados quase exclusivamente jogadores de dois clubes, e o quadro que jogará hoje com a camisa da C. B. D. possuirá uma "base" sólida e homogênea, a do América carioca, "reforçada" pelos três jogadores do "scratch" "europeu" citados acima, além do sempre excelente Zizinho e do arqueiro Veludo. Já permitirá ao "onze" brasileiro apresentar um autêntico padrão de jôgo (o impôsto por Martim Francisco no América), esperando-se por um lado que a Direção Técnica não ache oportuno mexer e modificar qualquer coisa, e, por outro lado, que o "velho" Zizinho consinta e consiga adaptar-se ao "ritmo", à "cadência" de jôgo dos atacantes rubros como o faz Alarcon.

Mas a improvisação infeliz deixou contudo umas marcas deploráveis no plantel do "scratch"; levou-se, por exemplo, um único elemento, entre 18 homens, para a posição essencial de zagueiro central: o excelente Edson. Se êste, que extraiu dois dentes na sexta-feira, ficar doente, se escorregar na escada do hotel de Assunção, se torcer o tornozelo ou sofrer uma pancada séria nos dez primeiros minutos do "match" de hoje, quem terá de substituí-lo como zagueiro central?... Djalma Santos?... Rubens?... Osvaldinho?... Será, de qualquer modo, uma solução de emergência à qual nem seria preciso pensar se a delegação tivesse sido organizada com um mínimo de sangue-frio e competência pela Direção Técnica, não há dúvida.

Mas vamos fazer votos para o brilhante e eficiente Edson escapar de qualquer aventura desgradável e brilhar, portanto, hoje, durante 90 minutos, frente aos ardentes paraguaios. E, então, não se pode apresentar outro prognóstico, a não ser o de uma vitória dos brasileiros.

O "scratch" paraguaio não parece, de fato, possuir grande valor técnico nêste ano. O recrutamento estrangeiro deixou poucos astros de verdade nas fileiras dos clubes de Assunção. E elementos de classe reconhecida como o zagueiro central Benitez Casco e o ponta direita Hermes Gonzalez não serão incluídos no quadro guarani por motivos "disciplinares". Este deveria ser portanto um dos mais fracos apresentados pela Federação Paraguaia nêstes últimos anos e só poderá contar para triunfar com uma tradicional "garra" e espírito de luta indomável.

Se os visitantes evitarem portanto o funesto excesso de confiança — e a lembrança dos resultados do passado, que publicamos ao lado, deveria bastar para tanto — o Brasil deveria conquistar uma vitória hoje. E talvez seja nestes dias a "base" do Selecionado nacional para os futuros compromissos muito mais difíceis contra o Uruguai, a Itália e a Argentina. Vamos ver...

Nelson Rodrigues Fala de Profetas

Fluminense, Campeão de 56

1 Eu acredito em profetas. Ou por outra: só acredito em profetas. A verdade é que tôda a nossa vida, todos os nossos atos e, mesmo, todos os nossos sentimentos se baseiam em antecipações. O sujeito que se casa é animado pela certeza profética de que não será traído, de que será amado até à consumação dos séculos. O indivíduo só atravessa uma rua porque prevê, antevê que vai chegar do outro lado, são e salvo, ileso de lotações, ônibus, táxis e particulares. Em suma: viver é uma incessante luta corpo a corpo com o futuro. E cabe ao cronista, como a qualquer outro mortal, o direito de atirar, à face do leitor, as suas profecias.

2 Nessa base, eu me permito arriscar o seguinte: o Fluminense será o campeão de 56! Parece um palpite, vago, irresponsável e tresloucado palpite. E, novamente, estamos diante da evidência de que em futebol, como em tudo o mais, somos, e cada vez mais, profetas. Qualquer esporte vive e sobrevive na base, justamente, do palpite. Vamos ao campo, porque "achamos" que o nosso clube vai ganhar. Do contrário, ficaríamos em casa, do contrário não sairíamos à rua. Senão nenhuma competição teria sentido para nós. Direi mais: qualquer competição seria de um tédio profundo e irremediável.

3 Mas quando um colunista, que deve ser sóbrio e contido, apresenta a sua profecia como tal, corre o risco de se tingir de ridículo. Cabe, então, perguntar se o ridículo constitui um impedimento irremovível. Não me parece, amigos. Ai de nós se o ridículo fôsse uma contingência imperdoável. Pelo contrário: não conheço um defeito mais simpático e menos odioso. O ridículo de quem quer que seja jamais suscitou um ódio e, mesmo, uma simples e trivial antipatia. De resto, êle está no fundo da condição humana. O homem isento de qualquer ridículo seria, na verdade, quase apanhando papel no meio da rua, o indubitável, milagre-Pirilo. O quadro que apanhava de todo mundo, que virara uma espécie do atual selecionado húngaro, começou a crescer, màgicamente. Conclusão: chegou à finalista com o América e por pouco não disputa a melhor de três com o Flamengo. Que espécie de sôpro, de alento, de elã, de inspiração representara Pirilo? E' óbvio que a sua atuação foi, inicialmente, muito mais psicológica que técnica. Com sua direção viril, otimista, decisiva, Pirilo deu o que faltava ao Fluminense: alma, caráter, paixão. E, com uma nova personalidade, o Timinho partiu para esplêndidos resultados.

4 O profeta que justifica, que argumenta que raciocina, já o é muito menos. Êle deve ser muito mais um iluminado que um lógico. Todavia, no caso particular do Fluminense, o mistério me parece bastante transparente. Em primeiro lugar, vejamos as atuações tricolores, a partir do terceiro turno. Quando Pirilo entrou em Álvaro Chaves, o Timinho dava pena. Mal se sustinha em pé e entrava em campo com o fatalismo de quem vai ser goleado. De fato, andou apanhando alto. Ao primeiro contato com os jogadores, Pirilo verifica o seguinte: o mal do Tricolor, antes de ser técnico e tático, era moral. Via uma equipe devastada, dizimada, arrasada por dentro. Ninguém acreditava no quadro, nem o quadro em si mesmo. Era tão grotesto o naufrágio dos jogadores, da equipe, que se voltava a falar na extinção do futebol como um foco de aborrecimentos, de contrariedades e humilhações homéricas.

5 Eu disse que acreditava em profetas. Também acredito em milagres ou, melhor, só acredito em milagres. Houve, no Fluminense, quando meu time estava um monstro. Dito isto, passemos ao que interessa. Eu escrevi que o Fluminense "seria campeão" e talvez possa explicar porque.

6 Findo o campeonato, lá seguiu o meu time em excursão, foram, no estrangeiro, com outra autoridade. Venceu várias vêzes, se perdia, não fazia vergonha. No Rio Grande do Sul, bateu o selecionado do Pan-Americano, o Internacional e teve um empate meritório com um selecionado local. Em suma: é um Timinho pintado de novo que vamos ver, com o ataque mais rápido, mais incisivo, que se desencadeia irresistìvelmente; e uma defesa mais sólida, mais armada. Tàticamente, vamos reconhecer: o Tricolor está jogando certo, está fazendo um futebol moderno, atualizado ou seja: simples, direto, à base de penetração e de velocidade. Está claro que isso só, não basta para assegurar o título. O que, realmente, caracteriza o Tricolor como o campeão de 56 é o que eu poderia chamar de "clima". O quadro que vai levantar um campeonato apresenta uma característica extra-técnica, extra-tática, extra-esportiva. Refiro-me a algo de sutil, de imponderável, mas perceptível. E, em suma, o "clima de campeão" que há no Fluminense, que os craques e nós, torcedores, já começamos a respirar.